



Kateryna Kara

TRADUÇÃO NO CONTEXTO AUTÁRQUICO

ABORDAGENS FUNCIONALISTAS E TRADUÇÃO AUTOMÁTICA

**Relatório de Estágio do Mestrado em Tradução, orientado pela Doutora Cornelia Plag,
apresentado ao Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Letras
da Universidade de Coimbra**

outubro de 2022

FACULDADE DE LETRAS

TRADUÇÃO NO CONTEXTO AUTÁRQUICO ABORDAGENS FUNCIONALISTAS E TRADUÇÃO AUTOMÁTICA

Ficha Técnica

Tipo de trabalho	Relatório de Estágio
Título	Tradução no Contexto Autárquico
Subtítulo	Abordagens Funcionalistas e Tradução Automática
Autor/a	Kateryna Kara
Orientador/a(s)	Cornelia Plag
Júri	Presidente: Doutor Jorge Manuel Costa Almeida e Pinho
	1. Doutora Cornelia Plag
	2. Doutora Maria da Conceição Carapinha Rodrigues
Identificação do Curso	Mestrado em Tradução
Área científica	Tradução
Especialidade/Ramo	Tradução de Português e uma Língua Estrangeira (Inglês)
Ano	2022
Data da defesa	25-10-2022
Classificação do Relatório	15 valores
Classificação do Estágio e Relatório	16 valores

1 2 9 0



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha mãe,
o amor para a vida toda.

AGRADECIMENTOS

É com muito orgulho que concluo esta etapa. Foi, sem dúvida, um percurso marcado pelo esforço, paciência e dedicação. Contudo, nada seria possível sem o apoio de pessoas que me acompanharam nesta jornada.

Em primeiro lugar, quero agradecer à minha orientadora, Professora Doutora Cornelia Plag, pelo apoio, compreensão e ajuda que tem demonstrado ao longo do meu percurso académico nesta faculdade.

Em segundo lugar, quero agradecer ao Departamento de Empreendedorismo e Turismo da Câmara Municipal de Ourém pela oportunidade de colocar em prática os meus conhecimentos. Agradeço aos membros do departamento pela recepção calorosa e por mostrarem o verdadeiro significado do trabalho em equipa. Agradeço, em particular, ao Fernando Paquim, o superior da divisão e excelente profissional que me acompanhou durante o estágio.

Expresso os meus agradecimentos à instituição que me acolheu, a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Quero agradecer ao corpo docente que me acompanhou ao longo do meu curso e tornaram possível a minha aprendizagem.

Agradeço aos meus amigos por me terem acompanhado e apoiado ao longo deste tempo todo, nomeadamente à Lika, à Isabel, à Elisson e à Leila.

Por fim, agradeço à minha família por todo o apoio, amor incondicional e oportunidades que me deram, sobretudo aos meus pais e ao meu namorado Luís.

RESUMO

Na área de Tradução, a realização de um estágio curricular é uma oportunidade profissional que proporciona grandes vantagens aos futuros tradutores, permitindo aos alunos, não só a colocação da teoria em prática, como também a sua inserção no mercado de trabalho.

O presente relatório tem por objetivo descrever o meu percurso, como estagiária, na Câmara Municipal de Ourém entre 14 de outubro a 14 de janeiro. Com este relatório, pretendo explicar as principais atividades realizadas e relacioná-las com as questões teóricas adquiridas ao longo do mestrado.

Este relatório visa explicar o que é traduzir no contexto autárquico, com base em documentos por mim traduzidos e revistos no decorrer do estágio. Traduzir no contexto autárquico é ter a noção de que o tradutor assume vários papéis simultaneamente e desempenha diferentes tarefas. Ao longo do estágio, vários aspetos que foram estudados nas aulas de tradução não foram colocados em prática. Os aspetos aos quais me refiro foram desenvolvidos no âmbito do funcionalismo, nomeadamente a necessidade e a importância da encomenda de tradução.

Além disso, a tradução automática é outro tema a ser abordado pela sua importância crescente no mercado de trabalho, dada a rapidez e economia de traduções que produz. A tradução automática é, efetivamente, útil nas mãos de um profissional. No entanto, sem qualquer tipo de intervenção humana, a tradução automática é apenas uma ferramenta capaz de traduzir para garantir o acesso à informação, mas não garante a qualidade.

Apesar de todo o desenvolvimento que marca a tradução automática, esta está, ainda, longe de ser perfeita, pois existem problemas que prevalecem, nomeadamente os erros que são gerados pela produção automática e que devem ser corrigidos por um profissional. Por isso, a tradução automática será útil se for aliada ao processo de pós-edição, que por sua vez, é desempenhado por humanos.

Palavras-chave: tradução no contexto autárquico, funcionalismo, tradução automática, pós-edição, qualidade de tradução.

ABSTRACT

In the field of Translation, doing an internship is a professional opportunity that brings huge advantages to the future translators, not only allowing students to put the theory into practice, but also allowing them to enter the job market.

The following report describes my experience as a trainee in the City Council of Ourém from October 14 to January 14. Through this report, I intend to explain the main tasks I carried out and link them to the theoretical issues I have learned during my master's degree.

This report aims to explain the translation activity in the municipal field, based on documents translated and reviewed by me during the internship. Translating in the municipal field means being aware that the translator is multifunctional as he carries out different tasks.

During the internship, I did not put into practice some aspects that I had been studying in the translation classes. The need for and importance of the translation brief is a functionalist aspect that I had not put into practice.

Furthermore, machine translation is another topic to be discussed due to its growing importance in work, given the speed and cost-effectiveness of the translations it produces. However, machine translation is helpful in the hands of a professional. Without any human intervention, machine translation is merely a tool capable of translating to guarantee access to information and not a guarantee of quality.

Despite all the progress in machine translation, it is still not perfect. Some problems need a solution. Machine translation can generate errors that must be corrected by a professional. Therefore, machine translation will be helpful if it is allied to the post-editing process, which is itself performed by humans.

Keywords: translation in the municipal field, functionalism, machine translation, post-editing, translation quality.

ÍNDICE

1.	Estágio Curricular e a decisão da sua realização.....	1
1.1.	Entidade de acolhimento: Câmara Municipal de Ourém	2
1.2.	Associação “Shrines of Europe” ⁴	9
2.	Tradução no Contexto Autárquico	12
2.1.	Enquadramento teórico	12
2.1.1.	Teoria de <i>Skopos</i> (Skopostheorie) de Hans J. Vermeer	14
2.1.2.	Tipologia textual de Katharina Reiss e Hans J. Vermeer.....	17
2.1.3.	Abordagem funcional de Christiane Nord	20
2.1.3.1.	Importância da encomenda de tradução.....	24
2.1.3.2.	Importância da análise do texto de partida e o modelo de análise textual.....	26
2.1.3.3.	Hierarquia funcional dos problemas de tradução.....	28
2.2.	Aplicação prática do modelo de análise textual	31
2.3.	Análise de características de textos turísticos e aplicação prática de categorização de erros de tradução	37
2.4.	Análise de características de texto político e aplicação prática de categorização de erros de tradução	45
3.	Tradução Automática	52
3.1.	Enquadramento Teórico	53
3.1.1.	Evolução de tradução automática: década de 30 até atualidade.....	54
3.1.2.	Abordagens de tradução automática	58
3.2.	Pós-edição da tradução automática	64

3.3. Problemas de tradução automática.....	69
3.4. Qualidade de tradução.....	72
3.5. Aplicação prática de tradução automática e pós-edição.....	73
CONCLUSÃO	88
ANEXOS	96

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Funções básicas da língua segundo Bühler ([1934] 2011, pp. 30-39)	18
Tabela 2: Características funcionais de tipos de texto relacionadas com os métodos de tradução Tradução minha, adaptada de Munday, Pinto e Blakesley (2022, p. 100)	20
Tabela 3: Funções textuais propostas por Nord (2018, p. 39)	21
Tabela 5: Fatores Extratextuais: Análise do Texto Turístico “Mapa do Município de Ourém”.	33
Tabela 6: Fatores Intratextuais: Análise do Texto Turístico “Mapa do Município de Ourém”.	35
Tabela 7: Fatores Extratextuais: Análise do Texto Político “Carta Aberta aos Presidentes das Câmaras Municipais para a Paz aos Estados Signatários do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP)”	36
Tabela 8: Fatores Intratextuais: Análise do Texto Político “Carta Aberta aos Presidentes das Câmaras Municipais para a Paz aos Estados Signatários do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP)”	37
Tabela 9: Características gerais de um texto turístico	38
Tabela 10: Análise do texto turístico quanto às suas características gerais	40
Tabela 11: Texto de partida e texto de chegada	40
Tabela 12: Análise do texto turístico quanto às suas características gerais	43
Tabela 13: Texto de partida e Texto de chegada	43
Tabela 14: Características gerais de um texto político	46
Tabela 15: Análise do texto político quanto às suas características gerais	48
Tabela 16: Problemas de tradução de um texto político	50
Tabela 19: Problemas de tradução	71
Tabela 20: Tradução Automática do TP	74
Tabela 21: Comparação de textos	76
Tabela 22: Outros problemas de tradução automática	76
Tabela 23: Comparação do texto traduzido automaticamente com o texto pós-revisão	78

Tabela 24: Comparação do texto de partida, com a sua tradução automática e texto de chegada pós-editado.	80
Tabela 25: Problemas de tradução	82
Tabela 26: Texto de partida "Carta de Presidente da Câmara Municipal de Selçuk" e a tradução automática <i>DeepL</i>	84
Tabela 27: Categorização de tipos de erros e a sua identificação no texto de partida	86
Tabela 28: Tipo de erro e a sua identificação no texto de partida	87

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Organograma e afetação hierárquica dos trabalhadores	3
Figura 2: Tipos e géneros textuais - Adaptado de Reiss (1977, p. 105)	19
Figura 3: Modelo de análise textual orientado para a tradução de Christiane Nord	27
Figura 4: Triângulo de Vauquois	59
Figura 5: Evolução da tradução automática desde a década de 50 até atualidade	60
Figura 6: Estrutura de tradução automática baseada em regras linguísticas	61
Figura 7: Comparação entre a tradução automática baseada em dados estatísticos e tradução automática baseada em regras linguísticas	62
Figura 8: Comparação de abordagens à tradução automática	63
Figura 9: Comparação dos níveis de pós-edição	67

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1: Carta do Presidente do Município de Belém (Estado de Palestina)	97
Anexo 2: Carta Aberta dos Presidentes das Câmaras Municipais pela Paz aos Estados Signatários do Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares	98
Anexo 3: Mapa Turístico do Município de Ourém (Versão Final)	100
Anexo 4: Textos de promoção turística (integrados no mapa turístico do município de Ourém)	101
Anexo 5: Autorização de uso de documentos autárquicos no presente relatório de estágio	105

INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado no âmbito do estágio realizado na Câmara Municipal de Ourém, como parte do programa curricular do Mestrado em Tradução da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

As tarefas que realizei durante o estágio foram muito diversificadas: tradução, revisão, interpretação e transcrição simultânea com a tradução. As diferentes tarefas implicam diferentes textos para traduzir. A razão da diversificação de tarefas e de textos que traduzi resulta do facto de a Divisão de Empreendedorismo e Turismo operar em diferentes áreas e trabalhar com diferentes organizações e instituições. A necessidade de obter traduções de documentos de forma rápida e económica é o princípio que orienta a conduta da autarquia ouriense, que não conta com profissionais de tradução na sua carteira de fornecedores. Consequentemente, recorre-se à tradução automática ou aos funcionários bilingues. Por isso, o objetivo deste relatório é dar a conhecer dois elementos importantes nos Estudos de Tradução, a meu ver: o funcionalismo e a tradução automática, bem como os elementos mais relevantes a eles associados.

Ao abordar o funcionalismo, pretendo explicar a sua importância, bem como a necessidade de adaptar ou reproduzir, em alguns casos, a função do texto de partida para o texto de chegada. Tendo em conta que os textos traduzidos são sobretudo de cariz turístico, publicitário e argumentativo e visam sensibilizar e persuadir o maior número de pessoas, é importante ter em consideração a sua função e traduzir de acordo com ela.

Ao abordar a tradução automática e o processo de pós-edição, pretendo alertar para o crescente uso de textos traduzidos automaticamente que, posteriormente, são publicados sem qualquer tipo de revisão, comprometendo a imagem e credibilidade da autarquia ouriense. Por isso, pretendo explicar a necessidade de relação entre a tradução e pós-edição como critério para a qualidade de uma tradução.

Para melhor compreensão dos assuntos a abordar e organizá-los de forma lógica e coerente, o relatório está dividido em três capítulos.

O primeiro capítulo apresenta duas secções. Farei uma breve apresentação da entidade de acolhimento e a decisão de realizar o estágio. Posteriormente, falarei da associação “Shrines of Europe”, uma vez que, durante o estágio, a maior parte do serviço de tradução e de revisão foi realizada a pedido desta associação, pelo que esta desempenhou um papel importante na

realização do estágio. O segundo capítulo está dividido em dez seções e está centrado no primeiro tema deste relatório. Farei uma exposição sobre o funcionalismo nos Estudos de Tradução, analisando as suas principais teorias e abordagens. Abordar-se-ão os contributos de vários estudiosos, nomeadamente Hans J. Vermeer, com a sua teoria de *skopos*, Katharina Reiss, com a sua tipologia textual, e Christiane Nord, com a sua abordagem funcional, explicando a importância da encomenda de tradução, da análise do texto de partida, os problemas de tradução e o modelo de análise textual orientado para a tradução. No final do capítulo, será apresentada uma aplicação prática do modelo de análise textual de Christiane Nord.

O terceiro capítulo está dividido em sete seções e abordará a tradução automática, um tema cada vez mais predominante nos Estudos de Tradução. Neste capítulo pretendo traçar a evolução da tradução automática, analisando o seu conceito e as principais abordagens. Posteriormente, abordarei a importância da pós-edição e da sua influência sobre a qualidade de tradução. Mencionarei, também, os principais problemas de tradução. No final do capítulo, será igualmente feita uma aplicação prática para confirmar a teoria.

Posteriormente, haverá dois momentos de exemplificação prática, partindo de perspetivas diferentes: a primeira aplicação prática terá como foco o texto de partida, uma vez que, na abordagem de Christiane Nord, a análise dos fatores intratextuais e extratextuais do texto de partida contemplar a encomenda de tradução, que por sua vez será importante para definir o método e as estratégias de tradução. A segunda aplicação prática terá como foco o texto de chegada, uma vez que se trata de um texto pós-editado após o recurso à tradução automática.

Na conclusão, tecerei breves considerações sobre todo o percurso, enquanto estagiária, falando de aspetos positivos e negativos que marcaram a minha experiência.

1. Estágio Curricular e a decisão da sua realização

A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra apresentava protocolos com várias entidades de acolhimento do país. No entanto, optei por realizar o estágio curricular em Ourém, a cidade onde resido, não só pela acessibilidade de transporte e residência, como também a oportunidade de conciliar o estágio com o emprego, uma vez que sou trabalhadora-estudante. Além disso, dado o facto de o Município de Ourém carecer de serviço de tradução profissional e qualificado, considerei que a realização do estágio curricular nesta entidade seria extremamente vantajosa para ambas as partes, ou seja, a autarquia receberia o serviço especializado de tradução e eu poderia adquirir experiência profissional.

Os motivos que me levaram a escolher esta entidade, para a realização do estágio curricular, foram, primeiramente, a necessidade de associar o meu nome a uma entidade respeitável, credível e estável no mercado de trabalho, enriquecendo o meu curriculum vitae e expandindo as oportunidades de trabalho na área de tradução. Em segundo lugar, a necessidade da aquisição de experiência profissional e da capacidade de lidar com desafios inerentes do mercado de trabalho real e com adversidades colocadas no âmbito do trabalho em equipa. Em terceiro lugar, dada a complementaridade das áreas de estudo de Linguística e de Tradução, considerei enriquecedor colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a Licenciatura em Ciências da Linguagem e o Mestrado em Tradução, uma vez que qualquer tradução passa pelo processo de análise e revisão.

Estes conhecimentos foram aplicados ao conjunto de textos diversificados, fornecidos pela autarquia de Ourém, que implicam trabalhar com a língua.

Sintetizando, a realização do estágio curricular permitir-me-ia encarar uma realidade profissional em que pudesse colocar os conhecimentos teóricos em prática e, também, desenvolver-me como profissional, expandindo a minha experiência e conhecimento na área de tradução.

A concretização do estágio curricular baseou-se na prestação de 300 horas de trabalho, presencial, mas também parcialmente à distância tendo em conta a situação pandémica que se viveu.

Enquanto estagiária na Câmara Municipal de Ourém, fui colocada na Divisão de Empreendedorismo e Turismo, sob a supervisão do Chefe de Divisão, Fernando Manuel Paquim Gameiro.

O estágio curricular teve início no dia 14 de outubro de 2021 e terminou a 14 de janeiro de 2022. Assim, teve a duração de três meses, equivalentes, no meu caso, a 384 horas. Apesar de já ter tido alguma experiência de tradução e interpretação prévias, nomeadamente a tradução audiovisual e legendagem e interpretação comunitária, carecia de experiência no mercado de trabalho e necessitava de aprender sobre o funcionamento de uma empresa, as exigências e adversidades colocadas no âmbito da tradução profissional, bem como de adquirir as competências necessárias para ser uma boa profissional e trabalhar em equipa.

Devido ao horário de trabalho e dos seminários de Mestrado, ficou definido que trabalharia de segunda-feira a sexta-feira das 8h30 às 15h, com direito a uma hora de almoço entre as 13h e as 14h. O trabalho foi realizado presencialmente, mas dada a situação do COVID-19 entrei em teletrabalho entre 20 e 31 de dezembro, sendo que a véspera de Natal, Natal e Ano Novo foram dias de folga.

1.1. Entidade de acolhimento: Câmara Municipal de Ourém

O crescimento e o desenvolvimento do Município levaram ao estabelecimento de diversos projetos e parcerias com diferentes organizações e empresas, nacionais e internacionais. Assim, a Câmara Municipal de Ourém lida com diversas instituições e organizações, uma vez que promove o desenvolvimento nas áreas de saúde, educação, ação social, habitação, ambiente e saneamento básico, ordenamento do território e urbanismo, transportes e comunicações, abastecimento público, desporto e cultura. Dada a diversificação destas áreas e as respetivas parcerias com diferentes instituições, a autarquia necessita de recorrer, em alguns casos, a serviços de tradução, para garantir o acesso à informação e estabelecer a comunicação entre os diferentes parceiros e clientes.

As competências da autarquia foram estabelecidas na Lei n.º 75/2012 de 12 de setembro, que consagra o regime jurídico das autarquias locais. Atualmente, eleito pela Coligação Ourém Sempre, de PSD/CDS, o presidente da Câmara Municipal de Ourém é Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque. Os serviços da Câmara Municipal de Ourém estão divididos em Coordenação Geral, Conselhos Municipais de Educação, Segurança, Ação Social, Juventude, Trânsito, Médico-veterinária, Assessoria, Planeamento e Coordenação, Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia, Contabilidade, Tesouraria, Contratação Pública e Aprovisionamento, Notariado, Património, Relações Institucionais e Comunicação, Recursos Humanos e Segurança no Trabalho, Informática e Modernização Administrativa. Salientam-se as parcerias estabelecidas com a Associação de Municípios do Vale Tejo (AG), a Associação Nacional de Municípios

Portugueses (ANMP), a Associação de Ensino e Formação (Insignare), a Associação “Shrines of Europe”, Tejo Ambiente, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos (Valorlis) e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém.

Durante o estágio, fui colocada na Divisão de Empreendedorismo e Turismo. Esta divisão está localizada na Praça Dona Maria II N°1, 2490-499 Ourém e foi constituída a 16 de janeiro de 2020. Hierarquicamente, a Divisão assume-se como unidade orgânica operativa flexível de 2.º grau da função pública, desde março de 2022.¹

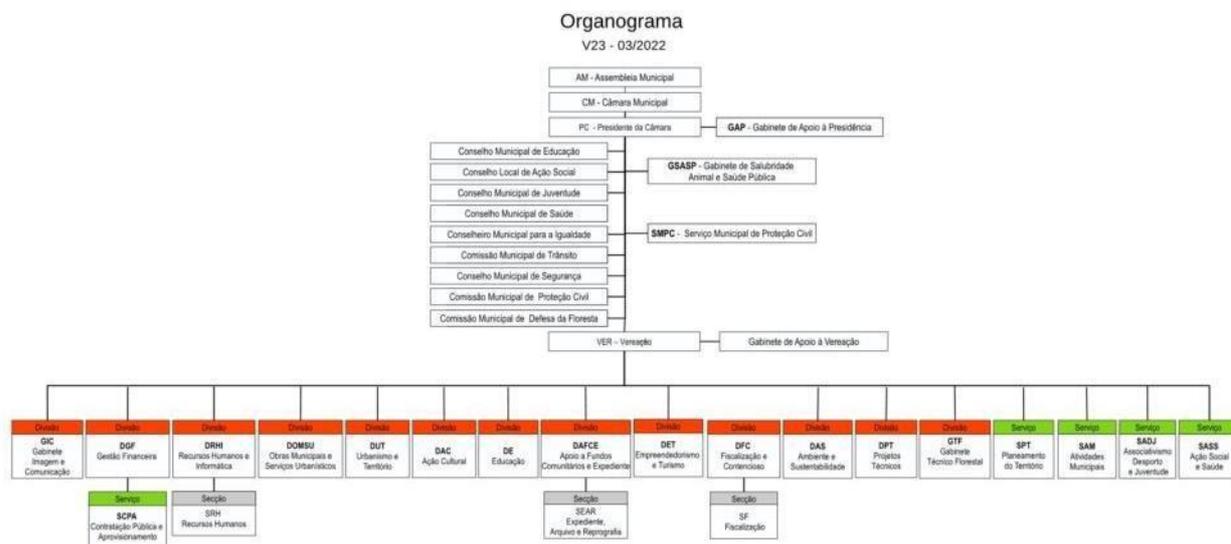


Figura 1: Organograma e afetação hierárquica dos trabalhadores²

A Divisão de Empreendedorismo e Turismo apresenta uma extensa lista de competência e áreas de atividade, tais como a promoção turística nacional e internacional, o planeamento e programação de viagens ao estrangeiro, o planeamento e programação de visitas ao Município de Ourém, as geminações, o apoio às empresas e à ruralidade, a gestão e dinamização das zonas industriais e do posto de Turismo de Fátima. É de mencionar que a divisão tem como função a gestão do Espaço Empresa, do Centro Local de Apoio e Integração dos Migrantes e dos projetos com parcerias internacionais, o que acentua, de facto, a necessidade de tradução profissional.

A presença de Relações Internacionais na Divisão de Empreendedorismo e Turismo é visível através da parceria e cooperação da Câmara Municipal de Ourém com diferentes países e

¹ Informação retirada do *website* oficial da Câmara Municipal de Ourém: <https://www.ourem.pt/>

² Fonte eletrónica: <https://www.ourem.pt/municipio/camara-municipal/organograma/>

empresas internacionais. Destaca-se, por exemplo, o projeto “Town Twinning Action Between Turkey and the EU-II: Twinning For a Green Future Grant Scheme”, que se refere à geminação de cidades entre a Turquia e a União Europeia. Destaca-se, também, o projeto que envolve a parceria com França, Alemanha, Polónia, Itália, Suíça e Áustria, assumindo-se como um dos mais importantes projetos que a equipa técnica da Divisão de Empreendedorismo e Turismo desenvolve. Este projeto foi elevado a uma associação de cidades-santuário denominada “Shrines of Europe”.

O Município de Ourém implementou o balcão de atendimento ao público Espaço Empresa que se responsabiliza pela prestação de serviços ao público e o acompanhamento personalizado às empresas e aos empresários, promovendo, deste modo, a competitividade e a internacionalização da economia local. Esta internacionalização é garantida pelo serviço de tradução, através da tradução de documentos para parceiros estrangeiros permitindo, deste modo, estabelecer uma comunicação eficaz com eles. Salienta-se também a potencialização dos recursos e das competências como forma de impulsionar a criação de emprego, promovendo o empreendedorismo local. Espaço Empresa funciona em articulação com outros serviços da Câmara Municipal de Ourém. Os seus parceiros são: IAPMEI (Agência para a Competitividade e Inovação I.P., AMA (Agência para a Modernização Administrativa I.P. e AICEP Portugal Global (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal E.P.E.³ Este projeto visa desenvolver um novo modelo de atendimento empresarial, ou seja, mais centrado nos interesses e necessidades do empresário, possibilitando o acesso à informação e uma interação com a administração pública central e local. O Espaço Empresa fornece informação técnica sobre os mercados e instrumentos financeiros de apoio à internacionalização, oferece apoio na identificação de soluções integradas de financiamento e incentivos para os seus negócios e facilita os processos empresariais, bem como a concretização de novos investimentos através da intermediação e facilitação institucional com entidades da Administração Pública e outros parceiros. Destaca-se também a assistência na formulação de estratégias de abordagem a mercados internacionais, o apoio às empresas no acesso ao território e ao exercício da atividade económica, a promoção da transferência de conhecimento através de intermediação com as Entidades da ID&T e, por fim, a disponibilização de atendimento assistido à realização de serviços eletrónicos associados às formalidades empresariais.

³ Informação retirada do website oficial da Câmara Municipal de Ourém: <https://www.ourem.pt/>

Em síntese, o acompanhamento das empresas e dos empresários, a sua promoção junto dos mercados estrangeiros e a sua internacionalização implicam o estabelecimento do contacto e de parcerias com os potenciais clientes estrangeiros. A língua comum que permite a comunicação entre todos os parceiros e clientes estrangeiros, no caso da autarquia ouriense, é a língua inglesa, pelo que é, geralmente, considerada como *língua franca*. De facto, a língua inglesa, atualmente, assume-se como a língua de trabalho em muitas organizações internacionais e, como tal, durante as reuniões com parceiros internacionais, nomeadamente os de França, Itália, Alemanha, Suíça, Áustria e Polónia, a necessidade de comunicar na mesma língua é crescente, para que todos possam opinar e dar o seu contributo. Pelo que pude observar, e apesar dos diferentes níveis de conhecimento do inglês e da existência de diferentes pronúncias, todos compreendiam a informação que estava a ser transmitida.

No que se refere ao Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), este foi formado em junho de 2021, no seguimento de um protocolo entre o Município de Ourém e o Alto Comissariado das Migrações IP e assume-se como um serviço cujas funções de acolhimento, informação e apoio aos cidadãos migrantes são articuladas com as diversas estruturas locais. CLAIM promove interculturalidade e ajuda os migrantes na sua integração. Esta integração passa pela regularização da nacionalidade, do reagrupamento familiar, da habitação, do retorno voluntário, do trabalho, da saúde e da educação, sobretudo na fase inicial, quando se apresentam défices sociais específicos, tais como a falta de conhecimento da língua, a falta de informação sobre acessos e a serviços, a inserção profissional e a dificuldade de reconhecimento de competências.

Assim, as grandes missões da Divisão de Empreendedorismo e Turismo são promover a imagem do Município interna e externamente, planear e programar as deslocações oficiais ao estrangeiro e as visitas de entidades e personalidades estrangeiras ao Município, desenvolver e aprofundar as geminações, dar apoio ao tecido empresarial e desenvolver estratégias que promovam o empreendedorismo e a captação de empresas para o Município, bem como a sua vertente social com o apoio aos emigrantes.

Na sua vertente turística, a Divisão de Empreendedorismo e Turismo centra-se, essencialmente, no desenvolvimento e na promoção de “Shrines of Europe”, ou seja, promovendo o turismo religioso e as rotas culturais na Europa e no mundo. A Divisão não dispõe de uma carteira de tradutores profissionais e qualificados, sendo que este serviço é prestado por falantes bilingues ou pelo próprio chefe da Divisão.

As línguas de trabalho, durante o estágio, foram o inglês e o português. Antes de traduzir, era feita uma análise do texto de partida e, posteriormente, do texto de chegada. As traduções eram realizadas através dos programas *MemoQ* e *OmegaT*. No final, eram entregues ao supervisor, o chefe da Divisão, que as avaliava com base no objetivo do texto de partida, a função do texto de chegada e o possível efeito no público-alvo.

No primeiro dia de estágio, conheci o local de trabalho, os funcionários, os deveres e os principais projetos da divisão. Para garantir o sucesso e a eficácia das tarefas propostas, tinha o gabinete individual, que, posteriormente, passei a partilhar com uma estagiária de Andorra, com acesso à internet e todas as comodidades necessárias.

Os dias posteriores foram marcados pela participação em reuniões internacionais, tanto com a equipa técnica como com os responsáveis pela manutenção e desenvolvimento da associação “Shrines of Europe”.

Desde outubro até meados de dezembro, fui responsável pela constituição e tradução de uma pasta bilingue referente à contabilidade da associação, ou seja, organizei e traduzi todas as quotas, faturas e recibos. Dada a falta de experiência em tradução económica e financeira, esta tarefa foi bastante desafiante e, muitas vezes, tive a necessidade de recorrer ao supervisor, Dr. Fernando Paquim. A problemática inerente à tradução deste tipo de documentos foi marcada, essencialmente, pela terminologia específica, nomeadamente os termos que desconhecia. Portanto, maioritariamente, recorria a dicionários especializados.

A 20 de outubro de 2021, tive a oportunidade de fazer parte, pela primeira vez, da reunião do Comité Executivo da Associação “Shrines of Europe”, na qual participaram, por videoconferência, todos os presidentes dos Municípios parceiros, incluindo o presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, que é, também, o presidente da associação. Nesta reunião, foram apresentadas várias propostas de dinamização da associação. Na sua maioria, os documentos e propostas foram traduzidos e revistos por mim. Durante a reunião, fui responsável, simultaneamente, pela transcrição e tradução do discurso oral dos participantes. Esta tarefa foi difícil, devido a vários fatores externos que a dificultavam: o ruído, a velocidade do discurso dos interlocutores, as falhas da rede e de conexão e a já referida diversidade de pronúncias.

A partir da 3ª semana de novembro, preparei e traduzi documentos e apresentações para reuniões com o comité executivo da associação, bem como as propostas de cooperação oriundas

de países como a Lituânia e o Estado de Palestina. Até ao início do mês de dezembro, fui responsável pela constituição e tradução de documentos necessários para a Assembleia Geral do Comité Executivo da associação “Shrines of Europe”.

No início de dezembro, tive contacto com a tradução audiovisual e legendagem. No geral, a tarefa foi acessível tendo em conta a experiência prévia que tive neste ramo. Fui responsável pela realização e tradução de legendas do vídeo empresarial que promove os negócios locais no Município de Ourém, “Investir em Ourém”, e o vídeo de promoção turística, “O que te faz feliz”. O vídeo “Investir em Ourém” foi uma tradução de português para inglês. A empresa responsável pela dinamização deste projeto enviou o guião para facilitar a tradução. No caso do vídeo de promoção turística, a tradução foi demorada, uma vez que a empresa responsável não enviou o guião. Assim, tive de transcrevê-lo a partir do vídeo e, posteriormente, traduzir. Foi uma tarefa complexa, pois o processo de transcrição foi dificultado pelo efeito especial do vídeo: o eco na voz do interlocutor. Para transcrever o discurso, tive de ouvir a mesma frase várias vezes e, em alguns casos, recorrer ao meu supervisor.

No dia 6 de dezembro de 2021, participei na Assembleia Geral da Associação. Este encontro, por videoconferência, contou com a presença dos presidentes das Câmaras Municipais de Ourém (Portugal), Lourdes (França), Loreto (Itália), Einsiedeln (Suíça), Czestochowa (Polónia), Mariazell (Áustria) e Altötting (Alemanha), a equipa técnica, ou seja, os responsáveis pelo desenvolvimento e promoção da Associação, GCI – empresa de comunicação, a editora ELI, os representantes da agência de relações públicas austríaca *Martschin & Partner* e o presidente da associação. Foram apresentados trabalhos revistos e traduzidos por mim, nomeadamente o guião do livro infantil (banda desenhada) sobre a peregrinação mariana, a proposta de cooperação com a cidade de Belém, do Estado da Palestina, o documento da atribuição do estatuto de membro honorário da associação a Herbert Hofauer, antigo presidente da Câmara Municipal de Altötting (Alemanha), o documento de parceria de relações públicas e os textos promocionais e turísticos da associação. Além disso, novamente, fui responsável pela transcrição e tradução do discurso oral para, eventualmente, compor uma ata bilingue a ser apresentada ao presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque. Considero que esta tarefa foi a mais complexa e desafiante de todas, uma vez que o processo de transcrição foi influenciado por vários fatores que comprometeram a qualidade da mesma e da tradução posterior. Devido ao ruído, interrupções e falhas de conexão, houve vários lapsos e falta de informação. A solução para este problema foi o conhecimento prévio que tinha dos assuntos e dos documentos abordados durante a reunião, uma vez que antes da realização de qualquer tipo de reunião, todos os documentos que seriam nela

apresentados aos parceiros eram traduzidos por mim. Deste modo, era avisada com alguma antecedência não só sobre a realização da reunião, como também sobre os documentos que iriam ser utilizados. Assim, durante a transcrição, sempre que havia uma falha de informação, através do conhecimento prévio, deduzia pelo contexto e, no final da reunião, antes de lavrar a ata bilingue, confirmava toda a informação com o meu supervisor.

No dia 13 de dezembro de 2021, fui responsável pela tradução da carta aberta, oriunda da organização não governamental para a promoção da Paz *Mayors for Peace*. Esta carta dirigia-se a todos os Estados signatários do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares. Ao longo do mês de dezembro, revi, analisei e traduzi vários textos orientados para a associação “Shrines of Europe”. Na última semana de dezembro e nos dias posteriores até ao final do meu estágio, revi a brochura, as redes sociais e o *website* da associação, bem como a tradução de pequenos textos de promoção turística, que foram publicados nas redes sociais e no *website* da Câmara Municipal de Ourém.

Em síntese, ao longo do estágio tive a oportunidade de realizar traduções e revisões de documentos reais, em contexto de trabalho real. Todas estas traduções e revisões estavam sujeitas a prazos de entrega. Após a realização da tradução, esta era encaminhada para o meu supervisor e este, por sua vez, reencaminhava-a para a entidade ou o cliente em causa. No final, as minhas traduções não eram revistas por profissionais, sendo que não tinha *feedback* sobre os possíveis erros ou soluções de tradução. Com a conclusão do estágio, em articulação com os objetivos que mencionei anteriormente, considero que a minha experiência como tradutora e revisora na Câmara Municipal de Ourém foi agradável e satisfatória.

Primeiramente, integrei-me numa realidade autárquica onde o serviço de tradução é uma necessidade crescente. Fui muito bem recebida por toda a equipa e conheci bons profissionais, que me acolheram e acompanharam nesta jornada, mostrando o espírito de equipa e a realidade do mercado de trabalho.

Em segundo lugar, a minha experiência como estagiária foi marcada pela possibilidade de me integrar no mercado de trabalho internacional, tendo contacto com os parceiros internacionais que enriqueceram não só o meu percurso, como também o meu conhecimento.

Em terceiro lugar, a variedade do trabalho realizado foi um aspeto enriquecedor que me permitiu adquirir experiência e competência enquanto tradutora, bem como ter acesso aos documentos que porventura não teria fora do estágio, uma vez que se trata de documentos importantes, que pertenciam a variadas áreas com destinatários diferentes.

Com a realização do estágio, pude colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da frequência do Mestrado e, também, ingressei numa realidade de trabalho onde tive de lidar com restrições de tempo, pressão, prazos e tarefas diversas que me prepararam para o mundo do trabalho real. É de salientar que continuo a fazer parte de alguns projetos, nomeadamente “Shrines of Europe”, mantendo a colaboração com a Câmara Municipal de Ourém.

Contudo, destaco alguns aspetos negativos que considero serem relevantes. A ausência de um serviço de tradução qualificado, por parte das autarquias, afeta negativamente a qualidade de tradução.

Os funcionários bilingues, por norma, trabalham sob alguma pressão, pois, para além das suas tarefas que não são direcionadas para a tradução, têm de lidar com os prazos de tradução e revisão de textos.

Destaco, também, como aspeto negativo, o *feedback* reduzido sobre as traduções realizadas, pois considero que isto é importante para a formação de futuros tradutores. Conhecer os erros para os evitar nas traduções futuras é uma necessidade que me fez falta ao longo deste estágio.

Quanto à minha prestação, considero que desempenhei as minhas tarefas da melhor forma possível e dediquei-me muito a este trabalho. No final do estágio, foi-me proposta a colaboração contínua com a Câmara Municipal de Ourém e o estágio profissional remunerado através do *Programa de Estágios Profissionais na Administração Local*.

Deste modo, saliento que a decisão de realizar o estágio curricular e o respetivo relatório foi vantajosa e enriquecedora, tanto em termos profissionais como em termos de conhecimento.

1.2. Associação “Shrines of Europe”⁴

“Shrines of Europe” é um projeto criado em 1996, com o objetivo de reunir os principais locais de peregrinação mariana da Europa. Deste modo, constituem-se como membros e parceiros desta associação as seguintes cidades: Altötting (Alemanha), Czestochowa (Polónia), Lourdes (França), Loreto (Itália) e Fátima (Portugal). Em 2003 e em 2017, respetivamente, aderiram Mariazell (Áustria) e Einsiedeln (Suíça). Estes territórios representam uma vocação católica e espiritual, por isso são de grande importância para peregrinos e crentes de todo o mundo. Este projeto é uma rede

⁴ Informação retirada do website oficial de “Shrines of Europe”: <https://shrines-of-europe.com/>

de cooperação entre as cidades-santuário parceiras, representando espaços de fé, cultura, património e paz. Todos os anos, milhares de turistas visitam as respetivas cidades com o intuito de buscar consolo espiritual, conhecer o património e a cultura e de participar na celebração ou cumprimento de uma promessa. O acesso à informação sobre estes eventos, numa sociedade digital, é mais fácil do que nunca. As redes institucionais são espaços de cooperação e de diplomacia em matéria económica, social e cultural. São também um instrumento importante para promover e desenvolver o potencial turístico dos territórios através dos mercados. Assim, as redes devem constituir uma base forte para a estratégia de internacionalização destes destinos. Inicialmente, o objetivo do grupo era a institucionalização formal da associação “Shrines of Europe – Associação das Cidades-Santuário Europeias”. Em 2018 e 2019, durante as reuniões realizadas em Mariazell (em outubro de 2018), Altötting (em janeiro de 2019) e em Fátima (em março de 2019), os parceiros discutiram as linhas gerais do seu modelo de governação. A 4 de dezembro de 2020 foi formada uma rede europeia *The Shrines of Europe - Association of European Shrine Cities*. Assim, os membros da associação e o comité executivo, através de uma rede cultural de cooperação e parcerias institucionais e privadas, promovem, desenvolvem e trabalham em diversos projetos a fim de promover a associação no mercado estrangeiro. A promoção junto do mercado europeu e no mundo exige serviço de tradução profissional, de modo a estabelecer uma comunicação eficaz entre as entidades envolvidas. A equipa desta associação é formada pelo comité executivo, comité de *marketing* e atividades turísticas, conselho científico e equipa consultiva. O comité executivo é responsável pela gestão e aprovação do orçamento, do plano de atividades e dos principais eventos a desenvolver no âmbito da associação, gerir as reuniões e assembleias gerais e aprovar medidas de desenvolvimento da associação junto a mercados europeus. O comité de *marketing* e atividades turísticas é responsável pela elaboração e desenvolvimento de estratégias e ferramentas de promoção turística e religiosa a níveis nacional e internacional, nomeadamente através das redes sociais, de brochura e de folhetos. O conselho científico e a equipa consultiva representam uma base fiável de revisão de informação e aconselhamento quanto aos problemas técnicos e aspetos científicos, à gestão do orçamento e de estratégias de promoção turística.

Ao longo dos 25 anos da existência do projeto, foram tomadas várias iniciativas, tais como a realização de diversas conferências e encontros internacionais, com ênfase nos desafios do turismo religioso e na colaboração da Igreja com os Municípios, bem como nas dinâmicas sociais e culturais associadas às peregrinações.

Com a integração nesta associação, assumi várias funções, nomeadamente de tradutora e de revisora linguística. Relativamente à tradução, a fim de promover a associação junto do mercado internacional, bem como de estabelecer uma comunicação eficaz entre todos os parceiros, realizei traduções de diferentes temáticas, nomeadamente os guiões, protocolos de cooperação e parcerias e mensagens formais entre os presidentes de câmaras municipais. Quanto à revisão linguística, analisei o *website* da associação, as redes sociais e a brochura promocional, além dos textos turísticos, documentos relativos às quotas, faturas e recibos da pasta de gestão e contabilidade da associação.

2. Tradução no Contexto Autárquico

O desenvolvimento económico e tecnológico manifestado nas últimas décadas levou ao aumento da procura de informação em diversas línguas. Assistiu-se a um reforço de relações internacionais e comunicação intercultural, aumentando a necessidade da tradução de documentos de diferentes áreas para expandir serviços internacionalmente e aceder a novos mercados. Assim, a tradução opera em diferentes domínios, nomeadamente, o domínio técnico, jurídico, publicitário, financeiro e de contabilidade, turístico, clínico e farmacêutico, literário, artístico, de ciências sociais e audiovisual. Por sua vez, a Câmara Municipal de Ourém assume-se como um órgão executivo que define e executa políticas que promovem o desenvolvimento do concelho em diferentes áreas. A autarquia atua nos domínios da ação social, ambiente, comunicação, cooperação externa, cultura e ciência, defesa do consumidor, desporto, educação, energia, equipamento rural e urbano, habitação, ordenamento do território e urbanismo, património, promoção do desenvolvimento, proteção civil, saneamento básico, saúde e transportes. Esta variedade de domínios implica diferentes parcerias com diferentes organizações, projetos e instituições, nacionais e internacionais. Consequentemente, a necessidade de tradução, a fim de estabelecer uma comunicação eficiente com os parceiros internacionais ou de dar a conhecer os projetos nacionais junto do mercado estrangeiro, é uma realidade que marca a conduta da autarquia ouriense. É de salientar que, dada a diversificação de domínios sobre os quais incide o processo de tradução, a determinação da função do texto é importante para garantir que a tradução cumpra todos os requisitos, tendo em vista o público-alvo e a língua de chegada.

Deste modo, neste capítulo abordar-se-á o funcionalismo no âmbito da tradução no contexto autárquico, pois qualquer tradução elaborada durante o estágio cumpre uma função a fim de responder às necessidades e aos conhecimentos do público-alvo. Far-se-á, portanto, o enquadramento teórico para melhor compreensão do funcionalismo. Abordar-se-á a teoria de *skopos* e a tipologia textual de Katharina Reiss e Hans J. Vermeer, isto é, a importância do tipo de texto de acordo com o *skopos* que se pretende alcançar no público-alvo. Analisar-se-á, também, a abordagem de Christiane Nord. No final do capítulo, será feita uma aplicação prática do modelo de análise textual aos textos traduzidos durante o estágio.

2.1. Enquadramento teórico

Munday *et al.* (2022, p. 12) mencionam que a Tradução só passou a constituir uma disciplina no século XX, embora se trate de uma atividade antiga. Geralmente, o processo de

tradução entre duas línguas escritas distintas envolve a transferência de informação do texto escrito original (texto de partida – TP) na língua original (língua de partida – LP) para o texto escrito (texto de chegada – TC) na língua traduzida (língua de chegada – LC).⁵ A transferência de informação permite estabelecer a comunicação entre diferentes culturas. Na verdade, Hörster (1998, p. 33) afirma que se torna impossível traduzir sem considerar a situação comunicativa em que o texto traduzido vai funcionar. Por comunicação entende-se um conjunto de comportamentos verbais ou não verbais associados a um determinado propósito e significado, tendo em conta o contexto cultural e histórico. A valorização do contexto e da situação comunicativa no processo de tradução deu origem ao aparecimento do funcionalismo.

In broad terms, functionalist approaches look at translation as an act of communication and understand meaning in terms of function in context. In a more specific sense, functionalist approaches define translation as a purposeful transcultural activity and argue that the linguistic form of the target text is determined by the purpose it is meant to fulfil.

Baker e Saldanha (2009, p. 115)

Segundo a definição das autoras, é possível compreender que o funcionalismo é uma abordagem mais pragmática da tradução, ou seja, a função do texto de chegada orienta todo o processo de tradução e as decisões que o tradutor deve tomar. O funcionalismo permitiu um afastamento dos Estudos de Tradução dos conceitos de equivalência linguística e fidelidade ao texto de partida, e o seu desenvolvimento revelou uma mudança de foco nos Estudos de Tradução, uma vez que a tradução passa a depender do contexto, da situação comunicativa e da função de comunicação. Por sua vez, o texto de chegada adquire um papel importante face ao texto de partida. A propósito disso, Reiss e Vermeer (1984, p. 14) concebem o texto de partida como uma oferta de informação. O tradutor, a partir deste texto, define as estratégias de tradução de modo a cumprir a função que se pretende alcançar junto do público-alvo.

A função torna-se no elemento primordial do processo de tradução e, por isso, o funcionalismo orientou a construção de muitas abordagens teóricas, nomeadamente a de Hans J. Vermeer, Katharina Reiss e Christiane Nord. Abordar-se-á, em primeiro lugar, um dos maiores contributos para os Estudos de Tradução no âmbito do funcionalismo: a teoria de *skopos* (Skopostheorie) de Hans J. Vermeer. Esta teoria adquiriu novas proporções com a contribuição de Katharina Reiss e a sua tipologia textual, que será abordada em segunda instância.

⁵ A língua de partida e a língua de chegada podem ter outras designações, nomeadamente, língua-fonte e língua-alvo, respetivamente, de acordo com a tradução portuguesa da terminologia de Christiane Nord (2016)

Posteriormente, analisar-se-á o modelo de análise textual orientado para a tradução, proposto por Christiane Nord, que pretendia sistematizar as teorias prévias e aplicar o seu modelo ao processo de tradução e à formação de futuros tradutores. Por fim, far-se-á uma aplicação prática do modelo de análise textual aos textos traduzidos durante a realização de estágio, com a análise de fatores extratextuais e intratextuais de cada um dos textos, as suas principais características tendo em conta o seu tipo e género textual e, por fim, a identificação dos principais erros de tradução.

2.1.1. Teoria de *Skopos* (Skopostheorie) de Hans J. Vermeer

Nas décadas de 50 e 60, os Estudos de Tradução tinham por base as teorias linguísticas, nomeadamente a noção de equivalência. Baker e Saldanha (2009, p. 96) afirmam que o conceito de equivalência é ambíguo:

Equivalence is a central concept in translation theory, but it is also a controversial one. Approaches to the question of equivalence can differ radically: some theorists define translation in terms of equivalence relations (Catford 1965; Nida and Taber 1969; Toury 1980a; Pym 1992a, 1995a, 2004; Koller 1995) while others reject the theoretical notion of equivalence, claiming it is either irrelevant (Snell-Hornby 1988) or damaging (Gentzler 1993/2001) to translation studies. Yet other theorists steer a middle course: Baker uses the notion of equivalence ‘for the sake of convenience – because most translators are used to it rather than because it has any theoretical status’ (1992: 5–6). Thus equivalence is variously regarded as a necessary condition for translation, an obstacle to progress in translation studies, or a useful category for describing translations.

Baker e Saldanha (2009, p. 96)

Entre várias razões, a noção de equivalência foi considerada desajustada, sobretudo pelo facto de não considerar a diferença entre as línguas e as culturas envolvidas no processo de tradução, ou seja, as línguas e as culturas assimétricas eram encaradas como iguais e por isso eram traduzidas de forma a manter a função. No entanto, as traduções, no geral, têm diferentes funções, consoante o público-alvo e a encomenda de tradução, ou seja, as instruções do cliente. Não há garantia de que o texto de partida e o texto de chegada partilhem da mesma função, pelo que poderão ser necessárias alterações ao texto de chegada. O facto de o texto de partida poder ter uma função diferente do texto de chegada assume-se como um novo paradigma dos Estudos de Tradução e acentua o afastamento da equivalência, pois, como já foi referido anteriormente, este conceito refere que tanto o texto de partida como o texto de chegada deveriam ter a mesma função.

Contudo, qualquer teoria sofre mudanças ao longo do tempo, evoluindo consoante os conhecimentos e as descobertas.

Neste contexto, o objetivo de interligar a prática e a teoria de tradução, de colmatar as deficiências da equivalência, bem como a necessidade crescente de tradução de textos não literários, nos anos 70, levou Hans J. Vermeer a introduzir a teoria de *skopos* (*Skopostheorie*). *Skopos* é um termo proveniente do grego e significa “propósito”⁶. A teoria do *skopos* é, de facto, o resultado do aparecimento e desenvolvimento de uma nova abordagem da tradução: o funcionalismo, que foi mencionado anteriormente. A teoria de *skopos* não nega a equivalência, mas considera que esta é aplicada a casos muitos específicos (textos com a mesma função). Contudo, uma tradução envolve um propósito novo, dado que se trata de uma situação comunicativa diferente, por isso, o texto de partida pode ser utilizado de diferentes formas e para diferentes propósitos. A este respeito, Hans J. Vermeer argumenta:

Each text is produced for a given purpose and should serve this purpose. The skopos rule thus reads as follows: translate/interpret/speak/write in a way that enables your text/translation to function in the situation in which it is used and with the people who want to use it and precisely in the way they want it to function.

Vermeer (1989, p. 20)

O texto de chegada passa a ser mais valorizado do que o texto de partida, pois todo o processo de tradução está direcionado para o texto de chegada e a função na situação em que vai ser utilizado, como já foi referido anteriormente. O tradutor conhece a função pretendida pelo cliente através da encomenda de tradução, segundo Nord (1988, p. 10)). O conceito de encomenda de tradução será explorado, posteriormente, na secção 2.1.3.

Vermeer (1978, p. 100) afirma que o princípio fundamental da sua teoria é que a função pretendida do texto de chegada determina não só os métodos de tradução, como as estratégias e decisões a adotar pelo tradutor. A partir deste princípio, o autor propõe três regras gerais⁷ da sua teoria:

- A regra de *skopos*⁸: a tradução, como ação humana, é determinada pela sua função. Esta regra é a mais importante, pois assume-se como o ponto de partida para qualquer tradução.

⁶ Para saber mais informações sobre a definição do termo “Skopos” ver Reiss e Vermeer (1984, pp. 85-92)

⁷ Na década de 90, a propósito das regras introduzidas por Hans J. Vermeer, Christiane Nord acrescenta que as regras têm uma ordem hierárquica quanto à sua importância, sendo que a primeira é a mais importante e a última é a menos. A autora refere que, idealmente, uma tradução deve respeitar todas as regras. No entanto, está consciente de que isto nem sempre é possível, pois a regra de *skopos* pode exigir alterações que não estão de acordo com o texto de partida, comprometendo a fidelidade do texto de chegada ao texto de partida. Para mais informações ver Nord (1997, p. 29) / (2018).

⁸ As regras de coerência e fidelidade estão sujeitas à regra de *skopos*.

- A regra de coerência: o texto de chegada deve ser suficientemente coerente com o conhecimento e as crenças do público de chegada, uma vez que o texto de partida é encarado como uma oferta de informação, que o tradutor deve adaptar à língua e cultura de chegada de tal forma que seja interpretado pelo público-alvo como coerente com a situação comunicativa.
- A regra de fidelidade: estipula a relação coerente entre o texto de partida e o texto de chegada.

É importante salientar que a noção de fidelidade não implica que o texto de chegada tenha a mesma função ou estrutura do texto de partida. Esta regra implica que o conteúdo e a informação do texto de partida sejam reproduzidos de forma coerente no texto de chegada, mas com as alterações necessárias para adaptar o texto de chegada à respetiva língua e cultura. Portanto, trata-se de fidelidade ao conteúdo do texto de partida.

Hans J. Vermeer, no livro de Venuti (2021, pp. 219-230), refere que, através da teoria de *skopos*, o mesmo texto de partida pode ser traduzido de formas diferentes, dependendo da função do texto de chegada, como já foi referido anteriormente. Assim, a teoria de *skopos* permitiu explicar o uso de diferentes estratégias de tradução tendo em conta a função pretendida. Reiss e Vermeer (1984, p. 107) estabelecem cinco regras gerais que o tradutor deve ter em atenção no processo de tradução:

- (1) A *translatum* is determined by its *skopos*.
- (2) A *translatum* is an offer of information in a target culture and language about an offer of information in a source culture and language.
- (3) A *translatum* is a unique, irreversible mapping of a source-culture offer of information.
- (4) A *translatum* must be coherent in itself.
- (5) A *translatum* must be coherent with the source text.
- (6) These rules are interdependent and linked hierarchically in the order set out above.

Reiss e Vermeer (1984, p. 107)

Estas regras gerais orientam a conduta de um tradutor, uma vez que referem os passos importantes no processo de tradução funcional. O tradutor tem a consciência de que o texto de partida é apenas uma fonte de informação necessária para produzir um texto de chegada e esta informação será adaptada à língua e cultura de chegada de acordo com o propósito estabelecido. Em suma, a teoria de *skopos* trouxe profundas alterações teóricas e práticas aos Estudos de Tradução. A propósito disso, Baker e Saldanha (2009, p. 117) referem o seguinte:

One practical consequence of this theory is a reconceptualization of the status of the source text. It is up to the translator as the expert to decide what role a source text is to play in the translation action. The decisive factor is the precisely specified *skopos*, and the source text is just one constituent of the commission given to the translator. The *skopos* must be decided

separately in each specific case. It may be adaptation to the target culture, but it may also be to acquaint the reader with the source culture. Fidelity to the source text is thus one possible or legitimate *skopos*.

Baker e Saldanha (2009, p. 117)

É importante referir que a teoria de *skopos* não promove a tradução livre, o que esta teoria pretende é afirmar a possibilidade de haver várias traduções do mesmo texto de partida, consoante as diferentes funções que são determinadas através da análise da encomenda de tradução. Por isso, Vermeer (1989, p. 182) refere que todas as encomendas de tradução devem conter informação explícita sobre o *skopos* pretendido.

2.1.2. Tipologia textual de Katharina Reiss e Hans J. Vermeer

Um dos grandes contributos para os Estudos de Tradução, baseado no funcionalismo, foi o modelo de Katharina Reiss, de acordo com Reiss e Vermeer (1984, pp. 178-180).

Segundo Reiss e Vermeer (1984, pp. 181-191):

- 1) Primeiramente, identifica-se o tipo e o género textual do texto de partida.
- 2) A seguir, de acordo com o tipo e género textual identificado, definem-se as estratégias de tradução por parte do tradutor, com intuito de produzir um texto de chegada funcional, ou seja, que o texto de chegada cumpra a função estabelecida.

No entanto, como já foi referido na secção 2.1.1., é importante compreender que nem todos os textos partilham da mesma função, podendo haver situações em que o texto de partida apresenta uma função diferente da do texto de chegada. Por exemplo, durante o estágio, traduzi o guião de apresentação de um livro⁹ que narra a história do aparecimento de Nossa Senhora de Fátima aos três pastorinhos. A história original foi adaptada para produzir um livro para crianças. O texto de partida e o texto de chegada têm funções diferentes devido a diferentes públicos-alvo, uma vez que o público-alvo do texto de partida é constituído por, provavelmente, crentes católicos e o público-alvo do texto de chegada é constituído por crianças. Compreende-se, então, que a produção de um texto de chegada funcional depende da identificação do tipo e género textual, pois conhecê-los permite ao tradutor adotar estratégias corretas de tradução que garantam a transferência ou adaptação da função na língua e cultura de chegada. Reiss e Vermeer (1984, p. 185) afirmam que, caso o texto de partida e o texto de chegada tenham a mesma função, então o tipo de texto manter-se-á invariável no processo de tradução.

⁹ Este guião apresenta toda a informação sobre a história, as personagens, a estrutura do livro e outras informações relevantes para o lançamento do livro.

Primeiramente, é importante compreender que a tipologia textual de Katharina Reiss é baseada no modelo de comunicação de Karl Bühler. Bühler ([1934] 2011, pp. 30-39) afirma que a língua é, de facto, uma ferramenta de comunicação, uma vez que o seu principal objetivo é comunicar. O modelo de Karl Bühler interliga três elementos: o emissor, o destinatário e os objetos ou estado das coisas, consoante a ênfase que se pretende dar a cada um dos três elementos mencionados.

Bühler ([1934] 2011, pp. 30-39) refere três funções básicas da língua:

função representativa (Darstellungsfunktion)	função expressiva (Ausdrucksfunktion)	função apelativa (Appellfunktion)
A função representativa é orientada para o estado das coisas, ou seja, o contexto e o que é dito.	A função expressiva é orientada para o emissor, ou seja, a sua atitude perante o que é dito.	A função apelativa é orientada para o destinatário, ou seja, a atitude do destinatário perante o que é dito.

Tabela 1: Funções básicas da língua segundo Bühler ([1934] 2011, pp. 30-39)

No entanto, Reiss e Vermeer (1984, p. 182) referem que o modelo de Bühler não deve ser aplicado diretamente a textos inteiros, uma vez que nenhum texto apresenta, exclusivamente, apenas uma função:

On the one hand, some scholars have identified additional functions, such as the phatic and the poetic function (cf. Jakobson), which, as far as we can see, seem to operate at a different level; on the other hand, texts are more than (and different from) just the sum of individual signs. What is valid for a sign of a lower level, e.g. a word, cannot simply be transferred to signs of a higher level (e.g. a text); similarly, we have to distinguish between word, sentence and text semantics, which have both similar and distinctive features.

Reiss e Vermeer (1984, p. 182)¹⁰

Reiss e Vermeer (1984, p. 178) estabelecem três tipos de texto, de acordo com a sua função linguística. Esta função está associada à intenção do autor do texto de partida, que pode ser informativa (representativa), expressiva ou operativa (apelativa).

¹⁰ Reiss e Vermeer (1984, p. 178) referem, também, a função fática. Esta função é orientada para o emissor e o destinatário, que iniciam, mantêm e finalizam a comunicação. A função fática tem como o objetivo interligar os que participam no ato de comunicação. A função fática da linguagem permite estabelecer uma ligação social entre os participantes sem mencionar informação significativa, ou seja, estabelece o início e o final da conversa com expressões sem conteúdo próprio.

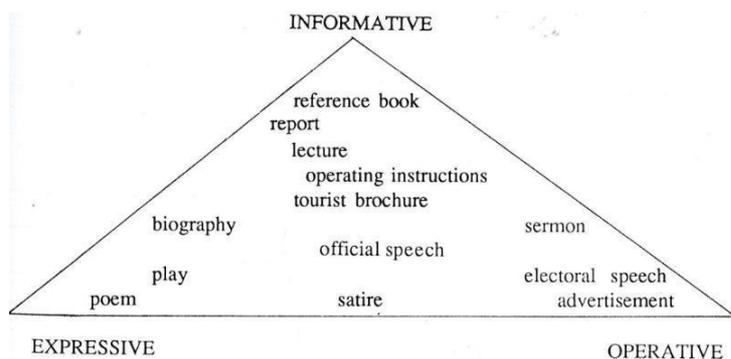


Figura 2: Tipos e géneros textuais - Adaptado de Reiss (1977, p. 105)

De acordo com a figura 2, a função linguística, o tipo e o género de texto interligam-se com a estratégia de tradução, sendo que nenhum género textual pertence, totalmente, a um tipo de texto específico. Um género textual, como, por exemplo, uma brochura turística, interliga os tipos expressivo, operativo e informativo. Isto significa que os textos podem abranger vários tipos textuais, em maior ou menor escala. Entre os três vértices representados na figura 2, situam-se os diferentes géneros textuais que requerem estratégias de tradução diferentes de acordo com o(s) tipo(s):

Tipo de Texto (de acordo com Reiss (1977, pp. 108-109)).	Informativo – transmissão simples de informação e factos	Expressivo – composição criativa	Operativo – respostas comportamentais indutivas
Função Linguística:	Informativa (que representa objetos e factos)	Expressiva (expressar atitude do emissor)	Apelativa (fazer o apelo ao recetor do texto)
Dimensão Linguística:	Lógica	Estética	Dialógica
Foco do texto:	Focado no conteúdo	Focado na forma	Focado no apelo
O texto de chegada deve...	Transmitir conteúdo referencial	Transmitir a forma estética	Obter a resposta desejada
Método de tradução	<ul style="list-style-type: none"> • Prosa Simples (sem redundâncias) • Explicação conforme necessário 	<ul style="list-style-type: none"> • Método de identificação • Adotar a perspetiva do autor do texto de partida 	Adaptar ao efeito equivalente

Tabela 2: Características funcionais de tipos de texto relacionadas com os métodos de tradução Tradução minha, adaptada de Munday, Pinto e Blakesley (2022, p. 100).

Reiss e Vermeer (1984, p. 184) adicionam, ainda, um quarto tipo de texto a esta tipologia: o texto audiovisual, ou seja, um texto que se assume como uma oferta de informação conjugada com elementos não-verbais, que podem ser gráficos, imagens, ilustrações, músicas, etc. Os autores referem que os textos mais comuns são os textos híbridos:

The three basic functions may even alternate with one another in the same text, e.g. in the final speech of a defence lawyer in court, who wants to obtain the least heavy sentence or even an acquittal for the accused. Its dominating function classifies the speech as a text of the operative type, which requires appellative language and persuasive strategies of verbalization.

Reiss e Vermeer (1984, p. 184)

Isto quer dizer que nos textos podem coexistir duas ou mais funções e os textos podem possuir características de mais do que um tipo textual, como já foi referido anteriormente.

A tipologia textual de Reiss e Vermeer é importante porque permite analisar o processo de tradução ao nível da semântica e da pragmática, tendo em conta a função. Os autores referem, também, que o princípio de toda a tradução é o seu propósito e as funções diferentes implicam um conjunto de diferentes estratégias de tradução para o mesmo texto de partida. Assim, é possível obter diferentes textos de chegada a partir da seleção de conteúdos relevantes do texto de partida, segundo Reiss e Vermeer (1984, p. 120).

2.1.3. Abordagem funcional de Christiane Nord

Christiane Nord, com objetivo de sistematizar os contributos prévios, como já foi referido anteriormente, aplicou as orientações funcionalistas, desenvolvendo a sua própria abordagem. Seguindo as considerações de Katharina Reiss e Hans J. Vermeer quanto à tipologia textual, Nord (2018, p. 39) propõe a sua tipologia textual funcional:

Função	Explicação (de acordo com Nord (2018, p. 39))
Função Referencial	<p>Esta função é expressa pelo valor denotativo dos itens lexicais e tem como finalidades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Informar o leitor – fazendo a referência aos objetos ou estado das coisas desconhecidas pelo público do texto de chegada. 2. Descrição metalinguística – fazendo a descrição de uma língua ou do uso da linguagem. 3. Instruir o leitor – apresentando a informação que o leitor deve adquirir. <p>A função é referencial e expositivo-explicativa.</p>

Função Expressiva	Esta função baseia-se no sistema de valores comum entre o autor e público-alvo. Este sistema é condicionado por normas culturais e tradições de partida e de chegada. Assim, a função expressiva no texto de partida tem de ser interpretada consoante o sistema de valores da cultura de partida. O texto com a função expressiva contém referências a sentimentos ou emoções individuais, avaliações e ironia.
Função Apelativa	O texto com a função apelativa pretende fazer o apelo aos leitores para os levar a agir de certa forma ou persuadi-los quanto a uma opinião a adotar. A função apelativa pode educar, consciencializar ou sensibilizar os leitores.
Função Fática	Esta função define o uso da linguagem para estabelecer o contacto com outra pessoa. Portanto, a função fática estabelece, mantém ou termina o contacto entre o emissor e o recetor.

Tabela 3: Funções textuais propostas por Nord (2018, p. 39)

Nord (2018, p. 46) elaborou, também, com base na tipologia textual e nas premissas funcionalistas, uma distinção entre dois tipos de tradução:

A primeira é a tradução documental é orientada para o texto de partida, ou seja, visa preservar alguns elementos da língua e cultura de partida na língua de chegada, por isso é dependente do texto original.

If a documentary translation focusses on the morphological, lexical, or syntactic features of the source-language system as present in the source text, we may speak of a word-for-word or interlinear translation. This kind of translation is used in comparative linguistics or in language encyclopaedias, in which the aim is to show the structural features of one language by means of another

Nord (2018, p. 46)

Os elementos do texto de partida que são preservados no texto de chegada são, então, as características morfológicas, lexicais e sintáticas. O texto de chegada produzido através da tradução documental é visto apenas como uma nova versão do texto de partida e que respeita as convenções da língua e cultura de partida.

A segunda é a tradução instrumental que visa produzir um texto que sirva de instrumento de comunicação e interação entre o autor do texto de partida e o público de chegada.

In the reception of an instrumental translation, readers are not supposed to be aware they are reading a translation at all. The form of the text is thus usually adapted to target-culture norms and conventions of text type, genre, register, and tenor.

Nord (2018, p. 50)

O texto de partida é encarado apenas como uma oferta de informação, pelo que o texto produzido através da tradução instrumental é autónomo, pois toda a informação do texto de partida é adaptada às convenções da língua e cultura de chegada. A tradução instrumental visa produzir na língua de chegada uma nova interação comunicativa entre o produtor da cultura de partida e o público da cultura de chegada, por isso, o público-alvo não está ciente de que o texto que está a ler é uma tradução.

A distinção entre estes dois tipos de tradução permite verificar a eficácia de transmissão da mensagem pretendida pelo autor do texto de partida. O tipo de tradução que assegura a funcionalidade do seu uso na língua e cultura de chegada é a tradução instrumental.

A abordagem funcional de Christiane Nord resulta da combinação de dois fatores: função e lealdade¹¹.

Relativamente às funções possíveis, considerando a noção de lealdade, Nord (2018, p. 26) apresenta um domínio de tradução tripartido:

- *Skopos* geral, que o tradutor pretende alcançar no processo de tradução;
- *Skopos* de comunicação, que se pretende alcançar no texto de chegada e na situação de chegada.
- *Skopos* de estratégia, isto é, a estratégia ou o procedimento de tradução que o tradutor deve adotar.

Nord (2005, pp. 210-211) apresenta uma extensa lista de requisitos que, segundo a autora, um tradutor funcional deve cumprir durante a tarefa de tradução:

- is aware of the fact that, in today's translation practice, translations are needed for a variety of communicative functions (which are not always the same as that which the corresponding source text may have been intended to achieve) (= professional knowledge);
- knows that the selection of linguistic and nonlinguistic signs which make up a text is guided by situational and cultural factors, and that this principle applies to both source and target-cultural text production (= metacommunicative competence);
- is able to spot the "rich points" (Agar 1991, 168), where the behaviour of the representatives of a particular pair of cultures or diacultures in a given situation is so divergent that it may lead to communication conflicts or even breakdowns, and finds ways

¹¹ O conceito de lealdade veio substituir o conceito tradicional de fidelidade, em que o texto de chegada devia ser fiel ao texto de partida, formal e funcionalmente, como já foi referido anteriormente. O conceito de lealdade recupera o estatuto do texto de partida no processo de tradução, uma vez que a análise do texto de partida e do seu contexto permitirá compreender a intenção do autor e a função do texto de chegada.

and means to solve cultural conflicts without taking sides (= intercultural competence);

- knows that, due to culture-specific conventions, apparently similar or analogous structures of two languages are not always used with the same frequency or in the same situation (= distribution) by the respective culture communities, and that the use of the wrong set of signs may severely interfere with the text's functionality;
- has the ability to produce a target text serving the desired function even though the source text may be badly written or poorly reproduced (= writing abilities);
- knows how to use both traditional and modern (i.e. electronic) translation aids and knowledge sources (= media competence);
- has a good general education and a better specific knowledge of the topic the source text is about (or knows how to compensate efficiently for any lack of knowledge) (= research competence);
- works fast, cost-efficiently, and to perfection, even under high pressure (= stress resistance), and
- knows what her/his translations are worth (= self-assertion, from the practitioners' point of view, and self-assurance or selfconfidence, as the trainers see it).

Segundo a autora, ser um tradutor funcional e adotar uma abordagem funcional no processo de tradução significa que o tradutor deve ter o conhecimento e a competência necessários para determinar a função, fazer a seleção de informação e escolher as suas estratégias de tradução de acordo com a função pretendida, de modo a adaptar o texto de chegada às necessidades do público de chegada. Para este efeito, o tradutor deve possuir conhecimento acerca do sistema de valores, convenções culturais e conhecimento específico da língua para a qual está a traduzir.

A autora refere que os tradutores adotam as suas estratégias de tradução consoante a função pretendida, que é explicitada na encomenda de tradução. Dado que a tradução envolve duas culturas distintas, surge a necessidade de mediação por parte de alguém que possui o conhecimento de ambas as línguas e culturas. Esse papel de mediador cultural é atribuído ao tradutor, que transmitirá a informação garantindo a correspondência do *skopos* de ambos os textos. Por isso, Nord (2005,

p. 6) refere que o processo de tradução é uma transferência intercultural de textos de uma língua para outra que envolve diferentes agentes e fatores:

- O autor do texto de partida;
- O emissor do texto de partida;
- O texto de partida;
- O público-alvo do texto de partida;

- O cliente;
- O tradutor;
- O texto de chegada em si;
- O público-alvo do texto de chegada.

A autora considera que apesar de a funcionalidade ser um critério muito importante no processo de tradução, este não é, de facto, o único. Assim, a autora refere três vertentes da abordagem funcionalista que são importantes para a formação de um tradutor:

- a importância da encomenda de tradução - tanto o texto de partida como o texto de chegada devem fornecer informação sobre as funções do texto, o emissor e o destinatário, o tempo e o lugar da receção do texto, o meio e a razão da tradução.
- o papel da análise do texto de partida – para definir a estratégia de tradução e priorizar a informação a incluir.
- a hierarquia funcional dos problemas de tradução.

Nas seguintes secções serão apresentadas de forma resumida as três vertentes principais da abordagem funcional de Christiane Nord, mencionados anteriormente.

3.1.

2.1.3.1. Importância da encomenda de tradução

A propósito da encomenda de tradução, a autora refere o seguinte:

Every translation task should thus be accompanied by a brief that defines the conditions under which the target text should carry out its particular functions. Starting from the idea that the communicative situation (including the communicators and their communicative aims) determines the verbal and non-verbal features of the text, we may assume that the description of the situational factors defines the slot into which the text should fit. This applies to both the source and target texts. The situation in which the source text fulfils its functions is, by definition, different from that of the target text.

Nord (2018, p. 56)

Através da citação anterior, compreende-se que a encomenda de tradução desempenha um papel fulcral em qualquer tarefa de tradução. Ter a noção de que a encomenda de tradução proporciona a informação necessária para garantir a execução da função pretendida permite fazer uma seleção cuidadosa de informação a adaptar ou reproduzir no texto de chegada, garantindo que o texto de chegada seja uma tradução funcional.

O texto de partida nem sempre apresenta a informação necessária e clara ao tradutor para produzir um texto de chegada funcional. Assim, é importante que o cliente (que pede uma tradução com um determinado propósito) esclareça o tradutor acerca das funções pretendidas. Todas as

informações e todos os requisitos do cliente estão contemplados na encomenda de tradução. Quando o cliente explicita de forma clara as instruções de tradução, o tradutor define as estratégias necessárias e adequadas para a conduta do processo de tradução. Contudo, como já foi referido anteriormente, estas instruções estão, maioritariamente, ausentes, uma vez que o cliente não é profissional de tradução e não reconhece a importância que a encomenda de tradução apresenta para um tradutor, refere a própria Christiane Nord na entrevista de Pfau (2014, p. 316). Quando isto acontece, o tradutor deve perguntar ao cliente quais são as instruções e informações necessárias para a tradução. Por isso, o tradutor, além de ser responsável pela produção do texto e definição de estratégias de tradução, deve descobrir a função adequada para o cliente, quando esta não consta da encomenda de tradução.

Em suma, a encomenda de tradução deve conter informação sobre os fatores extratextuais, cuja análise é o ponto de partida de qualquer tradução, uma vez que permite ao tradutor determinar a função do texto de partida e fazer a seleção de informação a incluir no texto de chegada. Estes fatores são analisados pelo tradutor antes da leitura do texto de partida e, segundo Nord (2005, pp. 87-142) são:

- Funções;
- Destinatário;
- Hora de receção do texto;
- Local de receção do texto;
- Local;
- Motivo.

Resumidamente, o tradutor deve comparar o texto de partida com o texto de chegada através das instruções contempladas na encomenda de tradução, ou seja, proceder à análise funcional para verificar as semelhanças e as divergências que ambos os textos apresentam e determinar as funções do texto.

Assim, uma análise funcional, segundo Nord (1994, pp. 59-67) é:

the translator tries to find out the function(s) which can or would be achieved in the source-culture situation by the source text as a whole and/or by any separable in-texts (such as examples, metaphors and similes, quotations, plays on words, etc.), comparing them to the function(s) required for the target text. If there is any possibility of achieving the same function(s) by the target text in its (prospective) target-culture situation, the translator would be free to decide on the transfer procedures which may become necessary.

Nord (1994, pp. 59-67)

O que a autora pretende referir é que as funções do texto de partida e do texto de chegada, geralmente, diferem, pois, cada texto faz parte de uma situação comunicativa diferente, pelo que a sua função também é diferente. No entanto, caso haja a possibilidade de ambos os textos terem a mesma função, o tradutor tem a liberdade de decidir que tipo de procedimento deve adotar no processo de tradução, além de ser responsável pela seleção de informação que considera mais relevante.

2.1.3.2. Importância da análise do texto de partida e o modelo de análise textual

A análise do texto de partida é um passo muito importante no processo de tradução, uma vez que permite ao tradutor conhecer:

- the feasibility of translation;
- the most relevant ST items that need to be taken into account to achieve functional translation;
- the translation strategy that will be necessary to fulfil the translation brief.

Nord (1997, pp. 62-67)/ (2018)¹²

O que a autora pretende afirmar é que a análise do texto de partida permitirá ao tradutor perceber se a tradução é, de facto, exequível. Além disso, o tradutor poderá seleccionar a informação que considera mais relevante de modo a cumprir a função pretendida, bem como determinar possíveis problemas de tradução ainda antes da tarefa de tradução em si. A análise do texto de partida é realizada através dos fatores intratextuais, ou seja, fatores inerentes ao próprio texto:

- Assunto: o tema do texto
- Conteúdo: a informação apresentada no texto;
- Pressuposições: estes elementos estão relacionados com o conhecimento e as convenções específicas que público da língua e cultura de partida e de chegada possuem. O texto de partida poderá conter certas redundâncias, tais como as explicações, repetições ou informação irrelevante, que podem ser omitidas no texto de chegada.
- Estrutura do texto: composta por microestrutura textual, nomeadamente, as unidades de informação, as relações lógicas e a estrutura temática, e macroestrutura textual, ou seja, a estrutura global do texto, nomeadamente, as citações e as notas de rodapé.

¹² Dada a relevância e alguma variação da informação disponível, no presente relatório serão utilizadas as edições de 1997 e 2018 de Christiane Nord do livro *Translating As a Purposeful Activity: Functionalist Approaches Explained*.

- Elementos não-verbais: nomeadamente as ilustrações e os gráficos.
- Léxico: Referência ao dialeto, ao registo e à terminologia específica do assunto.
- Sintaxe: Estruturas das frases e os seus aspetos gramaticais.
- Elementos suprasegmentais: Características que não se enquadram em nenhuma categoria anterior e servem para enfatizar algumas partes e elementos do texto específicos:

In writing, they are signalled by e.g. italics, spaced or bold type, quotation marks, dashes, parentheses, underlining, affirmative words (actually, in fact), emphatic evaluations (fantastic, great), clefts (It was John who...), ellipsis, aposiopeses, asyndetic enumerations (higher tempo), theme-rheme structures (e.g. stress the most important one by putting it at the end), selection of words, word order, onomatopoeia, and so forth.

Nord (1991, pp. 120-124)/ (2005)

O conhecimento dos fatores extratextuais e intratextuais permite a aplicação do modelo de análise textual de Christiane Nord, que se assume como "criteria for the classification of texts for translation classes, and some guidelines for assessing the quality of the translation", segundo Nord (1988, p. 2).

Nord (2005) apresenta uma análise detalhada do modelo de análise de texto:

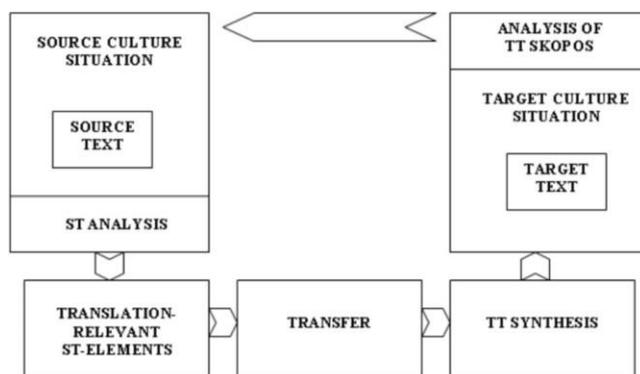


Figura 3: Modelo de análise textual orientado para a tradução de Christiane Nord

A figura 3 resume o procedimento proposto: primeiramente, faz-se a análise do *skopos* do texto de chegada, como já foi referido anteriormente, avaliando o contexto comunicativo em que se insere a tradução produzida. De seguida, analisa-se o texto de partida, determinando a sua compatibilidade com as necessidades e os requisitos do público-alvo de chegada, bem como analisando detalhadamente os elementos importantes para a produção do texto de chegada. Seguidamente, faz-se a transferência da informação e a respetiva produção do texto de chegada

tendo em conta o *skopos* do texto de partida. O seu modelo pode ser aplicado a todos os tipos de texto e traduções e foi concebido originalmente como um instrumento didático para ensinar os alunos a traduzir. Contudo, este modelo é, também, útil para a prática, pois uma boa análise prévia à tradução permitirá encontrar possíveis problemas de tradução (v. *infra*) e as respetivas soluções ainda antes de começar a traduzir, o que poupará tempo e evitará interromper o processo de tradução sempre que surge algum problema de tradução, afirma Christiane Nord na entrevista de Pfau (2014, p. 315). Durante o processo de tradução surgem problemas e dificuldades de tradução que devem ser solucionados para garantir a qualidade de tradução e um impacto positivo no público de chegada.

Como vimos, de um modo geral, o modelo de Nord é um guia que orienta os revisores e os tradutores, permitindo descrever o processo de tradução. Com a análise, será possível orientar o processo de tradução, assegurar a compreensão e a interpretação do texto na totalidade, explicar as estruturas linguísticas e textuais, esclarecer a relação destas estruturas com as normas da língua de partida e fornecer uma base fiável para todas as decisões tomadas pelo tradutor antes e durante o processo de tradução, segundo Nord (1991, p. 1) / (2005).

2.1.3.3. Hierarquia funcional dos problemas de tradução

Uma das particularidades da abordagem funcional de Christiane Nord é que os problemas de tradução podem ser identificados antes do processo de tradução, o que, além de dar a possibilidade de solucionar os possíveis problemas logo no início, permite poupar tempo aos tradutores durante o processo de tradução, refere Nord (2018, pp. 69-70).

Segundo a autora, os problemas de tradução¹⁴ podem ser identificados a nível pragmático, cultural, linguístico ou específico do texto em causa. De um modo geral, os problemas são descritos de seguinte forma:

- Problemas linguísticos – as diferenças entre as línguas podem criar dificuldades durante o processo de tradução, nomeadamente a nível lexical, semântico e sintático.
- Problemas culturais – certas referências culturais podem existir apenas numa das culturas envolvidas no processo de tradução, pelo que a sua transferência para a cultura de chegada pode causar dificuldades na procura de um equivalente.

¹⁴ Nord (2018, pp. 59-60) estabelece uma diferença entre os problemas de tradução e as dificuldades que os tradutores podem ter durante o processo de tradução, argumentando que os problemas de tradução são objetivos, enquanto as dificuldades são subjetivas e derivam de razões como a falta de conhecimento, de competência ou de experiência.

- Problemas pragmáticos – estão relacionados com qualquer questão relativa ao tempo, ao espaço e ao contexto. Este tipo de problemas de tradução surge em qualquer tarefa de tradução e podem ser identificados através dos fatores extratextuais.
- Problemas específicos de um texto – estão relacionados com os problemas existentes apenas no texto em causa e que poderão não existir noutros textos.

O processo tradicional de resolução de problemas, utilizado nas aulas de tradução, mas que é útil para a prática, segundo Nord (2018, p. 62), é “bottom-up”, ou seja, primeiramente, são solucionados os problemas linguísticos à superfície do texto, depois as os problemas relacionados com as convenções culturais e, por fim, os problemas pragmáticos.

Contudo, na tradução funcional, os problemas de tradução apresentam uma hierarquia funcional que implica uma reversão do processo de resolução de problemas, ou seja, de cima para baixo, “top-down”. Isto significa que, em primeiro lugar, resolvem-se os problemas específicos do texto de partida:

These are problems that appear in one specific source text, like puns or wordplay, creative language use of a particular author, intentional deviations from language norms, dialect and slang, meta- language, etc.

Nord (2011, p. 12)

Para compreender este tipo de problemas, é necessário estar consciente de que qualquer língua apresenta variedades linguísticas, o que implica a existência de diferentes dialetos, gírias ou calões. Além disso, o autor do texto pode, propositadamente, fazer uso criativo da linguagem, desviando-a de normas e padrões linguísticos. Este tipo de problemas pode ser solucionado através reflexão e criatividade do tradutor.

Em segundo lugar, resolvem-se os problemas pragmáticos:

by deciding on the intended function of the translation (documentary vs instrumental). A distinction is then made between those functional elements of the source text that will have to be reproduced ‘as such’ and the ones that must be adapted to the addressee’s background knowledge, expectations, and communicative needs or to such factors as medium restrictions and deixis requirements.

Nord (2018, p. 63)

Partindo do princípio de que a decisão sobre a função do texto passa pela escolha entre a tradução documental e instrumental, segundo Nord (2018, pp. 45-50), haverá informação que deverá ser reproduzida funcionalmente no texto de chegada e haverá informação que deverá ser adaptada ao conhecimento, às expectativas e às necessidades comunicativas do público de chegada.

A análise e a resolução de problemas pragmáticos derivam do facto de cada texto ser determinado pela cultura na qual foi escrito e, por isso, o texto traduzido deve ser adaptado à cultura de chegada para não haver erros de conteúdo ou informação confusa.

Em terceiro lugar, faz-se a análise e resolução de problemas culturais:

Cultural translation problems can refer to any form of behaviour, from measuring weights and sizes through citations to forms of address and use of honorifics or genre conventions. Even translating may be governed by culturespecific conventions (e.g. dealing with proper names in the translation of fictional texts).

Nord (2011, p. 12)

Os problemas culturais estão relacionados com elementos específicos de cada cultura e as suas convenções. O tradutor como mediador cultural, que possui conhecimento sobre ambas as línguas e culturas, deve resolver estes problemas para garantir a adequação de informação na língua e cultura de chegada.

Por fim, faz-se a análise e resolução de problemas específicos de uma língua, ou seja, os problemas linguísticos:

Linguistic translation problems are caused by the structural differences between the two language systems involved in the translation process (e.g. with regard to syntax: gerund in English vs. no gerund in German; with regard to lexis: a huge variety of diminutive suffixes in Russian vs. hardly any diminutive suffixes in English; prosody: fixed intonation with end focus in English, flexible intonation with focus on any sentence part in German, etc.).

Nord (2011, p. 12)

Os problemas linguísticos estão relacionados com diferentes vertentes da língua. Por exemplo, os problemas relacionados com o léxico (vocabulário e terminologia), com a sintaxe (ordem básica dos constituintes na frase que varia de língua para língua e outros aspetos gramaticais) e com a prosódia (ênfase em certas partes de frases que diferem de língua para a língua).

Para finalizar esta secção, é importante compreender que, de acordo com a abordagem funcional de Christiane Nord, o *skopos* do texto não detém o poder total no processo de tradução, havendo outras vertentes igualmente importantes, que foram mencionadas nas secções 2.1.3.1 e 2.1.3.2.

2.2. Aplicação prática do modelo de análise textual

1º Caso de Estudo: Texto de Promoção Turística

O Município de Ourém trabalha em colaboração com várias instituições responsáveis pela promoção do turismo religioso, nomeadamente a ACISO (Associação Empresarial Ourém-Fátima). Ambos pretendem dar a conhecer, tanto a nível nacional como internacional, os principais pontos turísticos e histórias relevantes da religião católica.

Segue-se a análise textual do documento que abrange vários textos sobre as principais atrações turísticas municipais: Santuário de Fátima, Aljustrel – Valinhos, Ecovia da Ortiga – Trilho de Fátima, Santuário da Nossa Senhora de Ortiga, Vila Medieval de Ourém, Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros, Casa do Administrador – Museu Municipal de Ourém, Rota dos Pastorinhos, Praia fluvial do Agroal- Passadiços e o Baloíço do Talegre.

Este documento é um rascunho que contém textos revistos e traduzidos por mim e que, posteriormente, integrarão os mapas turísticos do Município. A tradução foi realizada de português para inglês e a revisão bilingue, ou seja, com acesso ao texto de partida e ao texto de chegada. O tema da revisão será abordado no terceiro capítulo do presente relatório.

Fatores Extratextuais	Texto de Partida (Português) – TP	Texto de Chegada (Inglês) – TC	Comparação
Funções	<p>Função Informativa: Pretende transmitir informações sobre os principais pontos turísticos no Município de Ourém.</p> <p>Função Apelativa: Apela-se à sensibilidade dos leitores para visitar os pontos turísticos mencionados.</p>	<p>Função Informativa: Pretende transmitir informações sobre os principais pontos turísticos no Município de Ourém.</p> <p>Função Apelativa: Apela-se à sensibilidade dos leitores para visitar os pontos turísticos mencionados.</p>	<p>Verifica-se que as funções do TP correspondem às funções do TC, o que significa que no processo de tradução, as funções do texto mantiveram-se.</p> <p>Ambos os textos têm como funções informar e persuadir a visitar os pontos turísticos.</p>
Destinatário	Turistas ou possíveis turistas <u>portugueses</u> interessados em visitar os pontos turísticos referidos.	Turistas ou possíveis turistas <u>estrangeiros</u> interessados em visitar os pontos turísticos referidos.	<p>Os destinatários do TP são portugueses e os destinatários do TC são estrangeiros.</p> <p>A diferença do destinatário deriva do facto de ambos os textos serem escritos em culturas diferentes e por isso, terem um público-alvo diferente.</p>

Hora de receção do texto	21 de dezembro de 2021	7 de janeiro de 2022	As datas variam devido à diferença entre a data de escrita do texto de partida e o prazo estipulado de entrega do texto de chegada.
Local de receção do texto	Ourém, Portugal. Divisão de Empreendedorismo e Turismo – Câmara Municipal de Ourém	Ourém, Portugal. Divisão de Empreendedorismo e Turismo – Câmara Municipal de Ourém	Os locais de ambos os textos correspondem.
Meio	Documento digital em formato PDF com 6 páginas. O documento apresenta diversas ilustrações,	Documento digital em formato PDF com 6 páginas. O documento apresenta diversas ilustrações,	O formato do documento foi mantido na versão final do texto. Ambos os textos foram integrados num documento
	que acompanham o texto, relativas a cada um dos pontos turísticos referidos.	que acompanham o texto, relativas a cada um dos pontos turísticos referidos.	bilingue que corresponde ao Mapa Turístico do Município de Ourém.
Motivo	Promover o Turismo Municipal, dando a conhecer as principais atrações dentro do território português.	Promover o Turismo Municipal, dando a conhecer as principais atrações junto aos potenciais turistas estrangeiros.	No texto de partida, o motivo é a divulgação de atrações turísticas a nível nacional. No texto de chegada, o motivo é a divulgação destas atrações a nível internacional.

Tabela 4: Fatores Extratextuais: Análise do Texto Turístico “Mapa do Município de Ourém”.

O mesmo documento será analisado agora, tendo em conta os fatores intratextuais, ou seja, de acordo com a estrutura do texto, o tipo de informação, a informação que poderá ser explícita ou implícita, o conteúdo e a sua adequação ao contexto e ao conhecimento que temos acerca do mundo.

Segue-se a tabela com a análise:

Fatores Intratextuais	Nord (2005, p. 42)	Texto de Partida (Português) – TP “Mapa do Município de Ourém”.
Assunto	Qual é o tema do texto?	Promoção do Turismo Municipal
Conteúdo	Que conteúdo ou informação são apresentados no texto?	A informação é factual, baseada na descrição real de pontos turísticos reais e dos seus principais acontecimentos.

Pressuposição	Qual é a informação que não está apresentada no texto?	<ul style="list-style-type: none"> • Recurso a expressões idiomáticas. <i>Exemplo: O Baloço do Talegre está instalado em plena Serra de Alburitel e oferece todas as condições para uma fotografia com um pano de fundo de cortar a respiração.</i> <p>Esta expressão idiomática significa que o local em causa é fascinante. O recurso a uma expressão idiomática significa que existe informação pressuposta no texto, ou seja, que é deduzida a partir do conhecimento que o leitor tem sobre a cultura a que pertence a expressão idiomática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Referências culturais e históricas portuguesas que pressupõem que o público-alvo tenha algum conhecimento da cultura de partida. <i>Exemplo 1: Ponto estratégico na construção de Portugal, a Vila Medieval de Ourém é constituída por ruas estreitas e pelo imponente Castelo e Paço dos Condes de Ourém.</i>
		<p>Através desta referência, surge a seguinte questão: Qual é a razão pela qual a Vila Medieval de Ourém se assume como ponto estratégico? Esta referência implica que o leitor tenha conhecimento sobre a história local.</p> <p><i>Exemplo 2: Aqui, a tradição popular conta que apareceu Nossa Senhora a uma pastorinha muda, a quem pediu uma ovelha. A pastorinha ganhou voz e respondeu que não podia dar uma ovelha sem autorização do seu pai. Ao ouvir a voz da filha, o pai, feliz, disse-lhe para dar à Senhora tudo o que quisesse e então a Nossa Senhora pediu que ali fosse construída uma capela.</i></p> <p>Através desta referência pressupõe-se que o leitor tenha conhecimento sobre a tradição popular em causa.</p>
Estrutura do texto	Qual é a estrutura ou a ordem do texto?	<p>O texto é composto por 11 textos turísticos de dimensão pequena. Todos os textos apresentam uma sequência coerente e lógica. A maior parte dos textos tem a seguinte ordem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação do ponto turístico; Apresentação de algum acontecimento ou história relevante a ele associado.
Elementos não-verbais	Existe algum elemento paralinguístico ou não linguístico que acompanhe o texto?	<p>O texto apresenta várias ilustrações que acompanham a informação escrita. Estas ilustrações são fotografias reais do ponto turístico descrito.</p>
Léxico	Que tipo de vocabulário é utilizado?	<p>Vocabulário simples com adjetivação abundante, o que se assume como uma das principais características de um texto turístico.</p>

Sintaxe	Que tipo de frases estão a ser utilizadas?	<p>Existem vários elementos sintáticos no texto, contudo, por questões de espaço e melhor organização, mencionarei apenas os mais constantes ao longo de todo o documento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Predominância de frases complexas com o recurso à subordinação e a coordenação. <p>Exemplo: A Praia Fluvial do Agroal e as suas águas termais é também um ponto de passagem obrigatório e os vários trilhos e ecovias (oração coordenada copulativa) <u>que cruzam o território</u> (oração subordinada adjetiva relativa restritiva) convidam os visitantes <u>para uma constante aventura e descoberta do concelho de Ourém.</u> (oração subordinada adverbial final)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso de adjetivação. <p>Exemplo: Ponto <u>estratégico</u> na construção de Portugal, a Vila <u>Medieval</u> de Ourém é constituída por ruas <u>estreitas</u> e pelo <u>imponente</u> Castelo e Paço dos Condes de Ourém</p> <ul style="list-style-type: none"> • Predominância de modificadores. <p>Exemplo: A antiga casa do histórico Administrador do Concelho, <u>Artur de Oliveira Santos</u>, associa-se ao fenómeno das Aparições de Fátima <u>por ter acolhido os três pastorinhos, Francisco, Jacinta e Lúcia, entre 13 e 15 de agosto de 1917.</u></p> <p>Sucessão de modificadores dentro da mesma frase.</p>
Elementos suprasegmentais	Qual é o tom que está a ser utilizado?	A pontuação dos textos é pouca pelo que o texto parece ser lido de forma rápida e sem pausas.

Tabela 5: Fatores Intratextuais: Análise do Texto Turístico “Mapa do Município de Ourém”.

2º Caso de Estudo: Texto Político

Com a aproximação da Conferência a realizar-se em Nova Iorque, em janeiro de 2022, os Presidentes das Câmaras Municipais de várias cidades do mundo escreveram uma carta aberta para a Paz aos Estados que fazem parte do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP), em que manifestaram o seu desagrado perante o aumento potencial de armas nucleares e a necessidade de tomar medidas contra isso. Ao contrário do texto turístico, anteriormente apresentado, o texto político foi, originalmente, escrito em inglês e traduzido para português. A revisão foi, também, bilingue, uma vez que tive acesso aos dois textos.

Segue-se a análise textual do texto de partida:

Fatores Extratextuais	Texto de Partida (Inglês) – TP	Texto de Chegada (Português) – TC	Comparação
Funções	<p>Função Expressiva: Ao longo de todo o texto são feitas referências à avaliação e expressão de certos sentimentos em relação ao assunto tratado.</p> <p><i>Exemplo:</i> <i>We wish to convey our deep concern over recent developments that seriously jeopardize prospects for achieving the great disarmament goals of this treaty, especially those found in Article VI.</i></p> <p>Função Apelativa: O texto de partida pretende educar os leitores sobre o tema e consciencializar/sensibilizar sobre as consequências.</p> <p>Função Referencial: Faz-se a enumeração de factos com o intuito de informar os leitores sobre as possíveis consequências do armamento nuclear.</p>	<p>Função Expressiva: Ao longo de todo o texto são feitas referências à avaliação e expressão de certos sentimentos em relação ao assunto tratado.</p> <p><i>Exemplo:</i> <i>Gostaríamos de transmitir a nossa profunda preocupação com os recentes desenvolvimentos que colocam seriamente em risco as perspectivas de alcançar os grandes objetivos pretendidos por este tratado em termos de desarmamento, especialmente os que se encontram no Artigo VI.</i></p> <p>Função Apelativa: O texto de partida pretende educar os leitores sobre o tema e consciencializar/sensibilizar sobre as consequências.</p> <p>Função Referencial: Faz-se a enumeração de factos com o intuito de informar os leitores sobre as possíveis consequências do armamento nuclear.</p>	<p>As funções do TP correspondem às funções do TC, o que significa que a função que se pretende alcançar no texto de partida foi transferida para o texto de chegada.</p>
Destinatário	<p>Estados Membros que irão participar na Conferência de Revisão do Tratado de Não Proliferação e outros interessados no assunto com o nível de conhecimento necessário para a compreensão do tema.</p>	<p>Estados Membros que irão participar na Conferência de Revisão do Tratado de Não Proliferação e outros interessados no assunto com o nível de conhecimento necessário para a compreensão do tema.</p>	<p>Ambos os textos apresentam o mesmo destinatário.</p>
Hora de receção do texto	<p>13 de dezembro de 2021</p>	<p>14 de dezembro de 2021</p>	<p>As datas variam devido ao prazo estipulado de entrega.</p>

Local de receção do texto	Nova Iorque, Estados Unidos da América	Ourém, Portugal	O local do TP é a sede onde foi emitida a carta e o local do TC é o local onde foi realizada a tradução.
Meio	Documento Digital em formato PDF com 2 páginas.	Documento Digital em formato PDF com 2 páginas.	O formato do documento foi mantido.
Motivo	Impedir a proliferação de Armas Nucleares.	Impedir a proliferação de Armas Nucleares.	O motivo do TP coincide com o motivo do TC.

Tabela 6: Fatores Extratextuais: Análise do Texto Político “Carta Aberta dos Presidentes das Câmaras Municipais para a Paz aos Estados Signatários do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP)”

Fatores Intratextuais	Nord (2005, p. 42)	Texto de Partida (Português) – TP
Assunto	Qual é o tema do texto?	O perigo decorrente do uso crescente de armas nucleares.
Conteúdo	Que conteúdo ou informação são apresentados no texto?	A informação é factual, baseada na descrição real de acontecimentos que envolvem o uso de armas nucleares e as suas consequências. Para dar credibilidade ao assunto e sensibilizar os leitores, são referidos acontecimentos históricos que apresentam consequências devastadoras do uso de armas nucleares, o que se manifesta como fundamento para a argumentação.
Estrutura do texto	Qual é a estrutura ou a ordem do texto?	O texto é uma carta aberta que apresenta a seguinte estrutura: enquadramento histórico sobre as consequências terríveis do uso de afixadas no artigo VI do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, os apelos para a revisão do tratado na conferência a decorrer e, por fim, a identificação de todos os Presidentes das Câmara Municipais signatários da Carta Aberta. Deste modo, o texto é expositivo-argumentativo, com a inserção de elementos descritivos.
Elementos o- verbais	Existe algum elemento paralinguístico ou não linguístico que acompanhem o texto?	O texto é verbalizado, acompanhado apenas pelo logótipo de “Mayors for Peace”. Portanto, não contém qualquer tipo de ilustração ou outro elemento não-verbal.
Léxico	Que tipo de palavras são utilizadas?	Terminologia específica: expressões e designações técnicas, abreviaturas políticas, vocabulário preciso.
Sintaxe	Que tipo de frases estão a ser utilizadas?	<ul style="list-style-type: none"> • Predominância de frases complexas com o recurso à subordinação e à coordenação e o conseqüente uso de

		conjunções. Frases longas e complexas.
Elementos suprasegmentais	Qual é o tom que está a ser utilizado?	Estrutura complexa que torna o texto exaustivo. O texto parece ser monótono e de longa duração, quanto à sua leitura.

Tabela 7: Fatores Intratextuais: Análise do Texto Político “Carta Aberta dos Presidentes das Câmaras Municipais para a Paz aos Estados Signatários do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP)”

2.3. Análise de características de textos turísticos e aplicação prática de categorização de erros de tradução

É importante destacar a noção de que nem tudo o que é dado em aulas será, posteriormente, aplicado em prática. Apesar de o modelo de análise textual ser muito útil tanto na teoria como na prática, o mercado real de tradução profissional implica tradução de grandes quantidades de texto em curtos prazos, pelo que a aplicação do modelo nem sempre é possível, visto que se trata de uma análise muito detalhada e exaustiva.

A propósito disso, Pym (1993, pp. 184-190) menciona que uma das desvantagens do modelo de análise de Christiane Nord é o facto de se focar muito na formação de tradutores, quando é importante ter em consideração as condições do mercado de trabalho atuais, em que os tradutores lidam com muita pressão para produzir textos em curtos prazos. Sendo que a aplicação do modelo de análise textual para a análise do texto de partida nem sempre é possível dada a ausência do tempo disponível, os tradutores podem recorrer às categorizações de erros e problemas, cuja análise não é tão minuciosa como a de Christiane Nord.

Por estas questões práticas, nesta e na seguinte secção será abordada uma categorização de erros de tradução mais abrangente.

Em primeiro lugar, far-se-á a análise de dois textos turísticos. Qualquer texto publicado por uma organização pública ou privada cujo objetivo é informar ou divulgar os pontos turísticos e persuadir os turistas a visitar os locais de interesse em causa designa-se por texto turístico, segundo os autores Penalver e Urbieto (2019, p. 35).

As funções deste texto são, predominantemente, informativas e apelativas. Munõz (2012, p. 336) afirma que o texto turístico, geralmente, contém referências culturais específicas, que devem ter especial atenção durante o processo de tradução.

As referências culturais, segundo Vermeer (1987, pp. 25-33), são o conjunto de normas e convenções – nomeadamente o folclore, os costumes, a gastronomia e as tradições de uma determinada sociedade. Por conseguinte, a tradução de um texto turístico envolve duas culturas distintas, a de partida e a de chegada.

Munõz (2012, p. 337) refere que as características comuns de um texto turístico estão relacionadas com o léxico, a sintaxe e a função do texto:

Léxico	Sintaxe	Função
<p>Uso de adjetivos com valor positivo para embelezar e distinguir o texto.</p> <p>Uso do superlativo, não só com os adjetivos, como também com as formas morfológicas;</p> <p>Uso de referências culturais que não têm equivalentes na língua de chegada, para despertar curiosidade.</p>	<p>Uso de nominalizações e verbos conjugados no presente ou no imperativo a fim de incentivar o turista a aproveitar as oportunidades que lhe são oferecidas;</p>	<p>A função referencial, que se assume como a função principal, uma vez que o objetivo dos textos turísticos é informar e descrever um país, uma região ou uma comunidade;</p> <p>A função persuasiva ou vocativa, uma vez que o objetivo principal da linguagem turística é persuadir e atrair os possíveis turistas.</p> <p>A função expressiva, ou seja, avaliação ou sentimentos individuais ou coletivos, é uma função secundária.</p>

Tabela 8: Características gerais de um texto turístico

Estes elementos lexicais, sintáticos e funções devem ser analisados para não cometer erros que comprometam a qualidade da tradução.

Munõz (2012, p. 336) argumenta que a qualidade de tradução de um texto turístico é, maioritariamente, corrompida devido a erros conceituais ou falta de informação. Luque (2005, p. 32) refere que os erros derivam do facto de as traduções de textos turísticos serem produzidas por alguém não qualificado, ou seja, que é bilingue, mas que não apresenta as habilitações necessárias para traduzir este género textual.

Os possíveis erros de tradução de um texto turístico, utilizando a categorização de Sánchez (2005,

p. 41) são:

- Gramática e ortografia - erros ortográficos, construções sintáticas erróneas e uso incorreto de preposições;
- Léxico e Semântica - erros conceituais que geram ambiguidades, referências culturais ou designações que existem apenas na língua e cultura de partida e a problemática associada aos equivalentes de tradução de nomes próprios (pessoas, museus, instituições, locais e lugares, cidades, etc.).
- Pragmática e Discurso – estilo, registo e contexto.
- Omissões, repetições e adições de informação - como consequência o discurso pode

carecer de informação ou poderá haver uma quebra de comunicação entre o texto de partida e o texto de chegada. Uso de termos diferentes para designar o mesmo conceito e repetição de termos.

Por questões de espaço, não será feita análise de problemas de tradução do documento total, uma vez que é composto por 11 textos turísticos, pelo que serão analisados apenas dois textos para o efeito. Primeiramente, o texto turístico será analisado em relação às características turísticas que apresenta e, por fim, será feita uma análise dos principais problemas de tradução identificados.

1º Texto

- 1ª parte da análise: Características gerais de um texto turístico

Texto de Partida (TP)	Características de um texto turístico
<p>Praia fluvial do Agroal-Passadiços</p> <p><i>Conheça um dos tesouros naturais mais emblemáticos da região e mergulhe nas águas frias da nascente do Agroal. Esta Praia Fluvial, reconhecida pelas suas águas medicinais, é um verdadeiro paraíso para quem procura desfrutar de um dia de tranquilo em comunhão com a paisagem natural envolvente. <i>Aproveite</i> também para percorrer o Passadiço do Agroal, estrutura com aproximadamente 800 metros de extensão, perfeitamente integrada no espírito do lugar e em profunda conexão com a natureza.</i></p>	<p>Léxico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso de adjetivos, maioritariamente, com valor positivo para embelezar o texto: emblemáticos, medicinais, frias, tranquilo e envolvente; • Uso do grau superlativo de superioridade para dar ênfase ao local: “<u>um dos tesouros naturais mais emblemáticos da região</u>”; <p>Sintaxe</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso de verbos conjugados no Conjuntivo: forma subjuntiva do imperativo para expressar sugestão: <i>conheça, mergulhe e aproveite</i>. <p>Função</p> <ul style="list-style-type: none"> • Referencial – descreve e informa os turistas sobre a Praia Fluvial do Agroal e os Passadiços existentes: <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ “Esta Praia Fluvial, reconhecida pelas suas águas medicinais”; ○ “(...) com aproximadamente 800 metros de extensão (...)” <ul style="list-style-type: none"> • Persuasiva – pretende atrair os turistas a visitar o local. <p>Exemplo:</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ○ “(...) é um verdadeiro paraíso para quem procura desfrutar de um dia de tranquilo em comunhão com a paisagem natural envolvente”. • Expressiva – referências avaliativas acerca do local. <p>Exemplo: “(...) é um verdadeiro paraíso (...)”</p>

Tabela 9: Análise do texto turístico quanto às suas características gerais

- 2ª parte da análise: Problemas de tradução identificados

Texto de Partida (TP) – português	Texto de chegada (TC) – inglês
<p>Praia fluvial do Agroal- Passadiços</p> <p>Conheça um dos tesouros naturais mais emblemáticos da região e mergulhe nas águas frias da nascente do Agroal. Esta Praia Fluvial, reconhecida pelas suas águas medicinais, é um verdadeiro paraíso para quem procura desfrutar de um dia de tranquilo em comunhão com a paisagem natural envolvente. Aproveite também para percorrer o Passadiço do Agroal, estrutura com aproximadamente 800 metros de extensão, perfeitamente integrada no espírito do lugar e em profunda conexão com a natureza.</p>	<p>Agroal River Beach – Walkways</p> <p>Meet one of the most iconic natural treasures of the region, and dive into the cold waters of the Agroal spring. The Agroal River Beach is a paradise for those who want to enjoy a peaceful day in harmony with the natural landscape. It is also known for its medicinal waters. Also, take the opportunity to walk along the Agroal Walkway, which is approximately 800 meters long, fully adapted to the local spirit, and deeply connected with nature.</p>

Tabela 10: Texto de partida e texto de chegada

Problemas de tradução:

1. Gramática e Ortografia

- a) Construções sintáticas complexas com recurso a modificadores intercalados, o que na língua de chegada pode afetar a clareza e a precisão do texto de chegada.

Exemplo:

- Esta Praia Fluvial, **reconhecida pelas suas águas medicinais**, é um verdadeiro paraíso para quem procura desfrutar de um dia de tranquilo em comunhão com a paisagem natural envolvente.

Tradução, mantendo a estrutura dos modificadores intercalados:

- This River Beach, **known for its medicinal waters**, is a true paradise for those who want to enjoy a peaceful day in communion with the surrounding natural landscape.

Em relação aos elementos suprasegmentais, esta tradução causa muitas pausas desnecessárias na leitura, comprometendo a leitura fluída do texto.

Tradução com alteração e adequação da ordem dos constituintes. Optei por isolar o modificador, colocando-o numa nova frase.

- The Agroal River Beach is a paradise for those who want to enjoy a peaceful day in harmony with the natural landscape. **It is also known for its medicinal waters.**

Exemplo 2:

- **Aproveite também para** percorrer o Passadiço do Agroal, estrutura com aproximadamente 800 metros de extensão, perfeitamente integrada no espírito do lugar e em profunda conexão com a natureza.

Este parágrafo apresenta uma estrutura complexa devido ao modificador extenso intercalado, o que provoca estranheza mesmo na língua de partida, pelo que houve a necessidade de proceder a alterações necessárias no texto de chegada: adicionar pronomes relativos para estabelecer a coesão referencial e evitar a repetição, alterar a ordem sintática dos constituintes para garantir que o discurso seja corrente e fluente.

Tradução:

- Also, take the opportunity to walk along the Agroal Walkway, which is approximately 800 meters long, fully adapted to the local spirit, and deeply connected with nature.

1. O advérbio “também” foi colocado logo no início da frase para estabelecer uma ligação lógica com a frase anterior.

2. O modificador “estrutura com aproximadamente 800 metros de extensão” foi transformado numa oração adjetiva relativa explicativa.

3. Uso da mesma estrutura sintática para as seguintes expressões.

Português (TP)	Inglês (TC)
perfeitamente integrada (advérbio + adjetivo)	fully adapted (advérbio + adjetivo)
em profunda conexão (preposição + adjetivo + nome)	deeply connected (advérbio + adjetivo)

b) Erro no uso de preposição que foi omitida na tradução, uma vez que se trata de um lapso. “de um dia **de** tranquilo” (TP) – “a peaceful day” (TC)

2. Léxico e Semântica

- Encontrar o termo equivalente em inglês para “Passadiços”, dada a diversidade de termos: Walkway, Footbridge, Footpath. Tendo em conta o conhecimento do local, o termo mais adequado é “Walkway”.
- Traduzir a expressão “em comunhão com a paisagem natural envolvente.”

O item lexical “comunhão”, em inglês, é pouco adequado, pelo que optei por traduzir “in harmony” pois a intenção do autor era transmitir que a pessoa sentir-se-ia conectada com a paisagem natural.

3. Omissão de informação

Utilizando a mesma expressão mencionada acima, a palavra “envolvente” na língua de chegada era redundante, uma vez que a paisagem de que se trata é do local que é descrito, não

havendo necessidade especificar qual é a paisagem. Assim optei por omitir o termo na tradução.

Exemplo: “in harmony with the **natural landscape**.”

Como foi possível verificar através da análise, o primeiro texto turístico apresenta, maioritariamente, problemas relacionados com a gramática e a ortografia, sendo que os restantes problemas eram a minoria.

2º Texto

- 1ª parte da análise: Características de um texto turístico

Texto de Partida (TP)	Características de um texto turístico
<p>INTRODUÇÃO AO MAPA:</p> <p>Ourém <u>respira</u> história, cultura, natureza e gastronomia. As suas paisagens naturais são complementadas por um vasto património histórico, único em Portugal, onde se <u>destacam</u> o Santuário de Fátima e o Castelo e Paço dos Condes de Ourém. Ao visitar o concelho de Ourém <u>pode</u> desfrutar da incrível vista panorâmica proporcionada pelo Santuário de N. Sra. da Ortiga e apreciar os vestígios milenares identificados no Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios. A Praia Fluvial do Agroal e as</p>	<p>Léxico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso abundante da adjetivação, maioritariamente, com valor positivo: naturais, vasto, histórico, único, incrível, panorâmica, milenares, termais, obrigatório. • Uso da enumeração para despertar e intensificar o interesse turístico. <p>Exemplo: “Ourém respira história, cultura, natureza e gastronomia.”</p> <p>Sintaxe</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso de verbos conjugados no presente do indicativo para exprimir a verdade do que é dito e, assim, despertar o interesse dos turistas: <i>respira, são, destacam, pode, convidam</i>, etc. <p>Função</p> <ul style="list-style-type: none"> • Referencial – informa e descreve o município de Ourém. <p>Exemplos:</p>
<p>suas águas termais <u>é</u> também um ponto de passagem obrigatório e os vários trilhos e ecovias que cruzam o território <u>convidam</u> os visitantes para uma constante aventura e descoberta do concelho de Ourém.</p>	<p>1. “onde se <u>destacam</u> o Santuário de Fátima e o Castelo e Paço dos Condes de Ourém”</p> <p>2. “apreciar os vestígios milenares identificados no Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios.”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Persuasiva – através da linguagem e de expressões utilizadas, pretende atrair os turistas e despertar o seu interesse. <p>Exemplo:</p> <p>“(…) vasto património histórico, único em Portugal (…)”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressiva – referências avaliativas do local. <p>Exemplo:</p> <p>” Ao visitar o concelho de Ourém pode desfrutar da incrível vista panorâmica”.</p>

Tabela 11: Análise do texto turístico quanto às suas características gerais

- 2ª parte da análise: Problemas de tradução identificados

Texto de Partida (TP) – português	Texto de Chegada (TC) - inglês
<p>INTRODUÇÃO AO MAPA:</p> <p>Ourém respira história, cultura, natureza e gastronomia. As suas paisagens naturais são complementadas por um vasto património histórico, único em Portugal, onde se destacam o Santuário de Fátima e o Castelo e Paço dos Condes de Ourém. Ao visitar o concelho de Ourém pode desfrutar da incrível vista panorâmica proporcionada pelo Santuário de N. Sra. da Ortiga e apreciar os vestígios milenares identificados no Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios. A Praia Fluvial do Agroal e as suas águas termais é também um ponto de passagem obrigatório e os vários trilhos e ecovias que cruzam o território convidam os visitantes para uma constante aventura e descoberta do concelho de Ourém.</p>	<p>INTRODUCTION TO THE MAP:</p> <p>Ourém radiates history, culture, nature, and gastronomy. Its natural landscapes come together with a unique vast historical heritage, especially the Sanctuary of Fátima and the Castle and Palace of the Counts of Ourém.</p> <p>By visiting the municipality of Ourém, you can enjoy the incredible panoramic view from Our Lady of Ortiga Sanctuary and appreciate the millenary remains of footprints found in the Natural Monument of Dinosaur Footprints. The Agroal Fluvial Beach and its thermal waters are also must-see. Trails and ecological paths that cross the territory invite visitors to a constant adventure and discovery of the municipality of Ourém.</p>

Tabela 12: Texto de partida e Texto de chegada

Problemas de tradução:

Gramática e Ortografia

1. Frases demasiado extensas com intercalação de várias orações, gerando estruturas complexas na língua de chegada.

Exemplo: A Praia Fluvial do Agroal e as suas águas termais é também um ponto de passagem obrigatório e os vários trilhos e ecovias que cruzam o território convidam os visitantes para uma constante aventura e descoberta do concelho de Ourém.

Na tradução, esta frase foi dividida em duas:

- The Agroal Fluvial Beach and its thermal waters are also must-see. [F1] Trails and ecological paths that cross the territory invite visitors to a constant adventure and discovery of the municipality of Ourém. [F2]

Léxico e Semântica

1. O texto de partida apresenta uma personificação logo no início do texto, ou seja, atribuição de uma característica humana ao ser inanimado. Na tradução, optei por retirar a personificação e simplificar a tradução, mantendo a função pretendida pelo autor do texto. Portanto, o verbo “respirar” foi substituído pelo verbo “irradiar” – “radiates” na língua de chegada.

Tradução: “Ourém radiates history, culture, nature, and gastronomy”.

Segunda personificação existente que optei por retirar:

- “Ourém pode desfrutar da incrível vista panorâmica proporcionada pelo **Santuário de N. Sra. da Ortiga**”.

A vista panorâmica não é proporcionada pelo Santuário, pode é ser observada a partir de lá.

- “you can enjoy the incredible panoramic view from Our Lady of Ortiga Sanctuary”

Ao retirar as personificações, procedeu-se à reorganização de constituintes da frase.

2. Problemática associada à tradução de nomes próprios, neste caso, nomes de instituições. Recorrendo a textos paralelos, optei por traduzi-los na língua de chegada.

- **Santuário de Fátima** – Sanctuary of Fátima
- **Castelo e Paço dos Condes de Ourém** - Castle and Palace of the Counts of Ourém
- **Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios** - Natural Monument of Dinosaur Footprints
- **Praia Fluvial do Agroal** - The Agroal Fluvial Beach
- **Santuário de N. Sra. da Ortiga** - Our Lady of Ortiga Sanctuary

3. Abreviaturas

Problemática associada ao uso de redução de palavras típica na língua portuguesa.

N. Sra., o que corresponde à forma total de “Nossa Senhora”.

Exemplo: “vista panorâmica proporcionada pelo **Santuário de N. Sra. da Ortiga**”

Na tradução esta abreviatura não era possível, pelo que teve de ser retirada.

Tradução: “you can enjoy the incredible panoramic view from **Our Lady of Ortiga Sanctuary**”

4. Problemática associada ao equivalente da palavra “ecovias” na língua de chegada. Este termo, em português, é uma redução da expressão “via ecológica” pelo que a tradução foi feita com base no termo completo.

Tradução: “Trails and **ecological paths** that cross the territory”.

Em comparação com o texto turístico anterior, este texto apresenta, maioritariamente, problemas de ordem lexical e semântica, ou seja, ao nível das palavras e do significado do conteúdo.

2.4. Análise de características de texto político e aplicação prática de categorização de erros de tradução

Um texto político é um texto expositivo-argumentativo, cuja principal finalidade é a persuasão. Arendt (1998, p. 22) argumenta que o discurso político tem por finalidade a persuasão do outro através da argumentação que envolve o raciocínio, a eloquência e a oratória, procurando afetar e sensibilizar o leitor. O presente texto, que será utilizado para a análise das principais características e dos problemas de tradução, é um texto político que se apresenta como uma fala coletiva, ou seja, um texto escrito em nome de vários representantes políticos que pretendem abordar um assunto que defende o bem comum e os interesses de diferentes comunidades. Ahmad *et al.* (2021, p. 11) referem que os textos políticos são textos especializados, pelo que envolvem sempre o conhecimento abrangente da área, precisão da terminologia e da estrutura gramatical durante o processo de tradução.

Segue-se a tabela com as principais características de textos políticos, utilizando a categorização, previamente apresentada, de Munõz (2012, p. 337), mas adaptada ao contexto político de acordo com os elementos apresentados para cada categoria de Figueiredo e Figue (2005, pp. 324-326).

Léxico	Sintaxe	Função
<ul style="list-style-type: none"> • Uso de marcas linguísticas que expressam um ponto de vista; • Uso de terminologia específica; • Uso de recursos expressivos como: metáforas, metonímias, personificação, hipérbole, ironia, gradação e perguntas retóricas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de verbos de opinião (achar, pensar), verbos modais (dever e ser) e verbos psicológicos (gostar). • O recurso a tempos verbais do sistema do presente do indicativo (presente, pretérito perfeito e futuro), como tempos fundeados na situação de enunciação. • Uso de conectores e organizadores textuais de carácter concessivo (embora, se bem que, apesar de) e de carácter adversativo (mas, não obstante, sem embargo). 	<ul style="list-style-type: none"> • Função referencial - informar e descrever uma causa ou um assunto em específico; • Função persuasiva - persuadir o leitor, estabelecendo relações entre factos, hipóteses, provas e refutações.

Tabela 13: Características gerais de um texto político

Um texto político, como qualquer outro texto, pode ser alvo de uma série de problemas de tradução. Primeiramente, o texto político será analisado em relação às características do género

político que apresenta e, por fim, será feita uma análise dos principais problemas de tradução identificados. Utilizando a categorização de Figueiredo e Figue (2005, pp. 324-326) e de Munõz (2012, p. 337), segue-se a análise:

- 1ª parte da análise: Características de um texto político

Texto de Partida (TP)	Características de um texto político
<p>Open Letter from Mayors for Peace to NPT States Parties</p> <p>On behalf of Mayors for Peace, a global non-governmental organization with 8,059 member cities, we are writing to express our views prior to the NPT Review Conference that will open next January in New York.</p> <p>We urge all participants to recall the solemn historical circumstances facing this conference. The use of nuclear weapons in Hiroshima and Nagasaki had catastrophic humanitarian consequences. World leaders recognized then that a new global institution was needed to replace the League of Nations, which failed to prevent World War II. They created the UN to maintain international peace and security and the General Assembly's first resolution set the goal of nuclear disarmament, which became a legal obligation of NPT Parties in 1970.</p> <p>We wish to convey our deep concern over recent developments that seriously jeopardize prospects for achieving the great disarmament goals of this treaty, especially those found in Article VI:</p> <p>With new nuclear arms races underway, and tensions between nuclear-armed States rising to levels not seen for decades, the danger of nuclear war, by accident, miscalculation, or design, is real and growing. These tensions are at their highest since the Cold War.</p> <p>We are dismayed that over the 51 years since the treaty entered into force, the nuclear-weapon States have not even begun to outline how they will jointly negotiate to eliminate their nuclear weapons, despite the treaty's requirement for such negotiations in good faith.</p> <p>In the face of a tragic pandemic and the global economic disruption it has caused, we are deeply disappointed that vast military expenditures are continuing to grow, while basic human needs and the special needs of cities remain unaddressed.</p> <p>Given these concerns, we must go back to the very basics, and reaffirm our collective duty to pursue the human ideal of a peaceful world without nuclear weapons. Now is the time to do so and here what is most needed:</p> <p>We strongly encourage States Parties to directly address the real face of nuclear weapons— their catastrophic humanitarian impact—and to make this defining aspect of these weapons a subject for discussion at the Review Conference and an urgent priority to promote through</p>	<p>Léxico</p> <p>Uso de marcas linguísticas que expressam um ponto de vista;</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “(...) we are writing to express our views prior to the NPT Review Conference that will open next January in New York.” • “We wish to convey our deep concern over recent developments (...)”. • “Mayors for Peace hopes and expects that the States Parties will be able to achieve a consensus on the Final Document at this Review Conference.” <p>Uso de terminologia específica;</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • League of Nations; • General Assembly; • NPT States Parties; • Article VI; • the nuclear-weapon States. <p>Uso de recursos expressivos como: metáforas, metonímias, personificação, hipérbole, ironia, gradação e perguntas retóricas.</p> <p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • In the face of a tragic pandemic and the global economic disruption it has caused (...) <p>Verifica-se o recurso expressivo de Gradação, ou seja, enumeração progressiva de elementos, sendo que o primeiro elemento é a pandemia e o segundo elemento é o que veio a seguir, que são as consequências provocadas pela pandemia.</p> <p>Sintaxe</p> <p>O recurso a tempos verbais do sistema</p>

<p>public education.</p> <p>We call on the States Parties to reaffirm all disarmament commitments made in the NPT (Article VI and preamble) and the consensus outcome documents of the 1995 review and extension conference and the 2000 and 2010 Review Conferences. We further urge the States Parties to undertake a collective pledge to take concrete measures to implement these commitments within a designated time frame.</p> <p>We urge the States Parties to examine the implications of the dangerous and immoral doctrine of nuclear deterrence for the future of the treaty, especially Articles I and VI. We also believe that technological innovation has made nuclear weapons and deterrence an even greater threat to humanity and that it is long overdue for an NPT Review Conference to undertake a comprehensive discussion of such weapons and their associated doctrine.</p> <p>We believe that nuclear risk reduction measures are legitimate only when they are tied to concrete progress in disarmament. We call on the nuclear- weapon States to implement initiatives to make substantial and concrete progress aimed at reducing the risk of nuclear weapons use, as referred to in the “P5 Conference Paris, 2-3 December, 2021 Final Joint communiqué.”</p> <p>We urge the States Parties to recognize that the prohibition norm of the TPNW is indispensable in fully implementing Article VI and that the two treaties are fully compatible and mutually reinforcing.</p> <p>Mayors for Peace hopes and expects that the States Parties will be able to achieve a consensus on the Final Document at this Review Conference. We remain a firm supporter of the NPT and extend our best wishes for a successful Review Conference in overcoming old obstacles and inspiring a brighter future for all.</p> <p>December 13, 2021</p>	<p>do presente do indicativo (presente, pretérito perfeito e futuro), como tempos fundeados na situação de enunciação.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • we must; • <u>we strongly encourage</u> States Parties to directly address; • NPT Review Conference that <u>will open</u> next January in New York. <p>Função</p> <ul style="list-style-type: none"> • Função referencial – informar sobre o uso perigoso de armas nucleares e explicar as suas consequências. <p>Exemplo:</p> <p>“The use of nuclear weapons in Hiroshima and Nagasaki had catastrophic humanitarian consequences”</p> <p>Função persuasiva – persuadir o leitor, a não utilizar as armas nucleares com base nas experiências históricas prévias.</p> <p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “we must go back to the very basics”.
---	--

Tabela 14: Análise do texto político quanto às suas características gerais

- 2ª parte da análise: Problemas de tradução identificados

Texto de Partida (TP) – inglês	Texto de chegada (TC) – português
<p>Open Letter from Mayors for Peace to NPT States Parties</p> <p>On behalf of Mayors for Peace, a global non- governmental organization with 8,059 member cities, we are writing to express our views prior to the NPT Review Conference that will open next January in New York.</p> <p><u>We urge</u> all participants <u>to recall</u> the solemn historical circumstances facing this conference. The use of nuclear weapons in Hiroshima and Nagasaki had catastrophic humanitarian consequences. World leaders</p>	<p>Carta Aberta dos Presidentes de Câmara para a Paz aos Estados Membros do TNP</p> <p>Em nome de Mayors for Peace, uma organização não governamental global com 8.059 cidades membros, redigimos esta carta para expressar a nossa opinião ainda antes da Conferência de Revisão do TNP que terá início no próximo mês de janeiro em Nova Iorque.</p> <p><u>Pedimos</u> a todos os participantes <u>que recordem</u> as circunstâncias históricas que esta conferência enfrenta. O uso de armas nucleares em Hiroshima e Nagasaki teve consequências humanitárias</p>

recognized then that a new global institution was needed to replace the **League of Nations**, which failed to prevent World War II. They created the **UN** to maintain international peace and security and the General Assembly's first resolution set the goal of nuclear disarmament, which became a legal obligation of **NPT** Parties in 1970.

We wish to convey our deep concern over recent developments that seriously jeopardize prospects for achieving the great disarmament goals of this treaty, especially those found in Article VI:

With new nuclear arms races underway, and tensions between nuclear-armed States rising to levels not seen for decades, the danger of nuclear war, by accident, miscalculation or design, is real and growing. These tensions are at their highest since the Cold War.

We are dismayed that over the 51 years since the treaty entered into force, the nuclear-weapon States have not even begun to outline how they will jointly negotiate to eliminate their nuclear weapons, despite the treaty's requirement for such negotiations in good faith.

In the face of a tragic pandemic and the global economic disruption it has caused, *we are deeply disappointed* that vast military expenditures are continuing to grow, while basic human needs and the special needs of cities remain unaddressed.

Given these concerns, we must go back to the very basics, and reaffirm our collective duty to pursue the human ideal of a peaceful world without nuclear weapons. Now is the time to do so and here what is most needed:

We strongly encourage States Parties to address directly the real face of nuclear weapons—their catastrophic humanitarian impact—and to make this defining aspect of these weapons a subject for discussion at the Review Conference and an urgent priority to promote through public education.

We call on the States Parties to reaffirm all disarmament commitments made in the NPT (Article VI and preamble) and the consensus final outcome documents of the 1995 review and extension conference and the 2000 and 2010 Review Conferences. We further urge the States Parties to undertake a collective pledge to take concrete measures to

catastróficas. Na altura, os líderes mundiais reconheceram que era necessária uma nova instituição global para substituir a Sociedade das Nações, incapaz de impedir a Segunda Guerra Mundial. Assim, em 1970, criaram a **ONU** para manter a paz e a segurança internacionais. A primeira decisão da Assembleia Geral determinou o desarmamento nuclear, que se tornou uma obrigação legal dos signatários do **TNP**.

Gostaríamos de transmitir a nossa profunda preocupação relativamente aos últimos acontecimentos que comprometem seriamente as perspectivas de alcançar os grandes objetivos de desarmamento deste tratado, sobretudo os que se encontram no Artigo VI:

Perante as novas disputas por armas nucleares a decorrer, bem como as tensões entre os Estados armados nucleares atingindo níveis que não eram vistos há décadas, o perigo de guerra nuclear, por acidente, erro de cálculo ou de conceção, é real e crescente. Estas tensões estão no seu auge desde a Guerra Fria.

Estamos desolados por, apesar da exigência estipulada no tratado para haver negociações, ao longo dos 51 anos desde que o tratado entrou em vigor, os Estados detentores de armas nucleares ainda não tenham definido a forma como pretendem negociar de forma conjunta para acabar com as suas armas nucleares.

Face a uma pandemia trágica e à perturbação económica global que provocou, estamos extremamente dececionados com o aumento contínuo das despesas militares, enquanto as necessidades humanas básicas e as necessidades especiais das cidades continuam a ser ignoradas. Dadas estas preocupações, temos de regressar ao fundamental, reafirmando o nosso dever coletivo de seguir o ideal humano de um mundo pacífico sem armas nucleares. Agora é a altura de o fazer e eis o que é mais necessário:

Encorajamos vivamente os Estados Membros a tratar abertamente a verdadeira essência das armas nucleares e o seu impacto humanitário catastrófico. Encorajamos, também, a tornar este assunto como tema de discussão na Conferência de Revisão e uma prioridade urgente a promover através da educação pública.

Apelamos aos Estados signatários para que reafirmem todos os compromissos de desarmamento assumidos no TNP (Artigo VI e preâmbulo) e todos os documentos finais acordados na Conferência de Revisão e Extensão de 1995 e nas Conferências de Revisão de 2000

<p>implement these commitments within a designated time frame.</p> <p><u>We urge</u> the States Parties to examine the implications of the dangerous and immoral doctrine of nuclear deterrence for the future of the treaty, especially Articles I and VI. We also believe that technological innovation has made nuclear weapons and deterrence an even greater threat to humanity and that it is long overdue for an NPT Review Conference to undertake a comprehensive discussion of such weapons and their associated doctrine.</p> <p><u>We believe</u> that nuclear risk reduction measures are legitimate only when they are tied to concrete progress in disarmament. We call on the nuclear-weapon States to implement initiatives to make substantial and concrete progress aimed at reducing the risk of nuclear weapons use, as referred to in the “P5 Conference Paris, 2-3 December, 2021 Final Joint communiqué.”</p> <p><u>We urge</u> the States Parties to recognize that the prohibition norm of the TPNW is indispensable in fully implementing Article VI and that the two treaties are fully compatible and mutually reinforcing.</p> <p>Mayors for Peace <u>hopes and expects</u> that the States Parties will be able to achieve a consensus on the Final Document at this particular Review Conference. We remain a firm supporter of the NPT and extend our best wishes for a successful Review Conference in overcoming old obstacles and inspiring a brighter future for all.</p> <p>December 13, 2021</p>	<p>e 2010. Apelamos ainda aos Estados signatários para que se comprometam em conjunto a tomar medidas concretas para implementar estes compromissos dentro de um prazo estabelecido. Apelamos aos Estados Partidos para que analisem as consequências da perigosa e imoral doutrina da dissuasão nuclear para o futuro do tratado, especialmente os Artigos I e VI. Acreditamos também que a inovação tecnológica tornou as armas nucleares e a sua dissuasão uma ameaça ainda maior para a humanidade. Já há muito que se esperava que a Conferência de Revisão do TNP empreendesse uma discussão abrangente das referidas armas e da doutrina a elas associada.</p> <p>Acreditamos que as medidas de diminuição do risco nuclear apenas são legítimas quando estão vinculadas a progressos concretos no desarmamento. Apelamos aos Estados detentores de armas nucleares para que implementem iniciativas no sentido de realizarem progressos substanciais e concretos destinados a reduzir o risco de uso de armas nucleares, como referido na "P5 (5 estados-membros detentores de armas nucleares) Conferência de Paris – 2-3 de dezembro de 2021. Comunicado final conjunto". Apelamos aos Estados signatários que reconheçam que a norma de proibição estabelecida no Tratado sobre a Proibição de Armas Nucleares é indispensável para a implementação integral do Artigo VI e que os dois tratados sejam plenamente compatíveis e se reforcem mutuamente.</p> <p>Mayors for Peace têm esperança de que os Estados signatários consigam chegar a um consenso sobre o Documento Final nesta Conferência de Revisão em particular. Continuamos firmemente a defender o TNP e esperamos que a Conferência de Revisão seja bem-sucedida na superação de velhos obstáculos e na inspiração de um futuro melhor para todos.</p> <p>13 de Dezembro de 2021</p>
---	---

Tabela 15: Problemas de tradução de um texto político

1. Problemas Linguísticos

1.1. Léxico e Semântica

- 1.1.1. O primeiro problema identificado é o uso de abreviaturas, ou seja, a redução da designação. Neste texto, algumas abreviaturas foram fáceis de traduzir por terem equivalentes em português. Contudo, há abreviaturas que, por não terem equivalentes em português, têm de ser traduzidas de acordo com a designação total.

Exemplo:

- Abreviatura que tem equivalente na língua de chegada: **NPT** (Treaty on the Non-Proliferation of Nuclear Weapons)

Assim, na tradução, optei por manter a abreviatura, mas adaptando-a à língua de chegada: **TPN** (Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares)

- Abreviatura que não tem equivalente na língua de chegada: **TNPW** (Treaty on the Prohibition of Nuclear Weapons).

Assim, na tradução, a abreviatura foi retirada e a designação foi traduzida na sua totalidade:

Tratado sobre a Proibição de Armas Nucleares

1.1.2. O segundo problema identificado está associado à tradução de instituições e organizações. Algumas apresentam equivalentes na língua de chegada; no entanto, outras designações, por representarem o nome próprio de uma instituição, não devem ser traduzidas, pelo que preservei o nome original.

Nome da Instituição/Organização no TP	Tradução (TC)
Mayors for Peace	Organização não-governamental, cujo nome, optei por não traduzir e manter na forma original.
League of Nations	Sociedade de Nações – equivalente, amplamente, utilizado na língua portuguesa.
UN	ONU – outro equivalente que é, amplamente, utilizado na língua de chegada.

1.1.3. Terminologia específica – termos associados ao setor político. Exemplo:

Termo/Expressão no TP	Tradução (TC)
Military expenditures	Despesas militares
State parties	Estados partes
NPT Review Conference	Conferência de Revisão do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares

Nuclear Weapons	Armas Nucleares
Treaty's requirement	Exigência do Tratado

1.1.4. Itens lexicais da língua de partida que apresentam o mesmo significado na língua de chegada.

Exemplo: Mayors for Peace hopes and expects (...).

Os verbos “hope” e “expect”, em português, significam “esperar”, no sentido de ter a esperança. Optei por omitir um dos verbos na tradução.

1.1.5. Adição de informação relevante no texto de chegada, pois a informação que é dada no texto de partida pode ser insuficiente para a compreensão do texto por parte do público de chegada.

“P5 Conference Paris, 2-3 December, 2021 Final Joint communiqué.”

A noção de P5, na cultura de chegada é vaga, por isso, tendo em conta o contexto pragmático, P5 refere-se aos 5 países detentores de armas nucleares: Rússia, China, França, Estados Unidos da América e Reino Unido.

Tradução: "P5 (5 estados-membros detentores de armas nucleares) Conferência de Paris – 2-3 de dezembro de 2021. Comunicado final conjunto”.

Como se pode verificar através da análise do texto político, o texto apresenta erros ao nível do léxico e da semântica, maioritariamente, ou seja, erros associados à terminologia específica e às palavras e significado no geral.

Através da análise de todos os textos chega-se à conclusão de que qualquer texto apresenta problemas e erros de tradução, seja em pequena ou grande quantidade. A identificação de problemas e erros de tradução aquando da tarefa de tradução permite ao tradutor ter uma outra perspetiva quanto ao esforço, método e estratégias de tradução. Em suma, considero que a análise do texto antes de iniciar qualquer tarefa de tradução é um procedimento muito importante que além de estudado nas aulas de tradução, deve ser colocado em prática, independentemente do prazo que se tem para entregar a tradução. A análise do texto facilita o trabalho de um tradutor e permite, também, entregar um trabalho de qualidade, que corresponde às expetativas do cliente.

3. Tradução Automática

Neste capítulo, abordar-se-á o tema da tradução automática aplicada no contexto autárquico. Como já foi referido anteriormente, a Câmara Municipal de Ourém recorre ao uso de tradução automática, pois pretende obter grande quantidade de informação traduzida de forma mais rápida e mais económica.

A ausência de serviço de tradução profissional no funcionamento autárquico é uma realidade cada vez mais presente, não só em autarquias como em grandes empresas que valorizam a quantidade e rapidez de informação mais do que a qualidade. Apesar de grandes avanços tecnológicos no âmbito da tradução automática, o seu uso como ferramenta única no processo de tradução poderá ser problemático, pelo que é importante existir um processo de revisão posterior, a pós-edição.

Para entender o que é a tradução automática e a importância de pós-edição no mundo atual, abordar-se-á, em primeiro lugar, a evolução de tradução automática ao longo dos anos, sobretudo desde a década de 50 até à atualidade.

De seguida, serão abordados diferentes sistemas e métodos de tradução automática de forma resumida.

Posteriormente, abordar-se-á a importância do processo de pós-edição, os principais problemas inerentes ao seu uso e a qualidade de tradução.

Por fim, far-se-á uma aplicação prática de tradução automática aos textos e documentos reais.

Maučec e Donaj (2019, p. 1) definem a tradução automática como uma subparte da linguística computacional, ou seja, uma área que interliga os Estudos de Tradução, a linguística, a informática, a teoria da informação, a estatística e a inteligência artificial. De facto, foram os avanços no processamento da linguagem natural, inteligência artificial e ciência computacional que permitiram o uso generalizado de tradução automática nos últimos anos.

Os serviços de tradução automática, como por exemplo, *Google Translate*, *DeepL*, *Microsoft Translate* e *Amazon Translate* produzem traduções em que as alternativas disponíveis são baseadas em probabilidades matemáticas que localizam as traduções humanas anteriores nas bases de dados à disposição, segundo Pym (2021, pp. 19:34-19:45) O autor exemplifica isto com a palavra “dancer” na tradução de inglês para francês. Em inglês, os adjetivos não têm marcas de género, sendo que este é captado pelo contexto onde a palavra ocorre. Em francês, à semelhança do português, por exemplo, os adjetivos têm a flexão de género. Quando o autor colocou a palavra “dancer” no *DeepL*, esta, automaticamente, foi traduzida para “danseuse”, adjetivo feminino. O

autor refere que esta tradução é baseada em traduções humanas anteriores em que a palavra “dancer” em francês tinha a conotação feminina e estava mais associada a atividades femininas. Aplicando o exemplo de Pym (2021), optei por traduzir a mesma palavra para português e a tradução tinha a marca de género masculina, o que significa que as bases de dados foram atualizadas.

3.1. Enquadramento Teórico

A tradução automática, segundo Baker e Saldanha (2009, p. 162), é um processo de tradução de textos de uma língua natural para outra, com o recurso a programas informáticos que foram produzidos especificamente para este propósito. As autoras acrescentam que o processo de tradução automática pode ou não ter intervenção humana.

Por intervenção humana entendem-se os processos de pré e pós-edição. É importante compreender que existe uma grande diferença entre o termo de tradução automática (machine translation) e o termo de tradução assistida por computador (machine-aided human translation), pelo que não podem ser utilizados como sinónimos.

Relativamente à tradução automática, a produção do texto é da responsabilidade de uma máquina, ou seja, da inteligência artificial, em que o texto é gerado automaticamente, sem o *input* humano. Por isso, a intervenção humana não é necessária; contudo, para garantir a qualidade de tradução, recorre-se à pré ou pós-edição.

Quanto à tradução assistida por computador, por outro lado, o processo de tradução e revisão é da responsabilidade do tradutor, que recorre a programas e ferramentas de tradução (CAT Tools) a fim de facilitar e auxiliar o processo de tradução, como mencionam Gambier e van Doorslaer (2010, p. 60)

Apesar de a tradução automática parecer ser um fenómeno recente, pela ligação intrínseca com os avanços tecnológicos, é importante compreender que este tipo de tradução apresenta uma longa história de evolução. Desde a década de 30 até aos dias de hoje, foram feitos vários avanços metodológicos e progressos práticos, apesar de as décadas de 50 e 60 serem marcadas pela estagnação teórica e prática que prevaleceu até, relativamente, finais da década de 70.

Nas seguintes secções deste subcapítulo serão abordados os seguintes temas: a evolução de tradução automática desde a década de 30 até atualidade e as principais abordagens e características mais relevantes da tradução automática.

3.1.1. Evolução de tradução automática: década de 30 até atualidade

De acordo com Hutchins (2006, pp. 375-383), as primeiras referências à tradução automática são remotas:

It is possible to trace ideas about mechanizing translation processes back to the seventeenth century, but realistic possibilities came only in the 20th century. In the mid 1930s, a French-Armenian Georges Artsrouni and a Russian Petr Troyanskii applied for patents for 'translating machines'. Of the two, Troyanskii's was the more significant, proposing not only a method for an automatic bilingual dictionary, but also a scheme for coding interlingual grammatical roles (based on Esperanto) and an outline of how analysis and synthesis might work. However, Troyanskii's ideas were not known until the end of the 1950s. By then, the computer had been born.

O autor refere que as primeiras referências à tradução automática podem ser identificadas no século XVII com as sugestões de René Descartes, que propôs a criação de aparelhos mecanizados que pudessem ajudar a ultrapassar as barreiras linguísticas.

No entanto, apenas no século XX é que surgiram sugestões realistas para o desenvolvimento da tradução automática, nomeadamente a proposta de criação de dicionários eletrônicos que serviriam de auxílio à tradução. Estes dicionários foram propostos por Georges Artsrouni e Petr Trojanskij.

O período correspondente às décadas de 40, 50 e 60 foi particularmente importante para o desenvolvimento da tradução automática, pois os progressos soviéticos (sobretudo com a contribuição de Petr Trojanskij) e a necessidade de compreender a língua do povo inimigo¹⁵, levou os Estados Unidos a investir na área de Estudos de Tradução automática.

Koehn (2020, pp. 33- 34), por sua vez, refere que a tradução automática surge no contexto de II Guerra Mundial, com as tentativas de descodificação de códigos militares:

Efforts to build machine translation systems started almost as soon as electronic computers came into existence. Computers were used in Britain to crack the German Enigma code in World War II, and decoding language codes seemed like an apt metaphor for machine translation.

Koehn (2020, pp. 33-34)

Hutchins (2006, pp. 375-383) refere que entre 1947 e 1954 foi realizada uma investigação sobre a utilização de computadores como auxílio para a tradução de línguas naturais.

¹⁵ Entre a década de 40 e a década de 90, a União Soviética e os Estados Unidos da América encontravam-se em Guerra Fria.

Warren Weaver, matemático e criptógrafo americano, apresentou várias propostas de tradução automática. Estas propostas estavam assentes na descodificação de códigos militares, princípios universais das línguas naturais e desenvolvimentos de Claude Shannon, matemático e engenheiro americano responsável pelo desenvolvimento da teoria de informação.¹⁶

Weaver (1955, pp. 15-23) acreditava na utilidade da criptografia para a concretização da máquina de tradução automática e utilizava o exemplo da codificação de mensagens para provar que todas as línguas, ao possuírem propriedades comuns (gramática universal¹⁷) como por exemplo a estrutura básica da frase, podem ser traduzidas indiretamente de uma para outra. Assim, Weaver acreditava que seria possível criar uma máquina de tradução baseada no método criptográfico que traduziria documentos a partir das características comuns às línguas naturais.

Contudo, este tipo de tradução produziria muitos problemas de tradução, nomeadamente as palavras com significados múltiplos; no entanto, ele acreditava que a tradução seria útil para compreender de forma geral o conteúdo do texto de partida:

Recognizing fully, even though necessarily vaguely, the semantic difficulties because of multiple meanings, etc., I have wondered if it were unthinkable to design a computer which would translate. Even if it would translate only scientific material (where the semantic difficulties are very notably less), and even if it did produce an inelegant (but intelligible) result, it would seem to me worth while.

Weaver (1955, pp. 15-23)

Em 1952, ocorreu a primeira conferência sobre a tradução automática, organizada por Yehoshua Bar-Hillel, matemático e linguista israelita, cujo contributo para a ciência computacional foi grande. Bar-Hillel (1951, pp. 229-237) refere os principais assuntos abordados relacionados com o futuro de tradução automática. A conclusão a que se chegou nesta conferência, segundo o autor, foi de que não seria possível obter traduções de alta qualidade, pois seria necessária a intervenção humana, seja na pré ou na pós-edição.

É de mencionar que esta conferência foi marcada pela tentativa de solucionar os problemas que mais comprometiam a tradução automática, nomeadamente o problema da ambiguidade associada aos problemas de tradução de palavras e frases e os problemas sintáticos e semânticos.

¹⁶ Para mais informações ver Shannon (1948, pp. 379-423)

¹⁷ A gramática universal é teoria que explica que todos os seres humanos possuem propriedades inatas que estão relacionadas com a aquisição da linguagem, ou seja, certos aspetos do processo da aquisição da linguagem (conjunto de categorias e relações) são universais. Para ler mais sobre este tema consulte Chomsky (1957)

Como consequência destas contribuições no âmbito de tradução automática, na década de 50, surgiu interesse internacional na investigação e produção de sistemas de tradução automática, inicialmente, financiado pelo governo americano, pelo que várias universidades americanas iniciaram diferentes estudos no âmbito da tradução automática.

De facto, na década de 50, os progressos nas áreas de linguística e ciência computacional pareciam satisfazer as expectativas dos estudiosos na área de tradução automática, que tinham a esperança de que as máquinas conseguissem produzir um texto de qualidade. Por isso, a primeira demonstração pública da exequibilidade de tradução automática ocorreu em 1954, com a realização de uma experiência resultante da colaboração entre IBM (International Business Machines Corporation), uma empresa de informática americana e a Universidade de Georgetown (Washington, Estados Unidos). Esta experiência é a primeira demonstração de um sistema de tradução automática do par de línguas russo-inglês, que se baseava na tradução automática de 60 frases de russo para inglês, de acordo com 6 regras gramaticais e 250 itens lexicais, segundo Maučec e Donaj (2019). As frases preparadas eram breves excertos sobre a política, direito, matemática, química, metalurgia, comunicação e assuntos militares. Este sistema consistia em grandes dicionários bilingues, em que as entradas da língua de partida tinham um ou mais equivalentes na língua de chegada.

Inicialmente, o objetivo destas investigações, além de atrair o interesse do público e do governo para possíveis investimentos que iriam desenvolver a área de tradução automática, era, também, de criar *Fully Automatic High Quality Machine Translation* (FAHQMT), ou seja, o sistema de tradução automática de alta qualidade. No entanto, a propósito disso, Hutchins (2006, p. 376) argumenta que estes sistemas eram irrealistas e a intervenção humana seria fundamental, uma vez que os investigadores envolvidos nos estudos não tinham consciência da necessidade de ter em consideração o contexto no processo de tradução. Apesar de grandes expectativas, os investigadores ficaram dececionados quando se depararam com barreiras semânticas que não eram de fácil resolução. As expressões idiomáticas, os recursos expressivos como por exemplo as metáforas e as relações semânticas entre as palavras, nomeadamente os homónimos são apenas alguns exemplos de elementos que não podiam ser programados de forma fácil num computador. Em 1964, os patrocinadores governamentais dos EUA estavam cada vez mais preocupados com a estagnação na investigação. Após a despesa de milhões de dólares, o governo começou a duvidar da necessidade desse investimento. Assim, em 1966, a comissão ALPAC (Automatic Language Processing Advisory Committee) apresentou um relatório em que colocou o fim ao financiamento da investigação na área de tradução automática, deixando a mensagem de que a tradução automática é inútil, lenta, pouco precisa e muito mais cara do que a tradução humana. Pym (2021)

adiciona que a ALPAC considerava mais eficiente que os cientistas aprendessem a língua para a qual a tradução era necessária do que investir na tradução automática.

A ALPAC recomendava explicitamente o desenvolvimento de ferramentas de auxílio para os tradutores. Embora a comunidade de investigação tenha ficado, inicialmente, desesperada com as conclusões do relatório ALPAC, a investigação continuou, sobretudo em França, Alemanha e Canadá, afirma Hutchins (2006, p. 376). O resultado desta investigação contínua, apesar de todas as disparidades, foi visível através da instalação do sistema de tradução automática *Systran*, de russo para inglês, para o uso pelas Forças Áreas dos Estados Unidos da América e, posteriormente, pela Comissão das Comunidades Europeias, para traduzir grandes quantidades de documentos emergentes de forma mais rápida. A tradução automática concentrava-se na tradução russo-inglês e inglês-russo de documentos científicos e técnicos para um público-alvo reduzido. Estas traduções não eram revistas.

A partir dos anos 70, a procura de tradução automática foi expandida para diferentes línguas, fruto de exigências administrativas e comerciais. Estas exigências estimularam a procura de tradução na Europa, Canadá e Japão, afirma Hutchins (2006, p. 376). Assim, em 1982, a tradução automática foi aplicada ao par de línguas francês-inglês através do sistema METEO, criado para traduzir as previsões meteorológicas emitidas diariamente por *Environment Canada*. O sistema METEO foi uma das primeiras aplicações bem-sucedidas no âmbito da tradução automática, devido à proximidade semântica entre as línguas em questão e à limitação terminológica à área da meteorologia. O sistema foi utilizado entre 1981 e 2001.

Nos anos 80, apareceram numerosos tipos de sistemas de tradução automática em vários países, nomeadamente Estados Unidos, Rússia, França e Canadá. Alguns destes sistemas continuam, embora melhorados, a ser utilizados atualmente, nomeadamente o *Systran*¹⁸, criado pelo cientista computacional e investigador linguístico Peter Toma, o *Logos*, criado por Bernard E. Scott, cientista computacional, e o *Metal*, criado por investigadores da Universidade de Texas, entre outros, segundo Hutchins (1995, pp. 431-445).

Os anos posteriores à década de 80, foram marcados pela evolução lenta dos Estudos de Tradução automática.

¹⁸ SYSTRAN é uma empresa de software de tradução, cuja origem remonta a experiência de Georgetown-IBM na década de 60. Após o corte de financiamento por parte de ALPAC, SYSTRAN não foi encerrado e continuou a trabalhar com o Departamento da Defesa dos Estados Unidos. Posteriormente, viria a ser instalado em várias empresas e organizações mundiais. Atualmente, SYSTRAN é o software de tradução automática neuronal.

Em suma, a complexidade computacional não correspondia às estimativas e expectativas dos investigadores da época, pelo que entre a década de 50 e os anos 2000, apesar de haver estudos teóricos e práticos, a tradução automática não teve êxito e desenvolvimento significativo. Isto deve-se, também, ao facto de as primeiras máquinas não terem sido capazes de processar e armazenar grandes quantidades de dados tendo em consideração o contexto da sua ocorrência.

3.1.2. Abordagens de tradução automática

Ao longo dos anos foram desenvolvidas diferentes abordagens à tradução automática, consoante as descobertas e as evoluções tecnológicas e as necessidades de tradução. O período entre 1954 e 1982 compreende o sistema de tradução automática baseada em regras linguísticas. Entre 1993 e 2016, é marcado pelo uso do sistema de tradução automática baseada em dados estatísticos. O ano de 2016 assume-se como o ponto de viragem que rompe com os sistemas de tradução automática anteriores, uma vez que foi em 2016 que a tradução automática passou a ser abordada em correlação com as redes neuronais.

Quanto à tradução automática baseada em regras linguísticas, esta apresenta três vértices, que podem ser representados através do “Triângulo de Vauquois¹⁹”:

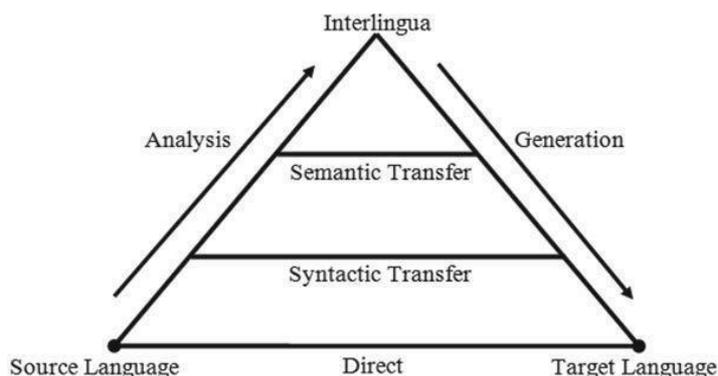


Figura 4: Triângulo de Vauquois²⁰

O “Triângulo de Vauquois” é o modelo clássico e hierárquico de representação de várias abordagens à tradução automática. A base do triângulo, ou seja, a que corresponde à tradução direta, compreende a tradução automática baseada em dicionários, ou seja, procede-se à procura de palavras equivalentes na língua de chegada nas entradas lexicais de um dicionário.

¹⁹ O “Triângulo de Vauquois” foi desenvolvido por Bernard Vauquois, um investigador pioneiro nos Estudos de Tradução na década de 60.

²⁰ Fonte eletrónica da imagem: https://www.researchgate.net/figure/Figura-11-Triangulo-de-Vauquois_fig1_318017204

As palavras são traduzidas literalmente sem considerar o contexto da sua ocorrência, pelo que, geralmente, a tradução é errónea ou ambígua.

A fase intermédia do triângulo corresponde à tradução automática baseada na transferência, ou seja, a tradução é realizada através da transformação de uma frase de partida para uma estrutura intermédia, a partir da qual é traduzida para a língua de chegada, em que o sistema analisa aspetos morfológicos e sintáticos de ambas as línguas em causa. Por fim, o topo do triângulo corresponde à tradução automática por interlíngua, ou seja, as frases da língua de partida são transformadas para uma interlíngua²¹ e, posteriormente, é traduzida para a língua de chegada. Este tipo de tradução automática implica que o conteúdo a traduzir seja analisado sintática, semântica e pragmaticamente através de uma língua artificial.

A estratégia de tradução automática por interlíngua, segundo Koehn (2020, pp. 10-11), inicia-se com modelos simples de transferência lexical e, posteriormente, passa para representações mais complexas na interlíngua, ou seja, ao nível da sintaxe e semântica. Este tipo de tradução, independente da língua de partida e a língua de chegada, teve grande impacto no âmbito de tradução automática até ao aparecimento da tradução automática neuronal.

Segundo Ibanez (2020):

A tradução automática neuronal, como a sua designação desde logo nos indica, utiliza neurónios artificiais (TI e eletrónicos) ligados em rede com sistemas tecnológicos altamente evoluídos. Os algoritmos utilizados conseguem interpretar e «compreender» as afirmações, ideias e intenções presentes num texto (a traduzir) com base nas micro e macroestruturas textuais, correlacioná-las com sentido e, com uma elevada precisão, descodificar o contexto dos lexemas e idiomas utilizados.

A língua artificial no âmbito da tradução automática é uma representação intermédia comum que permite a formação de codificadores e descodificadores únicos para cada língua, segundo Escolano *et al* (2019, p. 2). Os autores acrescentam que este tipo de tradução permite reduzir o número de “translation systems from a quadratic dependency on languages to linear”.

Para uma melhor compreensão das principais abordagens à tradução automática, estas serão analisadas de acordo com o gráfico de Tinsley (2020, p. 0:55). O autor correlaciona a evolução de tradução automática com a qualidade de tradução, que não é linear, pois em diferentes períodos e abordagens a qualidade do texto, gerado pela tradução automática, varia significativamente:

²¹ [Linguística] Língua criada artificialmente para comunicação internacional. "**interlíngua**", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, <https://dicionario.priberam.org/inter%C3%ADngua> [consultado em 31-08-2022].

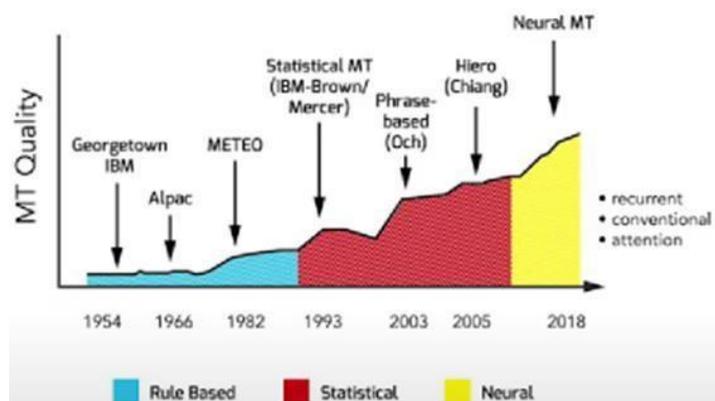


Figura 5: Evolução da tradução automática desde a década de 50 até atualidade

Retirado de: Tinsley (2020, pp. 0:55-2:25)

De acordo com o quadro, a primeira abordagem de tradução automática era baseada em regras linguísticas (Rule-based MT). Costa-Jussa et al.(2012, p. 248) apresentam a estrutura de tradução automática baseada em regras linguísticas, de forma hierárquica:

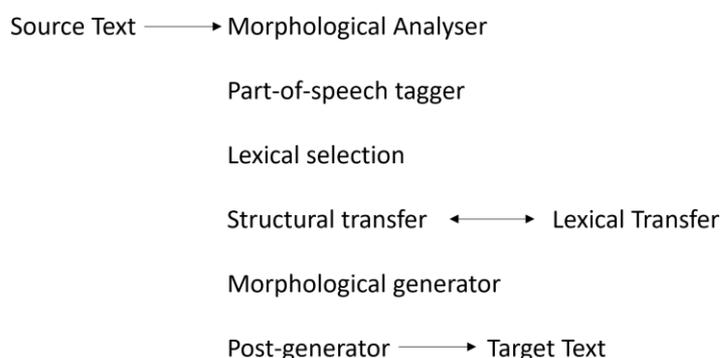


Figura 6: Estrutura de tradução automática baseada em regras linguísticas

A metodologia de tradução automática baseada em regras linguísticas, segundo os autores, aplica o conjunto de regras linguísticas em três níveis diferentes: análise, transferência e produção. Este sistema requer a análise sintática e semântica e a produção sintática e semântica. Segundo Žďárek (2021), na tradução automática baseada em regras linguísticas, os linguistas estabeleciam as regras de estruturação de frases e a ordem de palavras para a língua de entrada e de chegada. Posteriormente, após a obtenção de informação necessária, proveniente dos dicionários, o sistema mapeia cada palavra da língua de partida para uma tradução adequada na língua de chegada. Esta abordagem era adequada ao par de línguas próximas semântica e sintaticamente e consiste num conjunto vasto de regras que foram desenvolvidas por especialistas. No entanto, esta abordagem é fonte de potenciais ambiguidades, uma vez que uma língua sofre alterações ao longo do tempo e estas regras devem ser constantemente atualizadas. Assim, a tradução automática baseada em

regras linguísticas exige que haja uma aplicação de regras linguísticas ao sistema por parte de linguistas profissionais.

Em 1993, com o progresso no âmbito de tradução automática, foi desenvolvida outra abordagem, baseada em dados estatísticos, que tinha vantagens em relação ao sistema anterior. Segue-se uma tabela que compara as duas abordagens, mostrando as vantagens e desvantagens de cada uma:

Advantages	Disadvantages
RBMT	
Based on linguistic theories	Requires linguistic rules and dictionaries
Adequate for languages with limited resources	Human Language Inconsistency (i.e. exceptions)
Does not require many computational resources	Disambiguation problems
Easy to perform error analysis	Local translations, Language dependent
	Expensive to maintain and extend
SMT	
No linguistic knowledge required	Requires parallel text
Reduces the human resources cost	Requires high computational resources
Easy to build	Difficult to perform error analysis
Easy to maintain (if data is available)	Problems languages pairs with different morphology/order
Trained with human translations	No linguistic background
Independent from the the pair of languages	

Figura 7: Comparação entre a tradução automática baseada em dados estatísticos e tradução automática baseada em regras linguísticas

Retirado de Costa-Jussa et al. (2012, p. 253)

A tradução automática baseada em dados estatísticos disponibiliza grandes corpora monolingues e bilingues, o *software* para realizar processos básicos de tradução automática: alinhamento, reordenação, eliminação e as métricas para a avaliação dos sistemas. Os métodos estatísticos não exigiam que os investigadores fossem fluentes nas línguas envolvidas nos sistemas e não exigiam a aquisição complexa em grande escala de regras e dados lexicais, segundo Hutchins (2006, p. 380).

Este sistema não recorre a regras sintáticas ou semânticas na análise de textos, nem na seleção de equivalentes lexicais. É baseado em métodos estatísticos aplicados a grandes corpora bilingues, segundo Maučec e Donaj (2019). Por se basear apenas em palavras, não capta as propriedades da língua, uma vez que as palavras formam grupos maiores com características sintáticas específicas quando inseridas dentro de uma frase, funcionando como uma unidade. Em 2003, segundo o gráfico de Tinsley (2020), o sistema evoluiu, sendo introduzido o sistema de

tradução automática baseada em frases.

O sistema de tradução automática baseada em frases completas, e não em meras palavras, conseguia captar o contexto de palavras e a sua organização dentro de uma frase. O exemplo mais ilustrativo deste sistema foi a criação do *Google* tradutor. Em 2006, Chiang (2005, pp. 263-270), introduz um modelo baseado em frases hierarquicamente organizadas: *Hiero MT*. Este modelo era capaz de captar não só o nível das palavras como também as reordenações ao nível das frases dentro do mesmo contexto.

Apesar de ainda permanecerem muitos problemas associados à tradução automática, 2016 é encarado como a quebra com os sistemas anteriores, como já foi referido anteriormente, pois é introduzida a tradução automática neuronal.

Na verdade, foi, ainda, nos anos 80 e 90 que ocorreram as primeiras investigações (Forcada e Ñeco (1997) e Castaño et al. (1997)) no âmbito do sistema de tradução automática neuronal. No entanto, Koehn (2020, p. 39) refere que nenhum dos modelos mencionados foi colocado em prática em corpora de dados suficientemente grandes para produzir resultados razoáveis. Por isso, a investigação no âmbito neuronal foi abandonada durante muitos anos, uma vez que, segundo o autor, a complexidade eletrónica envolvida nestes modelos excedeu os recursos eletrónicos da época. Em 2016, as investigações no âmbito da tradução automática neuronal recomeçaram. De acordo com Žďárek (2021), a tradução automática neuronal (Neural MT) tem o potencial de corrigir muitas falhas dos sistemas de tradução tradicionais e produzir traduções de melhor qualidade. Para demonstrar as possíveis falhas de sistemas tradicionais e a qualidade de tradução automática neuronal, elaborei o seguinte quadro comparativo de três abordagens:

Língua de partida (português)	A	tradução	automática	neuronal	pode	corrigir	muitas	deficiências	dos	sistemas	tradicionais.
<i>Word-based machine translation</i>	The	translation	machine	neural	can	fix	many	failings	of	systems	traditional.
	↓	↙	↘	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↙	↘
<i>Phrase-based machine translation</i>	The	neural	machine	translation	can	fix	many	failings	of	traditional	systems.
<i>Neural machine translation</i>	-	Neural	machine	translation	can	correct	many	shortcomings	of	traditional	systems.

Figura 8: Comparação de abordagens à tradução automática

De acordo com a figura 8, pode observar-se que a tradução automática neuronal considera a frase como um todo, sem a repartir em segmentos mais pequenos, e tem em conta o contexto de ocorrência das palavras, pelo que as escolhas lexicais diferem dos sistemas e modelos anteriores. Este sistema é responsável pela codificação e decodificação do texto de partida, em vez de

executar um conjunto de regras predefinidas desde o início. Os modelos de redes neurais consideram a frase de partida na sua totalidade ao gerar a frase de chegada, enquanto os modelos tradicionais dividiam a frase de partida num conjunto de palavras e mapeavam todas individualmente para a língua de chegada.

A tradução automática neuronal recorre à inteligência artificial, ou seja, à exequibilidade de tarefas complexas tipicamente associadas a seres humanos, para aprender as línguas e melhorar o conhecimento a elas associado, tal como acontece com as redes neurais no cérebro humano, de acordo com Žďárek (2021). Assim, a rede neuronal permite traduzir grandes quantidades de dados e adaptar-se a novos contextos, o que torna a tradução mais rápida, precisa e flexível.

Žďárek (2021) resume as vantagens da tradução automática neuronal, em relação a modelos e sistemas anteriores:

- **High accuracy:** Drawing from ever-extending data sets and using language modeling, NMT engines can understand the broader context of words and phrases to produce more accurate and fluent translations and improve over time. By contrast, conventional phrase-based MT only considers the context of a few words on either side of the translated word.
- **Fast learning:** Neural network can be trained quickly through automated processes, unlike the costly and largely manual methods required for rule-based MT.
- **Simple integration and flexibility:** A benefit that NMT carries over from its statistical predecessor is that it can be integrated via APIs and SDKs into any software and applied to many content file formats.
- **Customization:** You are usually able to customize the output of NMT and update the model through terminology databases, brand-specific glossaries, and other data sources to improve results.
- **Cost efficiency:** Human translation can be costly, especially in projects that involve a lot of words and many languages. NMT enables you to take advantage of highly accurate and fast systems to produce translations at a fraction of the cost. Whenever needed, you can rely on human translators to take care of machine translation post-editing.
- **Scalability:** When your translation needs to scale up, neural machine translation can help to quickly and easily meet increased demand.

Žďárek (2021)

Concluindo, à medida que os avanços se tornam evidentes, cada sistema, ao fim de algum tempo, apresentará deficiências que terão de ser corrigidas.

3.2.Pós-edição da tradução automática

O desenvolvimento tecnológico, a globalização e a emergência de novas plataformas de comunicação, nomeadamente os meios de comunicação social, aumentaram a procura de traduções, segundo Nitzke (2016, pp. 83-84). Para aumentar a eficiência e a relação preço-qualidade, as organizações e as empresas que operam internacionalmente recorrem cada vez mais à tradução automática. Contudo, o desenvolvimento de tradução automática não exclui a possibilidade de existirem algumas falhas decorrentes do seu uso, pelo que Pym (2021) afirma que a tradução automática é, de facto, uma ferramenta muito útil, mas deve ser utilizada apenas nas mãos de tradutores experientes, ou seja, o texto traduzido deve ser, posteriormente, editado para criar um texto fluente e adaptado às convenções da língua de chegada, afirma O'Brien (2011, pp. 197-215).. De facto, desde o aparecimento e o desenvolvimento da tradução automática, sempre se discutiu a necessidade de intervenção humana no processo para garantir a qualidade de tradução. Como já foi referido anteriormente, por intervenção humana entende-se a pré e pós-edição. O termo pós-edição no contexto de tradução automática, segundo Allen (2003, p. 297), é definido da seguinte forma: “The posteditor is to edit, modify and/or correct pre-translated text that has been processed by an MT system from a source language into (a) target language(s).”.

Allen (2003, p. 301) relaciona o processo de pós-edição com a qualidade de tradução. Para o autor, a qualidade e o nível de pós-edição são definidos consoante a função pretendida pelo cliente. O autor distingue dois tipos de funções possíveis: *inbound translation approach* (assimilação) e *outbound translation approach* (dissimilação). Quando o texto é produzido de acordo com o *inbound translation approach*, a qualidade de tradução é baixa, pois a função é apenas informar o leitor, pelo que o processo de pós-edição deverá ser mais exigente e detalhado. Caso o texto seja produzido de acordo com o *outbound translation approach*, a qualidade de tradução é maior, pelo que o nível de pós-edição é menos exigente.

A pós-edição do texto traduzido automaticamente, segundo Lerner (2022), é o processo através do qual um texto, previamente traduzido com recurso a um sistema de tradução automática, atinge a sua forma final após ser editado, ou seja, revisto, por um tradutor humano profissional. Vieira (2019, p. 319) afirma que, no contexto profissional atual, a produção textual de sistemas de tradução automática deve ser pós-editada para alcançar os padrões de qualidade necessários.

No que respeita à evolução do conceito, e segundo Koponen (2016, p. 9), o termo pós-edição surgiu pela primeira vez na década de 50. Este termo descrevia, inicialmente, o processo de seleção da tradução correta a partir das sugestões fornecidas por um dicionário informático, bem como de reordenação de palavras de acordo com as regras sintáticas da língua de chegada.

No entanto, tal como aconteceu com a tradução automática, as investigações no âmbito de pós-edição pararam após o relatório publicado pela ALPAC. A ALPAC justificou a interrupção de financiamento pelo facto de “not to be worth the effort in terms of time, quality and difficulty compared to human translation”, segundo Koponen (2016, p. 8)

A tradução automática e o processo de pós-edição estão interligados e passaram a ser utilizados a partir dos anos 80, sobretudo em organizações internacionais, como a então Comunidade Económica Europeia, afirma García (2012, pp. 295-299).

A combinação entre a tradução automática e o processo de pós-revisão proporciona um equilíbrio entre a velocidade de tradução, fornecida pela tradução automática, e o conhecimento linguístico, fornecido pelos linguistas e tradutores especializados. Lelner (2022) refere que a tradução automática pós-editada é mais eficaz do que a tradução humana, na medida em que, em média, o tradutor humano traduz cerca de 2000 palavras por dia, enquanto a tradução automática pós-editada pode atingir até 7000 palavras diárias.

De acordo com Koponen (2016, p. 18), existem dois tipos de pós-edição: pós-edição monolíngue (monolingual post-editing) e pós-edição bilingue (bilingual post-editing).

Quanto à pós-edição monolíngue, trata-se de uma revisão do texto de chegada sem ter acesso ao texto de partida, ou seja, o editor analisa detalhadamente o texto de chegada e procede às alterações necessárias sem olhar para o texto de partida. Por outro lado, a pós-edição bilingue refere-se à revisão do texto de chegada com acesso ao texto de partida, ou seja, o editor procede às alterações necessárias com recurso à informação do texto de partida, garantindo que o conteúdo do mesmo seja transmitido na íntegra.

Geralmente, o termo pós-edição refere-se à pós-edição bilingue, em que o pós-editor deve ser fluente tanto na língua de partida como na língua de chegada, afirma Nitzke (2016, pp. 83-84). O processo de pós-edição monolíngue, segundo o autor, não prioriza nem o texto nem a língua de partida, pelo que a edição do texto de chegada implica apenas o conhecimento fluente da língua de chegada por parte do pós-editor.

Em Žďárek (2020) são distinguidos dois níveis de pós-edição²² em função de exigências de qualidade:

<i>Light post-editing (LPE)</i>	<i>Full post-editing (FPE)</i>
<p>Através de <i>LPE</i> as alterações ao texto traduzido são mínimas, ou seja, é modificado apenas o necessário para garantir que o <i>output</i> do texto de partida é legível e preciso.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Correção de erros ortográficos e gramaticais; 2. Correção de frases potencialmente confusas. 	<p>Através de <i>FPE</i> é feita uma análise minuciosa ao conteúdo obtido pela tradução automática para evitar qualquer tipo de erro.</p> <p><i>FPE</i> pretende garantir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Consistência estilística; 2. Ausência de qualquer tipo de erro gramatical; 3. Adequação e adaptação de expressões à cultura de chegada (como é o caso de expressões idiomáticas);
Abordagem mais rápida e menos dispendiosa.	Abordagem mais lenta e mais dispendiosa, mas garante a qualidade de tradução.

Tabela 19: Níveis de pós-edição

Retirado de: Žďárek (2020)

A tabela 19 representa diferentes abordagens ao processo de pós-edição em correlação com o esforço do pós-editor, uma vez que a LPE implica menor esforço por ser uma análise mais superficial em comparação com a FPE. Segundo a tabela X, o objetivo da LPE é garantir a utilidade e compreensão geral do texto de chegada por isso, frequentemente, o público-alvo consegue determinar que se trata de um texto traduzido automaticamente. Por outro lado, segundo a tabela X, a FPE preocupa-se em produzir um texto que pela sua qualidade se compare ao nível de tradução humana, para que o público-alvo não se aperceba de que se trata de um texto traduzido automaticamente, refere DePalma (2013).

²² É importante mencionar que a distinção destes dois níveis é baseada na Norma de Qualidade ISO 18587:2017 Translation Services – Post-editing of machine translation output – Requirements.

Para exemplificar a diferença entre LPE e FPE segue-se a figura 9:

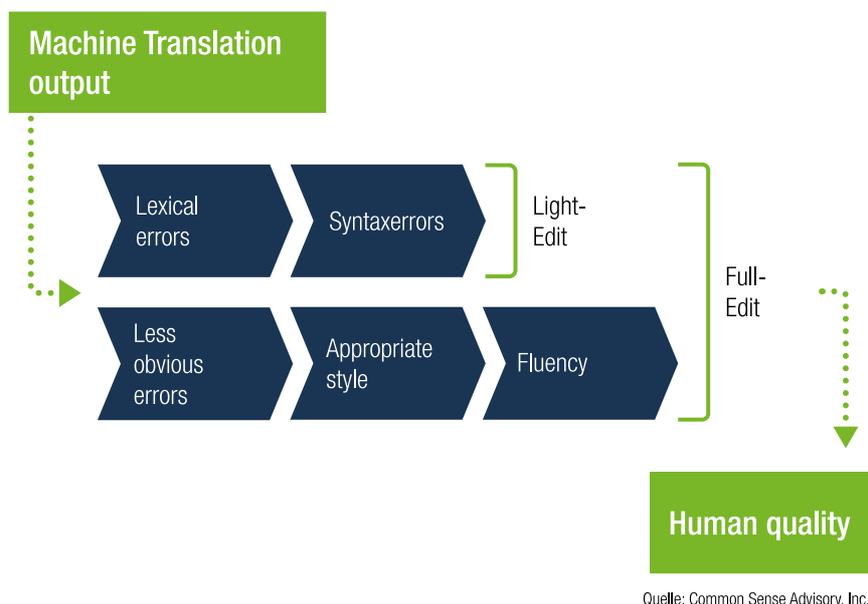


Figura 9: Comparação dos níveis de pós-edição²³

De acordo com a figura 9, a LPE trata apenas da alteração dos erros lexicais e sintáticos para garantir acurácia gramatical e adequação lexical, como já foi referido anteriormente, enquanto a FPE tenta aproximar-se da qualidade humana, sendo responsável pela edição de elementos menos óbvios no texto, como por exemplo as pressuposições ou expressões idiomáticas, a adequação estilística e a fluência do texto de chegada.

As alterações resultantes do processo de pós-edição, segundo Beßler (2021), são:

- Punctuation
- Formatting/Tagging: ensuring that all tags used in the source text (e.g., for text formatting, cross-references, etc.) are present in the target text and in the correct locations.
- Terminology: checking for appropriate use of industry- and client-specific terminology as well as correct use of proper names.
- Fluency: checking and establishing readability to make the text as fluent and similar to human translation as possible.
- Country specifics: adapting country-specific currencies, units of measurement, formats for dates, numbers, addresses and punctuation, cultural references and more.
- Style: adapting the style for the target audience and to client- and project-specific requirements.

Retirado de: Beßler (2021)

²³ Fonte eletrónica: <https://www.across.net/en/knowledge/blog/post-editing>

É importante salientar que, para garantir o sucesso de uma tradução automática e, como tal, reduzir a necessidade do processo de pós-edição, pode proceder-se à pré-edição, ou seja, rever o texto e prepará-lo para ser traduzido automaticamente. Por processo de pré-edição entende-se a leitura e identificação de possíveis erros que possam surgir no texto de chegada após ser traduzido automaticamente. O texto de partida é, portanto, editado antes de ser inserido no sistema de tradução automática com o objetivo de minimizar a probabilidade de haver erros e garantir a qualidade de tradução.

No que respeita à preparação do texto de partida para o processo de tradução, ou seja, para facilitar a tradução automática, Voroniak (2022) apresenta uma lista de princípios que devem ser cumpridos na preparação do texto de partida:

- Use an active voice.
- Beware words with multiple meanings.
- Use the subject-verb-object sentence structure.
- Make your sentences short.
- Use simple grammar.

Na mesma linha, Kaji (1999, pp. 35-37) afirma que no processo de pré-edição é necessário proceder à escolha restrita de vocabulário, gramática e estilo (linguagem controlada)²⁴. É importante compreender que a necessidade de textos traduzidos em curtos prazos é a realidade de muitas empresas e organizações, tanto nacionais, como internacionais. Por esta razão, a preparação de textos de partida de propósito para a tradução automática nem sempre é possível. Por isso, a pós-edição assume-se como o passo fulcral na qualidade do texto resultante de tradução automática.

Concluindo, o avanço e o desenvolvimento tecnológico estão intrinsecamente ligados à qualidade da tradução automática. Contudo, como já foi referido anteriormente, a intervenção humana é fundamental uma vez que, apesar da eficácia da tradução automática, este tipo de tradução não é adequado a todos os tipos de texto, segundo Beßler (2021). O autor refere que os textos que contêm expressões idiomáticas, trocadilhos, elementos humorísticos ou conteúdo complexo específico de uma cultura apresentam baixa qualidade da tradução automática, sendo que, numa fase posterior, o tradutor/editor deve corrigir tudo.

²⁴ Para saber mais sobre a linguagem controlada ver Fiederer e O'Brien (2009, p. 53)

Isto leva à conclusão de que as máquinas, por muito úteis que sejam em relação a textos simples, padronizados e sem ambiguidades, não conseguem lidar com todos os aspetos e complexidades da linguagem humana, pelo que haverá sempre a necessidade de pós-edição.

Deste modo, a tradução automática e a pós-edição assumem-se como serviços complementares à ação de um tradutor profissional humano, uma vez que pós-edição é uma parte da intervenção humana.

3.3.Problemas de tradução automática

Way (2018, p. 159) afirma que a tradução automática é utilizada em diferentes situações por milhões de pessoas, como por exemplo para a comunicação interlinguística e intercultural e a transmissão de informação. Para aceder, por exemplo, às principais notícias de última hora a nível mundial ou em situações de emprego que implicam o contacto com outras línguas e culturas, as pessoas recorrem ao uso de tradução automática, ou seja, traduzem a informação necessária utilizando os sistemas e aplicações de tradução automática, nomeadamente o *Google* tradutor. De facto, Pym (2021) indica que o *Google* tradutor, por exemplo, traduz, por dia, cerca de 143 mil milhões de palavras. Imaginando que cerca de 333 mil tradutores e intérpretes traduzem cerca de 3000 palavras (333 mil x3 mil equivale a um total de 999 milhões de palavras traduzidas por dia), este valor corresponde a cerca 0,69% do volume de palavras traduzidas pelo sistema do *Google* tradutor. No entanto, o autor afirma que este valor, na verdade, é redundante, pois quando pretendemos traduzir um texto, por vezes não compreendemos apenas duas ou três palavras do texto inteiro, mas o sistema tradu-lo na totalidade. Isto demonstra a utilidade da tradução automática. Contudo, utilidade não significa qualidade, uma vez que a tradução automática pode gerar traduções que facilitem a compreensão do conteúdo no geral, mas não apresentem a qualidade desejada. Neste sentido, existem vários problemas que surgem após o recurso à tradução automática e que devem ser solucionados para garantir a qualidade de tradução. Como já foi referido anteriormente, a deteção de problemas de tradução e a sua resolução provêm do processo de pós-edição.

A categorização dos possíveis erros de tradução permite estabelecer uma base sistemática para a comparação de traduções produzidas por sistemas de tradução automática concorrentes, afirma Flanagan (1994, p. 65). A autora apresenta uma extensa lista de possíveis erros resultantes do uso de tradução automática:

- Spelling - Misspelled word
- Not Found Word - Word not in dictionary

- Accent - Incorrect accent
- Capitalization - Incorrect upper or lower case
- Elision - Illegal elision or elision not made
- Verb inflection - Incorrectly formed verb, or wrong tense
- Noun inflection - Incorrectly formed noun
- Other inflection - Incorrectly formed adjective or adverb
- Rearrangement - Sentence elements ordered incorrectly
- Category - Category error (e.g. noun vs. verb)
- Pronoun - Wrong, absent or unneeded pronoun
- Article - Absent or unneeded article
- Preposition - Incorrect, absent or unneeded preposition
- Negative - Negative particles not properly placed or absent
- Conjunction - Failure to reconstruct parallel constituents after conjunction, or failure to identify boundaries of conjoined units
- Agreement - Incorrect agreement between subject-verb, noun-adjective, past participle agreement with preceding direct object, etc.
- Clause boundary - Failure to identify clause boundary, or clause boundary unnecessarily added
- Word Selection Expression - Word selection error (single word) Incorrect translation of multi-word expression

Retirado de Flanagan (1994, p. 67)

Posteriormente, a autora adicionou mais três categorias:

- Relative Pronoun - The relative pronoun is absent or incorrect
- Case - The case ending is incorrect
- Punctuation - Punctuation is incorrect, absent or unneeded

A categorização dos erros é muito importante uma vez que, como já foi referido anteriormente, além de permitir a comparação dos erros resultantes de diferentes sistemas de tradução automática, permite verificar se a tradução automática cumpre, efetivamente, as demandas do indivíduo que recorre ao seu uso. Flanagan (1994, p. 65) refere, ainda, que os erros resultantes de tradução automática diferem de um par de línguas para outro, por isso é importante a criação de um sistema de categorização de erros específico para cada par de línguas. Temnikova (2010, p. 3488) também apresenta uma categorização de erros gerados pela tradução automática. Na sua tipologia, os erros estão classificados por ordem hierárquica, dos mais simples aos mais complexos:

- 1) Erros morfológicos, ou seja, a forma incorreta de palavras;
- 2) Sinónimos incorretos;
- 3) Palavras inadequadas;
- 4) Palavras a mais;
- 5) Palavras a menos;
- 6) Expressões idiomáticas traduzidas de forma incorreta;
- 7) Pontuação errada;
- 8) Pontuação em falta;
- 9) Ordem sintática errada;
- 10) Ordem errada ao nível das frases.

Esta classificação foi feita com base nos estudos de erros de tradução anteriores, realizado por Vilar et al.(2006, pp. 697-702). Estes erros são classificados de acordo com o modelo cognitivo de leitura e a deteção de erros de linguagem escrita, afirma Koponen (2016, p. 27).

Por outro lado, Farrús et al. (2010, pp. 167-173) criaram uma versão mais simplificada de tipologia de erros possíveis de tradução automática: erros morfológicos, lexicais, ortográficos, sintáticos e semânticos.

Koehn (2015) apresenta igualmente uma tipologia de possíveis erros de tradução automática, que podem ser resumidos na seguinte tabela:

<i>Word Translation Problems</i>	<i>Phrase Translation Problems</i>	<i>Syntactic Translation Problems</i>	<i>Semantic Translation Problems</i>
Ambiguidade das palavras, isto é, quando uma palavra pode ter outros significados quando inserida num contexto. O autor refere que a solução para este problema é olhar para o contexto.	As expressões idiomáticas, ou seja, expressões típicas de uma língua que não podem ser traduzidas de forma literal, mas sim encontram do equivalentes adequados na língua para a qual se está a traduzir.	A ordem e organização de constituintes dentro de uma frase.	Os pronomes e os seus antecedentes e a correferência pronominal.

Tabela 16: Problemas de tradução

As tipologias de classificação de erros acima mencionadas são uma forma útil e prática de categorizar os erros de tradução mais comuns, permitindo até, em alguns casos, entender a razão para o aparecimento de tais erros. Algumas tipologias apresentam classificações muito específicas e outras, como por exemplo a de Koehn (2015), são mais abrangentes, pelo que será mais fácil de as aplicar em diferentes textos, independentemente da sua tipologia ou género.

3.4. Qualidade de tradução

Flanagan (1994, p. 65) refere quatro problemas resultantes do uso de tradução automática que podem reduzir a qualidade de uma tradução:

- A text can have several different translations, all of which are correct.
- Defining the boundaries of errors in MT output is often difficult. Errors sometimes involve only single words, but more often involve phrases, discontinuous expressions, word order or relationships across sentence boundaries. Therefore, simply counting the number of wrong words in the translation is not meaningful.
- One error can lead to another. For example, if the part of speech of a word is identified incorrectly by the MT software, the entire analysis of the sentence may be affected, creating a chain of errors.
- The cause of errors in MT output is not always apparent. The evaluator usually does not have access to a trace of the software's tests and actions. Thus it can be difficult to identify what went wrong in the translation of a sentence.

Por estas razões, após a tradução automática e o processo de pós-edição, avalia-se o texto final quanto à sua qualidade. Segundo Mossop (2014, pp. 22-24), a noção de qualidade está associada às necessidades do cliente, pois diferentes trabalhos e *skopoi* apresentam critérios de qualidade diferentes. Assim, de acordo com Mossop (2014, p. 23) a qualidade de tradução pode ser resumida de acordo com as seguintes perspetivas:

1. A qualidade da tradução depende da satisfação do cliente;
2. O texto apresenta qualidade quando é realizado de acordo com a função estabelecida;
3. A qualidade da tradução depende do sucesso do texto na língua de chegada.

Numa perspetiva mais abrangente, Castilho et al. (2018, p. 8) referem que a avaliação da qualidade da tradução é uma tarefa complexa que envolve um conjunto de fatores linguísticos (coesão, coerência e intertextualidade) e extralinguísticos (intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade).

A avaliação da qualidade de tradução automática pode ser humana ou automática. É mais frequente avaliar a qualidade de tradução automática através de profissionais (avaliação humana). Os profissionais em causa são, geralmente, linguistas especializados. Castilho et al. (2018, p. 17) referem que a avaliação humana verifica a adequação e a fluência do texto de chegada, ou seja, o seu grau de exatidão, clareza e gramaticalidade. Neste tipo de avaliação, os profissionais em causa não têm acesso ao texto de partida, ou seja, executam o processo apenas com base no texto de chegada. É importante ter em consideração que a gramaticalidade e a fluência são aspetos que são

avaliados com base no conhecimento e competência que o profissional tem na língua para a qual foi traduzido o texto.

Por outro lado, a avaliação da qualidade de tradução automática pode ser feita através de um algoritmo. O algoritmo é codificado num programa específico e lançado por um computador que calcula a escala de avaliação. Esta avaliação informa sobre a contagem de palavras, o contexto no geral e os erros gerados na língua de chegada. Koehn (2010, pp. 537-545) afirma que a avaliação da qualidade resulta da comparação que é feita entre o texto produzido pela tradução automática e os textos paralelos que se assumem como os textos de referência, ou seja, textos modelo. A propósito disso, Castilho, Doherty, Gaspari, e Moorkens (2018, p. 25) referem que, de facto, o principal objetivo da avaliação automática é comparar os resultados do sistema de tradução automática, denominado pelos autores de hipótese de tradução, tendo por base uma ou várias traduções de referência, que são consideradas boas traduções. Neste contexto, é importante salientar que as traduções de referência são feitas por tradutores humanos.

3.5. Aplicação prática de tradução automática e pós-edição

Para compreender os problemas que possam surgir durante a tradução automática, far-se-á uma comparação entre o texto traduzido automaticamente e o texto pós-editado em formato de tabela, para melhor visualizar os problemas e a forma como foram solucionados. Para o efeito, os documentos escolhidos foram uma carta escrita pelo presidente da Câmara Municipal da cidade de Belém (Palestina) à associação “Shrines of Europe”, um texto retirado da brochura da associação e uma Carta de Presidente da Câmara Municipal de Selçuk

Relativamente à carta de Belém, o texto de partida foi escrito em árabe e, posteriormente, com recurso à língua pivot (o inglês), foi traduzido para português, polaco, italiano, francês e alemão (as línguas dos países-membros da associação “Shrines of Europe”). Para efeitos de análise, considerar-se-á como texto de partida a versão inglesa e como texto de chegada, o português.

Quanto ao texto retirado da brochura oficial da associação, o texto de partida foi produzido em inglês e, posteriormente, traduzido diretamente para português.

Em relação à Carta de Presidente da Câmara Municipal de Selçuk, trata-se de um acordo de gemação com a cidade de Selçuk, na Turquia. O texto de partida foi escrito em turco e através da língua pivot (inglês) foi traduzido para português. Para efeitos de análise, considerar-se-á como texto de partida a versão inglesa.

Segue-se a tabela 20 para exemplificar a comparação do texto de partida e a sua respetiva tradução com recurso ao serviço de tradução automática online *DeepL*.

Texto de Partida (inglês)	Tradução Automática DeepL
State of Palestine Bethlehem Municipality His Excellency, Mr. Stephan Antwerpen Mayor of Altotting Dear Mr. Antwerpen Greetings from Bethlehem,	Estado da Palestina Município de Belém Sua excelência, Sr. Stephan Antwerpen Presidente da Câmara de Altotting Caro Sr. Antuérpia Saudações de Belém,
It was a great honor for me to visit Altotting and meet with you and Mr.Hofauer, and to discuss the joining of Bethlehem to the new Association of Shrines of Europe.	Foi para mim uma grande honra visitar Altotting e encontrar-me convosco e com o Sr. Hofauer, e discutir a adesão de Belém à nova Associação de Santuários da Europa.
After studying carefully the bylaw that I received from you, I would like to inform you that we apologize for not being able to join the new Association as an affiliate member.	Depois de estudar cuidadosamente o regulamento que recebi de vós, gostaria de vos informar que pedimos desculpa por não podermos aderir à nova Associação como membro afiliado.
We highly appreciate the interest and the efforts invested by the by the Mayors of the Shrines for this purpose. We realize as well the legal obstacles according to the European laws in front of joining Bethlehem as a full member.	Agradecemos muito o interesse e os esforços investidos pelos Presidentes de Câmara dos Santuários para este fim. Percebemos também os obstáculos legais de acordo com as leis européias em frente à adesão a Belém como membro de pleno direito.
However, we keep our hands stretched for our collaboration and hope we can work together in the future in various fields and engagements. In this respect, we offer to sign a cooperation agreement between Bethlehem and the Association of the Shrines of Europe for our mutual work and collaboration.	Contudo, mantemos as nossas mãos estendidas para a nossa colaboração e esperamos poder trabalhar em conjunto no futuro em vários campos e compromissos. A este respeito, oferecemos a assinatura de um acordo de cooperação entre Belém e a Associação dos Santuários da Europa para o nosso trabalho e colaboração mútuos.

Tabela 17: Tradução Automática do TP

Através da observação da tabela anterior, é possível verificar que a ideia geral do conteúdo é bastante compreensível; contudo, o texto apresenta várias falhas que devem ser solucionadas para garantir a qualidade de tradução e não induzir em erro o público-alvo.

Utilizando a classificação de possíveis erros de Koehn (2015) e com intuito de testar a sua categorização, destacam-se os seguintes problemas:

- Problemas com as palavras (Word Translation Problems)

Na tradução da expressão “Dear Mr. Antwerpen”, o serviço de tradução automática *DeepL* não reconheceu “Antwerpen” como o apelido, mas sim como a cidade da região de Flandres na Bélgica. Dado que se trata de um apelido, “Antwerpen” não pode ser traduzido e deve ficar igual ao texto de partida. A razão mais evidente para a ocorrência deste erro está relacionada com as traduções humanas que compõem a base de dados disponíveis no *DeepL*, em que a palavra “Antwerpen” aparece como a cidade de Antuérpia.

Este tipo de erro é muito grave, uma vez que se não for solucionado poderá induzir em erro o público-alvo, transmitindo informação errónea, por isso a intervenção humana é fundamental, ou seja, o processo de pós-edição é uma necessidade constante quando se trata de recurso à tradução automática.

- Problemas sintáticos (Syntactic Translation Problems)

O texto traduzido automaticamente apresenta problemas de ordenação frásica. Estes problemas comprometem a fluência do texto e causam estranheza na leitura.

Trata-se da presença de frases complexas de difícil processamento. Para exemplificar, segue-se o seguinte excerto:

“Foi para mim uma grande honra visitar Altotting e encontrar-me convosco e com o Sr. Hofauer, e discutir a adesão de Belém à nova Associação de Santuários da Europa.”

Esta frase apresenta uma sucessão de duas orações coordenadas copulativas. No entanto, a segunda oração, pelo contexto, é o objetivo da oração principal: “Foi para mim uma grande honra visitar Altotting”. A inadequação das orações gerou o problema de tradução. Este problema deriva do facto de a tradução automática ter sido muito colada ao texto de partida, mais uma vez, devido à base de dados disponível.

Texto de Partida	Tradução Automática	Proposta de correção
It was a great honor for me to visit Altotting and meet with you and Mr.Hofauer, and to discuss the joining of Bethlehem to the new Association of Shrines of Europe.	Foi para mim uma grande honra visitar Altotting e encontrar-me convosco e com o Sr. Hofauer, e discutir a adesão de Belém à nova Associação de Santuários da Europa.	Foi para mim uma grande honra visitar Altotting e encontrar-me convosco e com o Sr. Hofauer, para discutir a adesão de Belém à nova Associação de Santuários da Europa.

Tabela 18: Comparação de textos

No texto de partida é possível verificar uma sucessão de três conjunções copulativas que foram reproduzidas literalmente no texto de chegada. A conjunção copulativa serve para enumerar ou adicionar informação; no entanto, como já foi referido anteriormente, a última oração "discutir a adesão de Belém à nova Associação de Santuários da Europa" deve cumprir a função de uma oração subordinada adverbial final, uma vez que se trata de um objetivo da oração subordinante.

- Problemas com expressões idiomáticas (Phrase Translation Problems)

A expressão “we keep our hands stretched for” é uma expressão típica inglesa que não pode ser traduzida literalmente, pois não captará a essência pretendida do conteúdo: “mantemos as nossas mãos estendidas”. Esta expressão, em inglês, significa que alguém está interessado, neste caso, em manter a cooperação entre as cidades. Em português, devem encontrar-se equivalentes ou reformular a expressão para garantir a compreensão e aceitabilidade da expressão na língua e cultura de chegada.

Considero que esta categorização não abrange todo o tipo de problemas que possam surgir com o recurso à tradução automática, uma vez que existem outros que não se enquadram em nenhuma das categorias propostas por Koehn (2015).

Outros problemas associados:

Erro ortográfico e pragmático	Grafia do nome
A expressão “His Excellency” na tradução para o português contém erro ortográfico “Sua Exelência”, em vez de “Sua Excelência”.	O nome da cidade alemã Altötting escreve-se com a vogal “ö” e não “o”, pois pronuncia-se como “oe”. Tanto no texto de partida, como no texto de chegada, o nome da cidade aparece com a gralha na grafia: “Altotting”. Uma vez que este tipo de gralha compromete a pronúncia correta da palavra, assume-se como um problema de tradução.

Tabela 19: Outros problemas de tradução automática

A tabela seguinte apresenta uma comparação de três textos: o texto de partida, o texto traduzido automaticamente e o texto de chegada pós-editado:

Texto de Partida (inglês)	Tradução Automática DeepL	Texto de Chegada pós-edição
State of Palestine Bethlehem Municipality	Estado da Palestina Município de Belém	Estado da Palestina Município de Belém
His Excellency, Mr. Stephan Antwerpen Mayor of Altotting	Sua Exelência , Sr. Stephan Antwerpen Presidente da Câmara de Altotting	A sua Excelência Sr. Stephan Antwerpen Presidente da Câmara Municipal de Altotting
Dear Mr. Antwerpen Greetings from Bethlehem,	Caro Sr. Antuérpia Saudações de Belém,	Caro Sr. Antwerpen Saudações de Belém,
It was a great honor for me to visit Altotting and meet with you and Mr.Hofauer, and to discuss the joining of Bethlehem to the new Association of Shrines of Europe.	Foi para mim uma grande honra visitar Altotting e encontrar-me convosco e com o Sr. Hofauer, e discutir a adesão de Belém à nova Associação de Santuários da Europa.	Foi uma grande honra visitar Altotting e encontrar-me consigo e com o Sr. Hofauer para discutir a adesão da cidade de Belém à nova Associação “Shrines of Europe”.
After studying carefully the bylaw that I received from you, I would like to inform you that we apologize for not being able to join the new Association as an affiliate member. We highly appreciate the interest and the efforts invested by the by the Mayors of the Shrines for this purpose. We realize as well the legal obstacles according to the European laws in front of joining Bethlehem as a full member. However, we keep our hands stretched for our collaboration and hope we can work together in the future in various fields and engagements. In this	Depois de estudar cuidadosamente o regulamento que recebi de vós, gostaria de vos informar que pedimos desculpa por não podermos aderir à nova Associação como membro afiliado. Agradecemos muito o interesse e os esforços investidos pelos Presidentes de Câmara dos Santuários para este fim. Percebemos também os obstáculos legais de acordo com as leis europeias em frente à adesão a Belém como membro de pleno direito. Contudo, mantemos as nossas mãos estendidas para a nossa colaboração e esperamos poder trabalhar em conjunto no futuro em vários campos e compromissos. A	Após a análise detalhada do regulamento que me enviaram, gostaria de vos informar que lamentamos não poder aderir à nova Associação como um membro afiliado. Agradecemos muito o interesse demonstrado e os esforços investidos pelos Presidentes de Câmara Municipais das cidades- santuário. Compreendemos, também, os obstáculos legais tendo em consideração as leis europeias face à adesão de Belém como membro de pleno direito No entanto, estamos abertos para uma colaboração. Esperamos, no futuro, poder trabalhar em conjunto em diversas áreas e compromissos.

respect, we offer to sign a cooperation	este respeito, oferecemos	
agreement between Bethlehem and the Association of the Shrines of Europe for our mutual work and collaboration.	assinatura de um acordo de cooperação entre Belém e a Associação dos Santuários da Europa para o nosso trabalho e colaboração mútuos.	Deste modo, propomos um acordo de cooperação entre a cidade de Belém e a Associação “Shrines of Europe” para o trabalho e colaboração mútuos.
With my best regards,	Com os meus melhores cumprimentos,	Com os meus melhores cumprimentos,
Anton Salman Mayor of Bethlehem	Anton Salman Presidente da Câmara de Belém	Anton Salman Presidente da Câmara Municipal de Belém

Tabela 20: Comparação do texto traduzido automaticamente com o texto pós-revisão

Através da análise e verificação quanto à presença de erros, destacam-se as seguintes alterações, para além das que foram referidas acima:

1. Omissão de algumas palavras e expressões redundantes, nomeadamente:

“Foi para mim uma grande honra (...)” para “Foi uma grande honra (...) – omissão de grupo preposicional “para mim”.

2. Adequação do pronome pessoal oblíquo (tónico), uma vez que “convosco” já subentende o Sr. Hofauer e para não omitir esta informação, optei por adaptar o pronome, uma vez que este se refere ao Sr. Hofauer. A origem deste problema provém do facto de o pronome pessoal “you”, em inglês, ser ambíguo. Esta ambiguidade, por sua vez, deriva do facto de não se saber se o pronome pessoal em causa está no singular ou no plural, uma vez que os pronomes pessoais em inglês não têm marca de género nem número.

“encontrar-me **convosco** e com o Sr. Hofauer” para “encontrar-me consigo e com o Sr. Hofauer”

3. Adição de informação para evitar ambiguidade.

- **Texto de partida:** by the Mayors of the Shrines
- **Tradução automática:** pelos Presidentes de Câmara dos Santuários

Esta tradução leva a pensar que existe Câmara do Santuário, quando o que se pretende, de acordo com o texto, é dizer que são os presidentes das câmaras municipais que pertencem às cidades que são consideradas como “cidades-santuário”. Por esta razão, para evitar a ambiguidade, optei por inserir informação relevante:

- **Texto pós-edição:** pelos Presidentes de Câmara Municipais das cidades-santuário

4. Reformulação de expressões para evitar a tradução literal:

- **Texto de partida:** in front of joining
- **Tradução automática:** leis europeias em frente à adesão
- **Texto pós-editado:** face à adesão

5. Reformulação da expressão idiomática, pois a tradução automática produziu uma tradução literal que comprometia a compreensão do seu significado:

- **Texto de partida:** we keep our hands stretched
- **Tradução automática:** mantemos as nossas mãos estendidas
- **Texto pós-editado:** estamos abertos para

A manutenção da versão de tradução automática causaria estranheza.

Relativamente ao processo de pós-edição, é importante referir que a pós-edição que realizei foi bilingue, uma vez que tive acesso ao texto de partida e quando tinha dúvidas em relação a alguns elementos traduzidos, nomeadamente à expressão idiomática, pude verificar no texto de partida o contexto da sua ocorrência. Quanto ao nível de pós-edição, o texto foi editado na íntegra (full post-editing (FPE)), ou seja, o texto foi analisado detalhadamente e foram realizadas alterações profundas ao texto para garantir a qualidade de tradução. O texto traduzido automaticamente apresentava baixa qualidade de tradução. Por isso, a intervenção humana, neste caso, minha, foi necessária para garantir que a informação correta fosse entregue ao Presidente da Câmara Municipal de Ourém, bem como à Divisão de Empreendedorismo e Turismo.

O trabalho de pós-edição é uma tarefa complexa que exige muita concentração, por isso, em termos de carga horária, é um processo bastante demorado. Primeiramente, procedia a uma leitura rápida do texto produzido automaticamente. À medida que estava a ler, sublinhava os

problemas mais evidentes. Posteriormente, procedia às alterações necessárias para melhorar a qualidade do texto. Por fim, relia o texto novamente e procedia às últimas alterações, caso elas fossem necessárias. A demora deve-se ao facto de haver tarefas a desempenhar, simultaneamente. A pós-edição deste texto ocupou duas horas.

Relativamente ao segundo exemplo desta aplicação prática, segue-se o texto retirado da brochura oficial da associação “Shrines of Europe”. Dado que se trata de um texto de dimensão pequena cujos erros de tradução foram evidentes desde o início, o tempo dispensado para editar o texto foi de uma hora.

Texto de partida (inglês)	Tradução automática (DeepL)	Pós-Edição
<p>Welcome to the Shrines of Europe!</p> <p>Prepare yourself to be dazzled with the 7 breathtaking locations from Europe’s most important Mariana pilgrimage site: Altötting (Germany), Czestochowa (Poland), Einsiedeln (Switzerland), Fátima (Portugal), Loreto (Italy), Lourdes (France), Mariazell (Austria). All the locations have one thing in common.</p> <p>Live a unique experience in Europe. Visit the most important shrines of the veneration of the Virgin Mary and discover the cultural and historical richness of their territories.</p> <p>On this page you will find information about each of the Shrines in Europe, information and suggestions for activities in the most important destinations for pilgrims who venerate the Virgin Mary on this continent and in the world. Experience Europe in the footsteps of pilgrims.</p>	<p>Bem-vindo <u>aos Santuários da Europa!</u></p> <p>Prepare-se para se deslumbrar com os <u>7 locais de tirar o fôlego do local de peregrinação da Mariana</u> mais importante da Europa: Altötting (Alemanha), Czestochowa (Polónia), Einsiedeln (Suíça), Fátima (Portugal), Loreto (Itália), Lourdes (França), Mariazell (Áustria). Todos os locais têm uma coisa em comum.</p> <p><u>Viver</u> uma experiência única na Europa. Visite os santuários mais importantes da veneração da Virgem Maria e descubra a riqueza cultural e histórica dos seus territórios.</p> <p>Nesta página encontrará informações sobre cada um dos Santuários na Europa, informações e sugestões de <u>atividades</u> nos destinos mais importantes para os peregrinos que veneram a Virgem Maria neste continente e no mundo.</p> <p><u>Experimente a Europa nas pegadas dos peregrinos</u></p>	<p>Bem-vindo à associação “Shrines of Europe”</p> <p>Prepare-se para ficar deslumbrado com os 7 locais impressionantes de peregrinação Mariana, localizados na Europa: Altötting (Alemanha), Czestochowa (Polónia), Einsiedeln (Suíça), Fátima (Portugal), Loreto (Itália), Lourdes (França), Mariazell (Áustria). Todos os locais têm uma coisa em comum: a religião</p> <p>Viva uma experiência única na Europa. Visite os santuários mais importantes para a veneração da Virgem Maria e descubra a riqueza cultural e histórica dos seus territórios.</p> <p>Nesta página encontrará informações sobre cada um dos Santuários da Europeus, bem como as informações e sugestões de atividades dos destinos mais importantes para os peregrinos, que veneram a Virgem Maria neste continente e no mundo. Conheça a Europa seguindo os passos dos peregrinos</p>

Tabela 21: Comparação do texto de partida, com a sua tradução automática e texto de chegada pós-editado.

Este texto não apresenta falhas ou problemas de tradução graves, pelo que o conteúdo é compreensível. No entanto, para garantir a qualidade da tradução, estas falhas devem ser corrigidas.

Utilizando a categorização de Koehn (2015), segue-se a tabela resumida de principais problemas encontrados:

Word Problems	Translation	Syntatic Translation Problems	Phrase Translation Problems
<p>1. Bem-vindo aos Santuários da Europa” apresenta falta de informação, uma vez que a ideia é apresentar as cidades-santuário como um todo, ou seja, como uma associação. A expressão traduzida automaticamente subentende a ideia de que se está a falar de santuários como estabelecimentos individuais e não como uma associação.</p> <p>Durante a pós-edição, o editor deve manter o nome da associação em inglês para evitar este tipo de ambiguidade lexical.</p> <p>2. Erro ortográfico: A palavra “actividades” escrita com o a consoante “c”, que foi retirada com a implementação do novo acordo ortográfico, pelo que é necessário adaptar às convenções de escrita atuais.</p>		<p>1. Uso incorreto de verbos, ou seja, conjugação inadequada: “Viver uma experiência única na Europa.”</p> <p>O verbo “viver”, neste contexto deve estar conjugado no imperativo, uma vez que a ideia é recomendar aos turistas visitar o local: “Vivar uma experiência única na Europa.”</p> <p>2. A seguinte frase apresenta falhas graves que impedem a compreensão total do que é dito: “Prepare-se para se deslumbrar com os 7 locais de tirar o fôlego do local de peregrinação da Mariana mais importante da Europa:”</p> <p>A frase exige reformulação pois apresenta ordem de constituintes incorreta.</p> <p>“Prepare-se para ficar deslumbrado com os 7 locais impressionantes de peregrinação Mariana, localizados em Europa: Altötting (Alemanha), Czestochowa (Polónia), Einsiedeln (Suíça), Fátima (Portugal), Loreto (Itália), Lourdes (França), Mariazell (Áustria).”</p> <p>3. A frase “Experimente a Europa nas pegadas dos peregrinos” necessita de reformulação pois causa estranheza e é muito confusa.</p> <p>3.1. Uso inadequado do verbo “experimentar”, uma vez que a Europa não se experimenta, mas conhece-se. Verbo “conhecer” será mais adequado.</p> <p>3.2. A expressão “nas pegadas dos peregrinos” dá a entender que deve-se experimentar a Europa usando as pegadas dos peregrinos. Apesar de ser, minimamente, claro o conteúdo desta frase, é necessário reformular, adicionando informação, para garantir a qualidade de tradução</p>	<p>1. Falta de informação</p> <p>A frase: “All the locations have one thing in common” apresenta falta de informação. Dado de que se trata de uma brochura turística, não é claro para o turista ou peregrino o que é que todos estes locais têm em comum.</p> <p>A solução para este problema é adicionar a informação em falta: “Todos os locais têm uma coisa em comum: a religião”.</p>

Tabela 22: Problemas de tradução

Por fim, segue-se o texto de partida relativo à carta do Presidente da Câmara de Selçuk e a respetiva tradução automática. Para este texto, utilizar-se-á a categorização de Flanagan (1994, p. 65). para obter uma análise de erros mais diversificada, uma vez que a autora apresenta uma lista de erros mais extensa:

Texto de partida (inglês)	Tradução Automática
<p>Dear Mr. Mayor of Ourém Luís Miguel Albuquerque,</p> <p>On behalf of the Mayor of Selçuk, Ms Filiz Ceritoglu Sengel, we would like to send our best greetings.</p>	<p>Caro Sr. Presidente da Câmara de Ourém Luís Miguel Albuquerque,</p> <p>Em nome do Presidente da Câmara de Selçuk, Filiz Ceritoglu Sengel, gostaríamos de enviar as nossas melhores saudações.</p>
<p>We are very pleased to hear from you again. Unfortunately, the pandemic, which affected the whole world, affected our country and our city in a same way. However, we are trying to continue our projects and work as much as we can. We appreciate that you are considering cooperation with us on the Twinning Action Between Turkey and the EU-II: Twinning for a Green Future Grant Scheme. As Efes Selçuk Municipality, we will be pleased to collaborate with you for the programme's priority topic of climate change.</p> <p>As soon as we've received your e-mail, we have started negotiations with the relevant persons and institutions. F. Levent Şensever, our project consultant, will support us for the proposal of the project. Our prospective co-applicant, the Another School is Possible Association (BBOM), which is a prominent civil society organisation, that's specialized on pre-school and primary school education. The standardizing, ignoring, discriminatory and oppressive practices of the current education system on for children in Turkey is the a serious social problem that BBOM Association focuses on. BBOM Association works with the vision of promoting participatory and peaceful classroom environments. Besides opening alternative schools that implement the BBOM methods, it aims to reach out to teachers and children,through teacher support programs in</p>	<p>Temos muito prazer em ouvir de si novamente. Infelizmente, a pandemia, que <u>afectou</u> o mundo inteiro, <u>afectou</u> o nosso país e a nossa cidade da mesma forma. No entanto, estamos a tentar continuar os nossos <u>projectos</u> e a trabalhar o máximo que podemos. Agradecemos que esteja a considerar a cooperação connosco na <u>acção</u> de geminação entre a Turquia e a UEII: geminação para um programa de subvenção do futuro verde. Como Município Efes Selçuk, teremos todo o prazer em colaborar convosco para o tema prioritário do programa relativo às alterações climáticas. Assim que recebemos o seu e-mail, demos início às negociações com as pessoas e instituições relevantes. F. Levent Şensever, o nosso consultor de projectos, irá apoiar-nos para a proposta do projecto. O nosso potencial <u>co-candidato</u>, a Another School is Possible Association (BBOM), que é uma organização proeminente da sociedade civil, especializada no ensino pré-escolar e primário. A estandardização, ignorando, práticas discriminatórias e opressivas do <u>actual</u> sistema educativo para crianças na Turquia é o grave problema social em que a Associação BBOM se concentra A Associação BBOM trabalha com a visão de promover ambientes participativos e pacíficos nas salas de aula. Para além de abrir escolas alternativas que implementam os métodos BBOM, <u>pretende</u> chegar aos professores e às crianças, através de programas de apoio aos professores em</p>

<p>line with its vision. BBOM Publishing carries out its activities to disseminate the alternative educational approach, and storybooks that center children with an ecological perspective.</p>	<p>linha com a sua visão. A BBOM Publishing realiza as suas <u>atividades</u> para divulgar a abordagem educacional alternativa, e livros de histórias que centram as crianças com uma perspectiva ecológica.</p>
<p>If it is convenient for you, we would like to propose you that we share and exchange of experiences between the two municipalities on climate change strategies. We would also like to develop tools and mechanisms that will ensure the participation of children and young people in the climate change strategies of local governments within the framework of the project, as well as awareness-raising workshops, events, exhibitions, and similar events for children and youth in both cities.</p>	<p>Se for conveniente para si, gostaríamos de lhe propor a partilha e troca de experiências entre os dois municípios sobre estratégias de alterações climáticas. Gostaríamos também de desenvolver ferramentas e mecanismos que garantam a participação de crianças e jovens nas estratégias de alterações climáticas dos governos locais no âmbito do projecto, bem como oficinas de sensibilização, eventos, exposições e eventos semelhantes para crianças e jovens em ambas as cidades.</p>
<p>On the other hand, we're planning to propose partnership to our another sister city, Siegburg in Germany, whether they would like to participate as a co-applicant, so that we can have a stronger impact of the project. That will hopefully allow us to expand the prospects of cooperation. We have already started to write a draft of the project, and we would appreciate it receiving any suggestions from your side on the following topics:</p>	<p>Por outro lado, estamos a planear propor uma parceria à nossa outra cidade irmã, Siegburg, na Alemanha, quer eles queiram participar como co-candidatos, para que possamos ter um impacto mais forte do projecto. Isso permitir-nos-á, assim o esperamos, expandir as perspectivas de cooperação. Já começámos a escrever um esboço do projecto, e gostaríamos de receber quaisquer sugestões do seu lado sobre o seguinte tópicos:</p>
<p>1- Awareness-raising workshops and activities on climate change for children and youth aged 8-18,</p> <p>2- Ensuring the participation of children in local governments' climate studies by creating a children's council,</p> <p>3- Drafting a Covenant of Mayors for Climate Change & Energy, and developing a Sustainable Energy and Climate Action Plan to reduce CO2 emissions by at least 55% until 2030, and increase resilience against climate change within two years, both to be proposed to the Selçuk and Ourem's Municipal Councils.</p>	<p>1- Workshops de sensibilização e actividades sobre alterações climáticas para crianças e jovens dos 8-18 anos de idade,</p> <p>2- Assegurar a participação das crianças nos estudos climáticos dos governos locais através da criação de um conselho infantil,</p> <p>3- Elaboração de um Pacto de Autarcas para as Alterações Climáticas e Energia, e desenvolvimento de um Plano de Acção para a Energia Sustentável e o Clima para reduzir as emissões de CO2 em pelo menos 55% até 2030, e aumentar a resistência contra as alterações climáticas no prazo de dois anos, ambos a serem propostos às Câmaras Municipais de Selçuk e Ourem.</p>
<p>As you mentioned already, deadline is so close. We are looking forward to your response as soon as possible.</p> <p>Kind regards. Özgür Gökdemir Municipality of Selcuk</p>	<p>Como já mencionou, o prazo está tão próximo. Aguardamos com expectativa a sua resposta o mais rapidamente possível.</p> <p>Cordiais cumprimentos. Özgür Gökdemir Município de Selcuk</p>

Tabela 23: Texto de partida "Carta de Presidente da Câmara Municipal de Selçuk" e a tradução automática

DeepL

Segue-se a análise de erros resultantes da tradução automática:

Categorização de erros, segundo Flanagan (1994, p. 65)	Identificação de erros no texto de chegada
Spelling	<p>Ao longo do texto, aparecem palavras que não respeitam o novo acordo ortográfico.²⁵ Isto significa que os textos outrora escritos por tradutores humanos e que agora compõem a base de dados do sistema <i>DeepL</i>, estão desatualizados.</p> <p>Exemplos de palavras são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Afectou, projectos, acção, actividades, actual; Segundo o novo acordo ortográfico, a consoante “c” foi omitida, uma vez que não são pronunciadas. Nas palavras acima mencionadas, a consoante fricativa não é pronunciada. • Co-candidato <p>Segundo o novo acordo ortográfico, nas palavras em que existe o prefixo “co”, o hífen é suprimido.</p>
Article - Absent or unneeded article	<p>Determinante artigo definido ausente na seguinte expressão “a partilha e troca de experiências”.</p> <p>Seria adequado acrescentá-lo:</p> <p>“a partilha e a troca de experiências”.</p>
Preposition - Incorrect, absent or unneeded preposition	<p>Na frase “Como Município Efes Selçuk, teremos todo o prazer em colaborar convosco para o tema prioritário do programa relativo às alterações climáticas.”, a expressão “o tema prioritário do programa” é introduzido pela preposição errada. A preposição correta é “sobre”.</p>
Conjunction - Failure to reconstruct parallel constituents after conjunction, or failure to identify boundaries of conjoined units	<p>Na frase “Por outro lado, estamos a planear propor uma parceria à nossa outra cidade irmã, Siegburg, na Alemanha, quer eles queiram participar”, a expressão “quer eles queiram” apresenta o uso de conjunção errada, uma vez que o original é “whether they would like to participate as a co-applicant”, por isso a conjunção que deve ser utilizada é condicional e não coordenada copulativa. Seria adequado editar para:</p> <p>“(…) Siegburg, na Alemanha, se eles quiserem participar”.</p> <p>Consequentemente, ao utilizar a conjunção “se” o verbo teria de mudar, passando do presente do conjuntivo (queiram) para futuro do conjuntivo (quiserem).</p>

²⁵ Fonte eletrónica:https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Acordo_Ortografico/documentos/o_novo_ao_0.pdf

<p>Agreement - Incorrect agreement between subject-verb, noun-adjective, past participle agreement with preceding direct object, etc.</p>	<p>☒ A expressão “do seu lado sobre o seguinte tópicos” existe falta de concordância entre o adjetivo “seguinte” e o substantivo “tópicos”.</p> <p>A expressão correta seria: “os seguintes tópicos”, ou seja, no plural, pois são apresentados, posteriormente, três tópicos.</p> <p>☒ A frase “Por outro lado, estamos a planear propor uma parceria à nossa outra cidade irmã, Siegburg, na Alemanha, quer eles queiram participar”, a concordância entre o complemento indireto “à nossa outra cidade irmã, Siegburg” e o seu referente “eles”. O referente do complemento indireto deveria ser “ela”.</p> <p>Este último problema envolve uma outra categoria, a que é referente ao pronome.</p>
<p>Word Selection Expression - Word selection error (single word) Incorrect translation of multi-word expression</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Na expressão “(...) gostaríamos de enviar as nossas melhores saudações”, o termo “saudações não é adequado. <p>Além disso, a expressão é demasiado colada ao texto de partida, identificando-se, claramente, como uma tradução.</p> <p>O termo mais adequado seria “cumprimentos” e, por isso, editar a expressão para “gostaríamos de enviar os nossos melhores cumprimentos”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A expressão “Temos muito prazer em ouvir de si (...)”, está muito colada ao texto de partida. <p>Além de faltar um complemento direto ao verbo “ouvir”, a frase é estranha ao ouvido de um falante de português, por isso, seria adequado editá-la de seguinte forma:</p> <p>“Estamos muito satisfeitos por ter notícias suas de novo”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na frase “Infelizmente, a pandemia, que <u>afectou</u> o mundo inteiro, <u>afectou</u> o nosso país e a nossa cidade da mesma forma”, a expressão “da mesma forma” está colada ao texto de partida e é redundante no final da frase. Seria adequado substituí-la por “também” e colocar noutra posição. <p>“Infelizmente, a pandemia, que <u>afectou</u> o mundo inteiro, <u>afectou, também,</u> o nosso país e a nossa cidade”</p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra “standardização” não é adequada neste contexto, pelo que seria adequado substituir por “padronização.” • Na expressão “<u>pretende</u> chegar aos professores e às crianças, através de programas de apoio aos professores em linha com a sua visão.”, “em linha” é uma expressão pouco adequada, pois pretende-se dizer que os programas de apoio estão de acordo com a visão da associação. Por isso, seria adequado substituir a expressão “em linha” por “de acordo com”. • A frase “Por outro lado, estamos a planear propor uma parceria à nossa outra cidade irmã, Siegburg, na Alemanha, quer eles queiram participar”, existem um problema associado à seleção errada de palavras. Não é clara a relação que existe entre a cidade turca de Selçuk e a cidade alemão de Siegburg. A relação é de parceria, contudo, esta informação é desconhecida do leitor, por isso, seria adequado utilizar o termo “parceira” ao invés de “irmã”.

	<ul style="list-style-type: none"> • A expressão “We are looking forward” foi traduzida para “Aguardamos com expectativa a sua resposta o mais rapidamente possível”. Para o leitor, “aguardar com expectativa” implica mencionar o complemento do nome ao substantivo “expectativa”, ou seja, informação que explicita que expectativa é que se tem e em relação a quê. Seria adequado omitir a parte de “com expectativa”.
--	--

Tabela 24: Categorização de tipos de erros e a sua identificação no texto de partida

Além de identificar os principais erros de tradução, o objetivo era testar a categorização de Flanagan (1994, p. 65), para ver se, efetivamente, esta abrange todos os tipos de erros que podem surgir. No entanto, a sua categorização apresentou-se incompleta, pois não abrange alguns tipos de erros identificados. Por isso, para concluir a análise dos erros deste texto, utilizar-se-á a categorização de Temnikova (2010, p. 3488):

Tipo de erro	Identificação no texto de partida
Erros morfológicos, ou seja, a grafia incorreta de palavras;	Falta de acentuação na palavra “Ourem”.
Palavras a menos;	Na frase “Para além de abrir escolas alternativas que implementam os métodos BBOM, <u>pretende</u> chegar aos professores e às crianças, através de programas de apoio aos professores em linha com a sua visão o verbo “pretende” tem o sujeito omitido e o leitor não consegue identificá-lo. O sujeito omite-se para evitar repetição em frases complexas, contudo nesta frase não se pode omiti-los pois não existe nenhuma referência anterior ao sujeito, deixando o leitor confuso quanto ao sujeito do verbo “pretender”. “São as escolas alternativas que pretendem? São os métodos BBOM que pretende?” No contexto dado, o sujeito é “A associação BBOM”, por isso, seria adequado acrescentar esta informação à frase.
Pontuação em falta;	Nas seguintes expressões, é possível identificar falta de pontuação: <ul style="list-style-type: none"> • “se concentra A Associação BBOM trabalha” Entre “se concentra” e “Associação BBOM” deve estar um ponto final, uma vez que “Associação BBOM” é uma nova frase. • “Gostaríamos também de desenvolver (...)” O advérbio “também” é modificador, pelo que tem de aparecer entre as vírgulas. “Gostaríamos, também, de desenvolver (...)”.

Tabela 25: Tipo de erro e a sua identificação no texto de partida

O texto de partida apresenta, ainda, um erro de formatação, uma vez que os nomes estrangeiros que não são, frequentemente, utilizados na língua portuguesa, devem aparecer em itálico, o que não acontece no texto de partida: “Another School is Possible Association” e “BBOM Publishing”.

Em conclusão, é importante referir que a tradução automática, como já foi mencionado várias vezes ao longo do capítulo, é uma ferramenta útil para obter grandes quantidades de informação em curto espaço de tempo. No entanto, ainda não é capaz de captar todas as propriedades de uma língua natural, o que significa que qualquer texto traduzido automaticamente deve, sempre, ser pós-editado, ou seja, revisto por um editor humano. Assim, garantir-se-á a qualidade de tradução e, conseqüentemente, os possíveis erros que vão aparecendo ajudarão os profissionais a criar categorias e classificações de erros novos para conseguir dar conta deles nas futuras traduções que passarão a constituir a base de dados disponível em serviços de tradução automática.

CONCLUSÃO

O presente relatório de estágio tinha como objetivo não só colocar em prática a teoria estudada ao longo dos dois anos de mestrado, como também conhecer o mercado de trabalho real dos profissionais de tradução.

Ao longo dos 3 meses de estágio, percebi a importância que a teoria desempenha no processo de tradução no mercado de trabalho real. Conhecer o processo de tradução, as suas limitações e especificidades ajuda o tradutor a ser um bom profissional, capaz de responder a todas as adversidades que se colocam no seu trabalho.

No capítulo 2 foi feita a análise dos principais contributos do funcionalismo nos Estudos de Tradução e, ao realizar a parte teórica, percebi a necessidade e a importância da encomenda de tradução no processo de tradução. Contudo, no contexto autárquico as orientações por parte do cliente não existem, o que coloca imensa pressão sobre o responsável pela tradução. É importante salientar que não designo de tradutor a pessoa responsável pela tradução, uma vez que a autarquia não usufrui do serviço de tradução profissional nem apresenta uma carteira de tradutores especializados, pelo que a tradução é realizada por indivíduos bilingues. Percebi, também, que conhecer o *skopos* do texto de partida e de chegada é fundamental para garantir uma boa tradução.

O estágio na Câmara Municipal de Ourém foi uma experiência que me possibilitou ingressar no mercado de trabalho real.

No entanto, considero que este mercado de trabalho foi uma realidade diferente daquilo que os estudantes de Tradução esperam ter no contexto profissional. Um estudante de tradução, ao estagiar no âmbito da sua área de estudo, espera ter acesso a ferramentas de auxílio à tradução, ao supervisor que analise a tradução e que dê um *feedback* sobre a mesma e que haja divisão de funções, sendo que o tradutor deve ser responsável pela tradução.

Contudo, a experiência que tive na autarquia local, apesar de ser muito vantajosa para a aquisição de competências profissionais e de trabalho em equipa, não representa totalmente o mercado de trabalho de tradução. Isto deve-se ao facto de não haver serviço de tradução profissional e especializada na autarquia. Como alternativa, a autarquia recorre, frequentemente, à tradução automática, que foi analisada no capítulo 3 do presente relatório.

Outra razão é a necessidade de obter grandes quantidades de traduções de forma rápida e barata. Apesar de a tradução automática ser uma ferramenta útil, como foi referido várias vezes ao longo deste relatório, só funciona em mãos de profissionais que são capazes de dar conta de todas

as especificidades das línguas, especificidades estas que não são captadas por máquinas. Como tal, deve haver o serviço de pós-edição que, no caso da autarquia, também é escasso. Qualquer instituição, organização ou outro tipo de organismo deve recorrer ao serviço de tradução profissional e pós-edição, para garantir a qualidade de informação.

Com isto conclui-se que, apesar do grande crescimento no uso de tradução automática e todos os desenvolvimentos vividos nesta área, a tradução automática ainda tem um longo caminho a percorrer até ser capaz de captar todas as propriedades das línguas naturais. Além disso, as línguas estão em constante mudança, pelo que a tradução automática terá de estar em constante sintonia e acompanhar todas as mudanças linguísticas.

Em suma, o estágio curricular na Câmara Municipal de Ourém foi desafiante, uma vez que, durante três meses, tive de elaborar traduções e de desempenhar outras funções que não estão relacionadas com a tradução, nomeadamente, a preparação de reuniões, a realização de relatórios de reuniões e a preparação de diferentes atividades no âmbito de promoção turística e empresarial. Quanto ao software de tradução, tive apoio de *OmegaT* e *MemoQ*. No entanto, foi uma ótima experiência para ganhar bases de trabalho e saber lidar com as adversidades que um tradutor pode ter.

Saliento que todos os documentos utilizados no presente relatório foram disponibilizados pelo Fernando Paquim, Chefe da Divisão de Empreendedorismo e Turismo, com a autorização da autarquia, para que pudesse reunir material necessário para a análise e uso no relatório.

BIBLIOGRAFIA

- Ahmad , R. S., Barzani, S. H., Meena, R. S., & Ali, H. F. (2021). Common Problems in Translation of Political Texts: The Case of English and Kurdish Languages. *Canadian Journal of Language and Literature Studies*, 11-23.
- Allen, J. (2003). Post-editing. Em H. Somers, *Computers and Translation: A Translator's Guide* (pp. 297-318). John Benjamins Publishing Company.
- Arendt, H. (1998). *The Human Condition* (2ª ed.).University of Chicago Press.
- Baker, M., & Saldanha, G. (2009). *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. Routledge.
- Bar-Hillel, Y. (1951). The present state of research on mechanical translation. *American Documentation* , 229-237.
- Beßler, P. (27 de maio de 2021). *Post-editing and the evolution of translators*. Obtido em 16 de agosto de 2022, de RWS: <https://www.rws.com/blog/what-is-post-editing/>
- Bühler, K. (1934). *Sprachtheorie: Die Darstellungsfunktion der Sprache*. Gustav Fischer.
- Bühler, K. (2011). *Theory of Language: The representational function of language*. (D. F. Goodwin, Trad.) John Benjamins Publishing Company.
- Castaño, A., Casacuberta, F., & Vidal, E. (1997). Machine translation using neural networks and finite-state models. *Proceedings of the 7th Conference on Theoretical and Methodological Issues in Machine Translation of Natural Languages*. 7. St John's College.
- Castilho, S., Doherty, S., Gaspari, F., & Moorkens, J. (2018). Approaches to Human and Machine Translation Quality Assessment. Em S. Castilho, S. Doherty, F. Gaspari, & J. Moorkens, *Translation Quality Assessment: From Principles to Practice* (Vol. 1). Springer International Publishing.
- Chiang, D. (2005). A hierarchical phrase-based model for statistical machine translation. *Proceedings of the 43rd Annual Meeting of the Association for Computational Linguistics (ACL '05)*. 43. Association for Computational Linguistics.
- Chomsky, N. (1957). *Syntactic Structures*. Mouton.

- Costa-Jussa, M., Farrus, M., Mariño, J. B., & Fonollosa, J. A. (2012). Study and Comparison of Rule-Based and Statistical Catalan-Spanish Machine Translation Systems. *Computing and Informatics*, 245–270.
- DePalma, D. (2013). Post-editing in practice. *Magazine for International Information Management*.
- Escolano, C., Costa-Jussà, M. R., & R., J. A. (2019). From bilingual to multilingual Neural-based Machine Translation by Incremental Training. *Association for Computational Linguistics*, 2.
- Farrús, M., Costa-Jussà, M. R., Mariño, J. B., & Fonollosa, J. A. (2010). Linguistic-based evaluation criteria to identify statistical machine translation errors. *Proceedings of the 14th annual conference of the European Association for Machine Translation* (pp. 167-173). EAMT.
- Fiederer, R., & O'Brien, S. (2009). Quality and Machine Translation: A realistic objective? *Journal of Specialised Translation*, 53.
- Figueiredo, O. M., & de Figue, E. B. (2005). *Prontuário Actual Da Língua Portuguesa*. Edições Asa.
- Flanagan, M. A. (1994). Error classification for MT evaluation. *Proceedings of the 1st Conference of the Association for Machine Translation in the Americas* (pp. 65-72). Proceedings of the 1st Conference of the Association for Machine Translation in the Americas.
- Forcada, M., & Ñeco, R. (1997). Asynchronous translations with recurrent neural nets. *Computer Science*. 97. Proceedings of International Conference on Neural Networks.
- Gambier, Y., & van Doorslaer, L. (2010). *Handbook of Translation Studies*. John Benjamins Publishing Company.
- García, I. (2012). A brief history of post-editing and of research on post-editing. *New Directions. Translation Studies*, 292-310.
- Hörster, M. A. (1998). Problemas de tradução. Sistematização e exemplos. *Jornadas de Tradução*, V, 33-43.

- Hutchins, J. (2006). Machine translation: History. Em K. Brown, *Encyclopedia of Language and Linguistics* (pp. 375-383). Elsevier.
- Ibanez, F. (22 de junho de 2020). *ALPHATRAD Portugal: Optilingua International*. Obtido de O que é imprescindível saber sobre a área da tradução neuronal: <https://www.alphatrad.pt/noticias/traducao-automatica-neuronal>
- Kaji, H. (1999). Controlled Languages for Machine Translation: State of the Art. Em M. Butt, & T. H. King, *Proceedings of the Machine Translation Summit VII* (pp. 37-39). The Asia-Pacific Association for Machine Translation.
- Koehn, P. (2010). Enabling monolingual translators: post editing vs. options. *The 2010 annual conference of the North American chapter of the ACL* (pp. 537-545). ACL.
- Koehn, P. (8 de abril de 2015). *Machine Translation - Lecture 1: Introduction*. Obtido de YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=DuYkqCQEbpo&t=2783s>
- Koehn, P. (2020). *Neural Machine Translation* (Vol. I). Cambridge University Press.
- Koponen, M. (2016). *Machine Translation Post-editing and Effort: Empirical Studies on the Post-editing Process*. University of Helsinki.
- Lelner, Z. (15 de fevereiro de 2022). *Machine Translation vs. Machine Translation Post-editing: Which One to Use and When?* Obtido de memoq: <https://blog.memoq.com/machine-translation-vs.-machine-translation-post-editing-which-one-to-use-and-when>
- Lelner, Z. (3 de março de 2022). *Post-editing Machine Translation (PEMT): Four Things to Know*. Obtido de memoq: <https://blog.memoq.com/post-editing-machine-translation-pemt-four-things-to-know?hsLang=en-us>
- Luque, A. F. (2005). *La traducción en el sector turístico*. Granada Atrio.
- Maučec, M. S., & Donaj, G. (2019). Machine Translation and the Evaluation of its Quality. Em M. S. Maučec, & G. Donaj, *Recent Trends in Computational Intelligence*. University of Maribor.
- Mossop, B. (2014). *Revising and editing for translators*. Routledge.

- Munday, J., Pinto, S. R., & Blakesley, J. (2022). *Introducing Translation Studies: Theories and Applications* (5^a ed.). Routledge.
- Muñoz, I. D. (2012). Analysing common mistakes in translations of tourist texts (Spanish, English and German). *OnOmázein*, 335-349.
- Nitzke, J. (2016). Monolingual post-editing: An exploratory study on research behaviour and target text quality. Em S. G. Silvia Hansen-Schirra, *Eyetracking and Applied Linguistics* (pp. 83-109). Language Science Press.
- Nord, C. (1988). *Textanalyse und Übersetzen. Theoretische Grundlagen; Methode und didaktische Anwendung einer übersetzungsrelevanten Textanalyse*. Julius Groos.
- Nord, C. (1991). *Text Analysis in Translation. Theory, Methodology, and Didactic Application of a Model for Translation-Oriented Text Analysis*. Rodopi.
- Nord, C. (1994). Translation as a process of linguistic and cultural adaptation: The functional approach and its consequences for translation teaching. Em C. Dollerup, & A. Lindegaard, *Teaching Translation and Interpreting 2* (pp. 59-67). Benjamins .
- Nord, C. (1995). Text-Functions in Translation: Titles and Headings as a Case in Point. *Target: Internation Journal of Translation Studies*, 7, 261-284.
- Nord, C. (1997). *Translating as a Purposeful Activity: Functionalist Approaches Explained*. St Jerome Publishing.
- Nord, C. (2005). *Text Analysis in Translation: Theory, Methodology, and Didactic Application of a Model for Translation-oriented Text Analysis* (2^a ed.). Rodopi.
- Nord, C. (2005). Training functional translators. Em M. Tennent, *Training for the New Millennium: Pedagogies for translation and interpreting* (pp. 209–223). Benjamins Translation Library.
- Nord, C. (2011). From the “Protective Workshop” to Professional Reality: Grading the Difficulty of Translation Tasks. *T&I Review*, 9-33.
- Nord, C. (26 de fevereiro de 2014). *Cadernos de Tradução*. 313-337. (M. Pfau, Entrevistador) Heidelberg.
- Nord, C. (2018). *Translating as a Purposeful Activity: Funcionalist Approaches Explained* (2^a ed.). Routledge.

- O'Brien, S. (2011). Towards predicting post-editing productivity. *Machine Translation*, 197-215.
- Penalver, E. A., & Urbieta, A. S. (2019). *Translation and Communication in the Promotion of Business Tourism: Emerging Research and Opportunities*. Universidade de Alcalá.
- Pym, A. (2021). *2.1 Basics of Machine Translation*. (Anthony Pym) Obtido em 3 de agosto de 2022, de Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=g_cksaRLdfY
- Reiss, K. (1977). Text types, translation types and translation assessment. Em A. Chesterman, *Readings in translation theory* (pp. 105-115). Finn Lectura .
- Reiß, K., & Vermeer, H. J. (1984). *Towards a General Theory of Translational Action: Skopos Theory Explained*. St. Jerome Publishing.
- Sánchez, M. F. (2005). La Traducción especializada "Bajo Sospecha": Valoraciones Negativas de un Grupo de Expertos. *Confluências - Revista de Tradução Científica e Técnica*, 28-45.
- Shannon, C. (1948). A Mathematical Theory of Communication. *Bell System Technical Journal*, 379-423.
- Temnikova, I. (2010). A cognitive Evaluation Approach for a Controlled Language Post. *7th International Conference on Language Resources and Evaluation* (pp. 3488-3490). 7th International Conference on Language Resources and Evaluation.
- Tinsley, J. (2020). *Youtube*. (Iconic Translation Machines) Obtido em 11 de agosto de 2022, de The Essential Guide to Neural MT #1 : Intro to Neural Machine Translation Part 1: <https://www.youtube.com/watch?v=D1kSz6qZ288>
- Venuti, L. (2021). *The Translation Studies Reader*. Routledge.
- Vermeer, H. J. (1987). What Does It mean to Translate? *Indian Journal of Applied Linguistics*, 25-33.
- Vermeer, H. J. (1978). Ein Rahem für eine Allgemeine Translationstherie. *Lebende Sprachen*, 99-102.
- Vermeer, H. J. (1989). Skopos and Commission in Translation Action. Em A. Chesterman, *Readings in Translation Theory* (pp. 173-187). Oy Finn Lectura Ab.

- Vermeer, H. J. (1989). *Skopos und Translation auftrag - Aufsätze*. Universität.
- Vieira, L. N. (2019). Post-Editing of Machine Translation. Em M. O'Hagan, *The Routledge Handbook of Translation and Technology* (pp. 319-335). Routledge.
- Vilar, D., Xu, J., D'Haro, L. F., & Ney, H. (2006). Error Analysis of Machine Translation Output. *5th International Conference on Language Resources and Evaluation* (pp. 697-702). LREC.
- Voroniak, D. (30 de março de 2022). *Post-Editing of Machine Translation: Best Practices*. Obtido de Crowdin: <https://blog.crowdin.com/2022/03/30/mt-post-editing/>
- Way, A. (2018). Quality Expectations of Machine Translation. Em J. Moorkens, S. Castilho, F. Gaspari, & S. Doherty, *Translation Quality Assessment: From Principles to Practice* (pp. 159-178). Springer International Publishing .
- Weaver, W. (1955). Translation and Computers. Em W. Locke, & D. Booth, *Machine translation of languages: fourteen essays* (Vol. I, pp. 15-23). Technology Press of the Massachusetts Institute of Technology.
- Zdarek, D. (25 de maio de 2020). *Machine Translation Post-editing Best Practices*. Obtido de Memsource: <https://www.memsource.com/blog/post-editing-machine-translation-best-practices/>
- Žďárek, D. (12 de outubro de 2021). *Machines That Think: The Rise of Neural Machine Translation*. Obtido em 11 de agosto de 2022, de Memsource: <https://www.memsource.com/blog/neural-machine-translation/>

ANEXOS

Anexo 1: Carta do Presidente do Município de Belém (Estado de Palestina)

STATE OF PALESTINE
Bethlehem Municipality



بلن لحم



دولة فلسطين
بلدية بيت لحم

www.bethlehem-city.org

Ref: C63/11/ 1969
Date: 20/11/2021

His Excellency,
Mr. Stephan Antwerpen
Mayor of Altotting

Dear Mr. Antwerpen

Greetings from Bethlehem,

It was a great honor for me to visit Altotting and meet with you and Mr. Hofauer and to discuss the joining of Bethlehem to the new Association of shrines of Europe.

After studying carefully the bylaw that I received from you, I would like to inform you that we apologize for not being able to join the new Association as an affiliate member.

We highly appreciate the interest and the efforts invested by the Mayors of the Shrines for this purpose. We realize as well the legal obstacles according to the European laws in front of joining Bethlehem as a full member.

However, we keep our hands stretched for our collaboration and hope we can work together in the future in various fields and engagements. In this respect, we offer to sign a cooperation agreement between Bethlehem and the Association of the Shrines of Europe for our mutual work & collaboration.

With my best regards,


Adv. Anton Salman
Mayor of Bethlehem

بلدية بيت لحم
- 20. 11. 2021
MUNICIPALITY OF BETHLEHEM

ص.ب. 48، ساحة الهدى، بيت لحم، فلسطين | هاتف: +972-2-2741323/4/5 | فاكس: +972-2-2741327 | بريد إلكتروني: info@bethlehem-city.org
P.O.Box 48, Manger Square, Bethlehem, Palestine | Tel: +972-2-2741323/4/5 | Fax: +972-2-2741327 | E-mail: info@bethlehem-city.org

Anexo 2: Carta Aberta aos Presidentes das Câmaras Municipais pela Paz aos Estados Signatários do Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares



Mayors for Peace

Secretariat

C/O Hiroshima Peace Culture Foundation, 1-5 Nakajima-cho, Naka-ku, Hiroshima 730-0811 Japan
Phone: +81-82-242-7821 Fax: +81-82-242-7452 E-mail: mayorcon@pcf.city.hiroshima.jp
URL: <http://www.mayorsforpeace.org/index.html>

Open Letter from Mayors for Peace to NPT States Parties

On behalf of Mayors for Peace, a global non-governmental organization with 8,059 member cities, we are writing to express our views prior to the NPT Review Conference that will open next January in New York.

We urge all participants to recall the solemn historical circumstances facing this conference. The use of nuclear weapons in Hiroshima and Nagasaki had catastrophic humanitarian consequences. World leaders recognized then that a new global institution was needed to replace the League of Nations, which failed to prevent World War II. They created the UN to maintain international peace and security and the General Assembly's first resolution set the goal of nuclear disarmament, which became a legal obligation of NPT Parties in 1970.

We wish to convey our deep concern over recent developments that seriously jeopardize prospects for achieving the great disarmament goals of this treaty, especially those found in Article VI:

- With new nuclear arms races underway, and tensions between nuclear-armed States rising to levels not seen for decades, the danger of nuclear war, by accident, miscalculation or design, is real and growing. These tensions are at their highest since the Cold War.
- We are dismayed that over the 51 years since the treaty entered into force, the nuclear-weapon States have not even begun to outline how they will jointly negotiate to eliminate their nuclear weapons, despite the treaty's requirement for such negotiations in good faith.
- In the face of a tragic pandemic and the global economic disruption it has caused, we are deeply disappointed that vast military expenditures are continuing to grow, while basic human needs and the special needs of cities remain unaddressed.

Given these concerns, we must go back to the very basics, and reaffirm our collective duty to pursue the human ideal of a peaceful world without nuclear weapons. Now is the time to do so and here what is most needed:

- We strongly encourage States Parties to address directly the real face of nuclear weapons—their catastrophic humanitarian impact—and to make this defining aspect of these weapons a subject for discussion at the Review Conference and an urgent priority to promote through public education.
- We call on the States Parties to reaffirm all disarmament commitments made in the NPT (Article VI and preamble) and the consensus final outcome documents of the 1995 review and extension conference and the 2000 and 2010 Review Conferences. We further urge the States Parties to undertake a collective pledge to take concrete measures to implement these commitments within a designated time frame.
- We urge the States Parties to examine the implications of the dangerous and immoral doctrine of nuclear deterrence for the future of the treaty, especially Articles I and VI. We also believe that technological innovation has made nuclear weapons and deterrence an even greater threat to humanity and that it is long overdue for an NPT Review Conference to undertake a comprehensive discussion of such weapons and their associated doctrine.

- We believe that nuclear risk reduction measures are legitimate only when they are tied to concrete progress in disarmament. We call on the nuclear-weapon States to implement initiatives to make substantial and concrete progress aimed at reducing the risk of nuclear weapons use, as referred to in the “P5 Conference Paris, 2-3 December, 2021 Final Joint communiqué.”
- We urge the States Parties to recognize that the prohibition norm of the TPNW is indispensable in fully implementing Article VI and that the two treaties are fully compatible and mutually reinforcing.

Mayors for Peace hopes and expects that the States Parties will be able to achieve a consensus on the Final Document at this particular Review Conference. We remain a firm supporter of the NPT and extend our best wishes for a successful Review Conference in overcoming old obstacles and inspiring a brighter future for all.

December 13, 2021

Mayors for Peace

President	Mayor of Hiroshima, Japan	Executive	Governor of Bangkok, Thailand
Vice president	Mayor of Nagasaki, Japan	Executive	Mayor of Fremantle, Australia
Vice president	Mayor of Hannover, Germany	Executive	Mayor of Sarajevo, Bosnia and Herzegovina
Vice president	Mayor of Volgograd, Russia	Executive	Mayor of Semey, Kazakhstan
Vice president	Mayor of Malakoff, France	Executive	Mayor of Cochin, India
Vice president	Mayor of Muntinlupa, Philippines	Executive	Mayor of Montreal, Canada
Vice president	Lord Mayor of Manchester, U.K.	Executive	Mayor of Wellington, New Zealand
Vice president	Mayor of Ypres, Belgium	Executive	Mayor of Santos, Brazil
Vice president	Mayor of Biograd na Moru, Croatia	Executive	Mayor of Cartago, Costa Rica
Vice president	Mayor of Granollers, Spain	Executive	Mayor of Tehran, Iran
Vice president	Mayor of Halabja, Iraq	Executive	Mayor of Grigny, France
Vice president	Mayor of Mexico City, Mexico	Executive	Mayor of Cervia, Italy
Vice president	Mayor of Des Moines, U.S.		

Anexo 4: Textos de promoção turística (integrados no mapa turístico do município de Ourém)

Município de Ourém - Imagens com o texto

TEXTO A

O Concelho de Ourém é uma região muito rica, constituída por história, cultura, paisagens naturais únicas e gastronomia. Na sua área estão localizados vários ex-libris turísticos a não perder em Portugal, desde o Santuário de Fátima, passando pela vista 360º do Santuário de N. Sra. da Ortiga, pela Vila Medieval de Ourém e o seu Castelo de Ourém reconstruído na Idade Média (séc. XV) , pelo Monumento natural às pegadas de Dinossáurios, pela praia fluvial do Agroal e a sua piscina fluvial construída para relaxar nas águas frias, e pelos aos trilhos e ecovias, tudo pontos turísticos de passagem obrigatória para quem visita o Concelho de Ourém.

TEXTO B

Ourém respira história, cultura, natureza e gastronomia. As suas paisagens naturais idílicas são complementadas por um vasto património histórico, único em Portugal, onde se destacam o Santuário de Fátima e o Castelo e Paço dos Condes de Ourém. Ao visitar o concelho de Ourém pode desfrutar da incrível vista panorâmica proporcionada pelo Santuário de N. Sra. da Ortiga e apreciar os vestígios milenares identificados no Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios. A Praia Fluvial do Agroal e as suas águas termais é também um ponto de passagem obrigatório e os vários trilhos e ecovias que cruzam o território convidam os visitantes para uma constante aventura e descoberta do concelho de Ourém.

TEXTO C



O Santuário de Fátima é um espaço onde fé e memória se encontram, é o local perfeito para uma tarde calma e sentir uma paz interior única. A Capelinha das Aparições foi erguida no local onde a Virgem Maria apareceu aos três pastorinhos, todos os 13 de cada mês entre maio e outubro de 1917. Na última aparição deste ciclo cerca de 70 000 peregrinos testemunharam e assistiram ao chamado Milagre do Sol. Na Basílica Nossa Senhora do Rosário Basílica repousam os três Pastorinho – Lúcia dos Santos, Francisco e Jacinta Marto.

TEXTO D



Local emblemático para os crentes das aparições de Fátima, há relatos de que foi ali que um Anjo apareceu em 1916 e que Nossa Senhora fez a sua aparição em agosto de 1917, mais propriamente no dia 19. O local desta aparição – a única que não aconteceu em dia 13 – assinala-se entre a 8ª e a 9ª estação da Via Sacra no Caminho dos Pastorinhos. Nos Valinhos para além do percurso da Via Sacra que nos conduz ao Calvário Húngaro é possível visitar a Capela de Santo Estêvão, cujos vitrais representam santos húngaros. Aljustrel é a localidade onde nasceram e viveram os pastorinhos. A aldeia onde as casas conservam a sua estrutura primitiva e estão classificadas como Imóveis do Interesse Público.

TEXTO E



Num percurso, de 2,5 quilómetros, a Ecovia da Ortiga faz a ligação entre a Igreja Paroquial de Fátima e o Santuário de Nossa Senhora da Ortiga. Através de um corredor pedonável e ciclável ambientalmente sustentável é o plano perfeito para desfrutar da natureza com segurança. Para os fãs de caminhadas, existem 5 percursos dos Trails de Fátima disponíveis com diferentes graus de dificuldade e de distância. Em Fátima, estes caminhos são passagem obrigatória para os amantes a natureza.

TEXTO F



A tradição popular conta que no local onde está o Santuário de Nossa Senhora da Ortiga apareceu a Nossa Senhora a uma pastorinha muda, a quem lhe pediu uma ovelha. Esta ganhou voz e respondeu que não podia dar uma ovelha sem a autorização do seu pai. Ao ouvir a voz da sua filha o pai, feliz, disse-lhe para dar à Senhora tudo o que quisesse. A Senhora pediu que fosse ali construída uma capela. O local tem uma magnífica vista panorâmica sobre a Serra de Aire e o Castelo de Ourém.

TEXTO G



Com 20 trilhos por explorar e mais de 1000 pegadas de dinossauro, o Monumento Nacional das Pegadas de Dinossáurios de Ourém está localizado na povoação do Bairro, no extremo oriental da Serra de Aire, em pleno Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. Perca-se no tempo e aproveite a natureza com esta experiência única em Portugal. É o local perfeito para um passeio em família.

TEXTO H



Ponto estratégico na construção de Portugal, a Vila Medieval de Ourém é constituída por ruas estreitas outrora percorridas por reis e rainhas. No Terreiro siga os portos cardeais aos pés de D. Nuno Álvares Pereira e aprecie uma das paisagens mais bonitas de Portugal. Com a Serra de Aire como pano de fundo, inicie esta viagem a 330 metros acima do nível do mar, na Vila Medieval de Ourém. Classificado como Monumento Nacional por Decreto publicado em 23 de junho de 1910, o castelo de Ourém sofreu obras de restauração concluídas em 2021.

TEXTO I



A antiga casa do histórico Artur de Oliveira Santos associa-se à história das Aparições de Fátima por ter acolhido os três pastorinhos, Francisco, Jacinta e Lúcia, entre 13 e 15 de agosto de 1917. É hoje um museu que representa várias temáticas sob o lema da caracterização do Concelho, sobretudo entre 1850 e 1960. O Museu recebeu o Prémio - Inovação e Criatividade em 2018 – PRÉMIOS APOM.

TEXTO J



O Baloço do Talegre oferece a oportunidade para uma fotografia que tem como pano de fundo uma paisagem de “cortar” a respiração. O marco geodésico no local irá ajudá-lo a percorrer trilhos pedestres e a descobrir locais mágicos para um piquenique inesquecível. Para os mais aventureiros existem também trilhos entre a serra: o Trilho do Talegre e o Trilho Tranquilo, sendo que estes têm a motivação extra de terminarem exatamente na zona junto ao novo Baloço do Talegre. São os dois caminhos ideais para vislumbrar o verde e respirar o ar da Serra de Alburitel. Avisamos desde já que estes caminhos têm muitas pedras pelo caminho...

TEXTO K



Comece o dia a descobrir um dos tesouros naturais da região e mergulhe nas águas frias da nascente do Agroal. Considerada por muitos, zona de águas medicinais, a Praia Fluvial do Agroal é um verdadeiro paraíso para quem procura disfrutar de um dia de sol em comunhão com a natureza. Embarque numa aventura pelo Passadiço do Agroal, são aproximadamente 800 metros de um percurso sinuoso integrado no espírito do lugar e sempre em conexão com a natureza.

TEXTO L

Trata-se de um percurso interpretativo em torno da vida dos pastorinhos de Fátima que passa por vários pontos turísticos e culturais do concelho de Ourém. Ao percorrer a Rota dos Pastorinhos, os visitantes encontrarão painéis interpretativos e outros elementos onde poderão obter informações sobre a vida dos pastorinhos e sobre os vários recursos turísticos existentes no concelho de Ourém. A rota passa por locais emblemáticos como Aljustrel, Fátima e Ourém e por outros como Olival e Soutaria, narrando episódios menos conhecidos da vida dos videntes e convidando os visitantes a conhecerem o concelho.

Anexo 5: Autorização de uso de documentos autárquicos no presente relatório de estágio